

DIÁRIO de Notícias

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS HOJE

Festa do rali pronta a começar



• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUINTA-FEIRA - 31 DE JULHO DE 1997 •

ANO 121.º - N.º 49063 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

JARDIM DEFINIU TUDO COM OS CANDIDATOS PSD A SANTA CRUZ

Savino na Câmara Joaquim na Assembleia



Jardim almoçou, ontem, com Savino Correia (à esquerda na foto). O deputado aceitou candidatar-se a Santa Cruz.

- Um almoço, ontem, em Santa Cruz, resolveu tudo em relação à candidatura "laranja". O deputado Savino Correia encabeça a lista à Câmara e o médico Joaquim Vieira candidata-se à Assembleia Municipal. É definitivo.

Savino Correia confirmou, ontem, ao DIÁRIO ter aceiteado candidatar-se à presidência da Câmara santa-cruzense. O presidente da Comissão Política do PSD foi a Santa Cruz e, ao almoço, sentou na mesma mesa Miguel de Sousa, Francisco Santos,



o deputado Savino Correia e o médico Joaquim Vieira. No final, ficou tudo esclarecido: o parlamentar "laranja" vai encabeçar a lista do PSD à Câmara Municipal de Santa Cruz, enquanto Joaquim Vieira aceitou candidatar-se à presidência da Assembleia Municipal.

• PÁGINA 24 •

D. JOSÉ POLICARPO AO DIÁRIO

Ritmo da moda não é o da Igreja



De férias no Porto Santo, o futuro Cardeal Patriarca de Lisboa fala ao DIÁRIO do perfil do padre actual. D. José Policarpo não crê que a Igreja Católica deva «andar ao ritmo da moda».

• PÁGINA 5 •

NO LIDO E NA NAZARÉ

Mais dois ginásios para os idosos

- A Câmara Municipal do Funchal vai criar, no próximo ano, mais dois ginásios para idosos. A iniciativa surge na sequência do êxito registado com o ginásio da Barreirinha. As novas estruturas vão surgir no Complexo Balnear do Lido e no Bairro da Nazaré.

• PÁGINA 9 •

EM CÂMARA DE LOBOS

Poço descoberto mata criança

Uma criança de 10 anos perdeu a vida, ontem, num poço no sítio da Casa Caída, Estreito de Câmara de Lobos. E o resgate do corpo do malogrado rapaz demorou cinco horas.



• PÁGINA 16 •

ACONTECE

Tribuna Livre

A CDU promove hoje, pelas 19:15 horas, no Largo do Pelourinho, a "Tribuna Livre". O objectivo é criar uma oportunidade para que todos os cidadãos possam apresentar publicamente as suas reivindicações e "protestar contra a situação social na Região".

Jornada Parlamentar PS

O Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional efectua uma jornada parlamentar, pelas 10 horas, no Hotel D. Pedro, em Machico. Haverá duas sessões de trabalho, uma de manhã e outra à tarde. As conclusões são apresentadas em conferência de imprensa pelas 17:30 horas.

Deputados do PSD no Caniço

Os deputados do PSD, eleitos pelo Círculo eleitoral de Santa Cruz, iniciam, pelas 10 horas, umas visitas à freguesia do Caniço. Via Rápida, Estabelecimento Prisional, Figueirinhas, novo cemitério e campo de futebol são alguns pontos da visita. Para as 16:30 está marcada uma conferência de imprensa na Junta de Freguesia do Caniço.

TERMINA HOJE PRAZO PARA AS PROPOSTAS

Assembleia com novo controlo de debates

A Assembleia Legislativa Regional prepara-se para substituir o sistema de controlo de debates no hemisfério.

O prazo para entrega das propostas termina hoje. Ontem, nenhuma empresa tinha ainda apresentado qualquer candidatura, embora várias tivessem solicitado a consulta do caderno de encargos.

José Manuel Oliveira, secretário-geral da Assembleia, considerou que o actual sistema "é obsoleto dada a sua idade avançada, dez anos. No ano passado, um problema com o equipamento central obrigou a uma grande reparação do equipamento, na Holanda.

Nessa ocasião, os técnicos advertiram que, embora o sistema estivesse funcional, era conveniente que se efectuasse a sua rápida substituição.



O actual sistema tem dez anos.

O novo sistema a ser instalado vai dotar a Assembleia de microfones novos e de um novo sistema de gravação dos debates. A mesa poderá identificar de forma mais eficaz os parlamentares que pedirem a palavra.

Melhor controlo dos tempos de intervenção, tratamento automático da lista de espera e votação electrónica fazem também parte do projecto, pode ler-se no

caderno de encargos. O projecto de remodelação inclui igualmente um novo sistema de altifalantes para o Gabinete de Imprensa.

A remodelação deverá decorrer sem perturbar o normal funcionamento da Assembleia, devendo efectuar-se os trabalhos fora do horário de serviço, e tendo em atenção que o edifício é classificado.

ACONTECE

Jardim na Central da Vitória

Alberto João Jardim inaugura, pelas 18 horas, a ampliação da Central Térmica da Vitória, no Funchal. A Central é actualmente responsável por cerca de 70% de produção de energia eléctrica na Região, cujo consumo tem crescido a um ritmo de 7% ao ano.

Jantar da Renault

Na véspera do Rali Vinho Madeira, a Renault organiza um jantar, pelas 20:30 horas, no Restaurante Caravela, com a presença dos membros da equipa Renault Gest Galp, e de Philippe Bugalski e Jean Paul Chiaroni, pilotos oficiais da Renault Sport.

Deputados PSD na Casa da Europa

O Grupo Parlamentar do PSD à Assembleia Legislativa Regional tem hoje uma reunião, pelas 17 horas, com o presidente da Casa da Europa na Madeira.

• NESTA EDIÇÃO •



InterNACIONAL

DESPORTO



Jardim considera PS «piroso» por criticar almoço na Quinta Vígia..... 4



Mandela recomendou a libertação de Xanana Gusmão 11

Jokanovic renova e Vítor Vieira rescinde, as últimas novidades do Marítimo que já viajou para o Norte..... 3



UDP exige «passadeira» aérea na zona de São Martinho 4

leltsin rejeitou acordo para independência da Tchetchénia 12

"Madeirense" Francesca Zino venceu Taça das Nações em Remo 15

Promenade do Lido estará pronta até Dezembro, garante a CMF..... 7

Comando suicida ataca em Israel e provoca a morte de 13 pessoas 13

Hélder Clara e Palancha querem triunfar ao serviço do Nacional 16



«Independência» fretado pelos Açores passa hoje pela Madeira..... 19

• DIÁRIO •

Casos do Dia 16 — Ilha 17 — Tráfego Marítimo 19
Espectáculos 22 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Automobilismo 5 — Vela 15 — Futebol 16
Pequenos Anúncios 20 — Agenda 22 — Cartaz 24

Camacha, Machico e Câmara de Lobos já conheceram o calendário da II Divisão B..... 18





Problemas com o time-sharing. Três operadores de vendas acusam a polícia de perseguição, deliberada. Em particular com os estrangeiros. A PSP contrapõe, ponto por ponto. Os OPC de time-sha-

ring estão organizados para escaparem à polícia mas esta responde à altura. João Carlos Abreu refugia-se na lei. Por ano, o regime de habitação periódica traz à Madeira 80.000 turistas.

OPERADORES DE TIME-SHARING PERSEGUIDOS DENUNCIAM

Governantes têm atitude hipócrita

De novo as trocas e baldrocas do time-sharing. Três operadores de vendas dirigiram-se ao DIÁRIO para dizer que estão a ser alvo de uma perseguição deliberada por parte da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Madeira. Do lado da instituição policial, na figura do subcomissário Saldanha, vem o desmentido e a garantia de que as forças de segurança estão simplesmente a cumprir a lei. Por fim, quem tutela a pasta do turismo na Madeira, João Carlos Abreu, dá uma no cravo outra na ferradura. Admite a importância e quase indispensabilidade do sistema de time-sharing para o turismo da Região e, por outro, apoia o reforçar da intervenção policial.

Para as três pessoas que se deslocaram ao DIÁRIO, tornar pública esta situação foi a única forma de revelar o que se passa. Segundo eles, não encontraram outro meio de defesa dos seus interesses. A Secretaria Regional do Turismo foi um dos alvos a atingir. "Hipocrisia", é a maneira como definiram o comportamento dos responsáveis governamentais sobre o assunto. Porque se por um lado dizem que o time-sharing garante postos de trabalho, por outro "reduzem o campo de acção mandando a polícia actuar" sobre quem o pratica.

Segundo os operadores que nos contactaram, são à volta de 80.000 turistas que anualmente chegam à Madeira devido ao regime de venda de habitação periódica. Quantitativo que é embaixado como bandeira de promoção pelos operadores.

João Carlos Abreu nem se esforçou por corrigir o número quando confrontado pelo DIÁRIO. "Muito bem", foi a expressão do secretário regional. "É verdade que o time-sharing é importante e que é considerado imprescindível em diversos destinos turísticos..." Mas contrapõe de imediato que "não se pode conceber a forma selvática como algumas vezes vendem o produto".

Quem frequenta o cais do Funchal e zonas turísticas assiste, não raras vezes, a cenas rocambolísticas típicas de um filme de polícias e ladrões. É a polícia a seguir os operadores de time-sharing. Um jogo do gato e do rato, como admitiu reticente o subcomissário Saldanha.

Foram algumas as acusações que os porta-vozes do time-sharing trouxeram ao DIÁRIO. A PSP tem levado para a esquadra



O «time-sharing» tem sido pretexto para várias polémicas. Agora é a vez dos operadores criticarem.

de pessoas que estão a repousar num café, em dias de folga e perto dos escritórios. Os operadores estrangeiros são o alvo preferencial da polícia. Por isso falam de um certo "tipo de racismo".

A resposta da PSP não podia ser mais lacónica. "Agimos de forma cega, não olhamos a quem e não estamos a perseguir cidadãos estrangeiros", ressaltou o subcomissário. Neste jogo do empurra, os OPC sustentam a ideia de que a polícia pretende fazer uma lista daqueles que colaboram com o time-sharing. Confrontado com a acusação, o subcomissário foi certo assegurando que a polícia só deseja identificar quem está a cometer uma contra-ordenação. "Não se pretende criar um ficheiro, pois não vivemos num regime policial". Um outro facto relatado pelos advogados de defesa do time-sharing tem tanto de insólito como de contraditório. Três jogadores de uma equipa de basquetebol, de passagem pela Madeira, foram conduzidos à esquadra porque tendo alguns polícias reparado que traziam vestido t-shirts do time-sharing exigiram a sua identificação. O

resultado final, e ainda segundo a versão dos operadores, foi um pedido de desculpa. O assunto é desconhecido para o responsável policial. "Eventualmente se essas pessoas vão na rua e se confundem com os do time-sharing podem ser abordados, mas não precisam de vir ao comando...", concluiu.

Operadores desafiam entidades

Se a situação assume contornos caóticos para os OPC, no entanto, não os assusta, e quase à laia de desafio, um dos nossos interlocutores afirmou: "O time-sharing não vai parar na Madeira, não importa o número de polícias que mandarem atrás de nós". Por sua vez, como tem sido óbvio, a PSP vai fazer tudo para que os regulamentos sejam aplicados. O subcomissário Saldanha, quando abordado pelo DIÁRIO sobre esta problemática, explicou de forma muito clara o que está a suceder.

Segundo ele, as pessoas do time-sharing nunca são detidas. Um indivíduo só pode ser detido pela prática de crime. As infracções dos operadores de time-sha-

ring estão inseridas no regime de contra-ordenação. Foi uma questão técnica que o subcomissário quis esclarecer para evitar dúvidas de pormenor.

No regime de contra-ordenação a PSP só tem de identificar o indivíduo e de preferência no local. Só é conduzido ao comando se não trouxer consigo os documentos necessários a uma identificação correcta e definitiva. Segundo o responsável policial, a actuação dos efectivos da PSP resulta de um problema global que está directamente relacionado com as queixas das pessoas, inclusive de cidadãos estrangeiros. "Ataque selvagem" foi como o subcomissário definiu a atitude de alguns OPC. Opinião que João Carlos Abreu corrobora. "Alguns deles mais parecem jagunços que deveriam ter outro aspecto". E confirmou ao DIÁRIO a existência de "muitas queixas".

"Quem brinca com o fogo queima-se". Foi o aviso lançado pela polícia. Se os grupos de time-sharing estão mais organizados, também vêm realizando um esforço nesse sentido. Agir de uma forma a não ser notado é uma das actuais preocupações

da PSP. O subcomissário admitiu a existência de guardas à civil na cidade. Mas retorquiu que não é sua exclusiva função vigiar os operadores de time-sharing. "Agir sem farda é uma forma de actuação normal para a polícia pois esta também trabalha com informações". A propósito, o porta-voz da PSP lembrou que as equipas do time-sharing também têm informadores que avisam prontamente da chegada da polícia, bem como taxistas que os protegem.

O subcomissário Saldanha não vê qualquer problema na actuação da polícia. Na sua óptica, se os operadores fogem é porque têm algo a esconder e a "polícia não actua de modo ilegal". Aponta a prática do jogo ilícito como uma das formas de contra-ordenação praticada pelos operadores. Fechar os olhos a isso: "nunca", prometeu o polícia.

Lei tem de ser aplicada

O secretário regional do Turismo remete a solução desta batalha surda, que se trava nas ruas do Funchal, para a aplicação da lei. Acentuou bem que o time-sharing tem regras próprias que destina uma determinada zona à venda de habitação periódica. Regulamentos que também são para cumprir na Madeira. João Carlos Abreu revelou que "há muitos processos levantados e que estão no tribunal". O governante recorreu a um paralelo para tentar explicar o paradoxo da situação: "Não se pode compreender que os vendedores de time-sharing estejam na rua ou noutros locais públicos, como também não se compreende que as sapatarias venham buscar as pessoas à rua".

Para o secretário regional, não é o time-sharing em si que está mal. "É uma realidade no mundo de hoje e a Madeira aceita o time-sharing, declarou. O indesejável está na forma de venda do produto. E aqui João Carlos Abreu não dá sinal de ceder a quem só se vende habitação periódica para férias circulando pelas ruas. "A venda tem de ser feita em recintos e não vejo escritórios na Avenida do Mar". No entender do titular da pasta do Turismo regional a agressividade que é patente na forma de venda de "alguns" operadores também mancha a marca de qualidade que é praxe do turismo da Madeira.

MARCO PAULO FREITAS

Quinta Vigia contra-ataca o PS

A Presidência do Governo Regional acusa o Partido Socialista de «acentuar cada vez mais o seu carácter piroso e socialmente pé-de-chinelo, ao negar agora, ao presidente do Governo Regional, o direito de obsequiar oficialmente o líder do maior partido da oposição portuguesa».

Esta reacção surge na sequência das críticas feitas, ontem, pelo PS sobre o almoço oferecido por Alberto João Jardim a Marcelo Rebelo de Sousa, na Quinta Vigia.

«Jamais passou pela cabeça de qualquer membro do Governo Regional», anota o comunicado assinado por Alberto João Jardim, «criticar um governo do Partido Socialista, por igualmente obsequiar qualquer personalidade socialista, nacional ou estrangeira».

E conclui: «Além do mais, a atitude do Partido Socialista do Funchal, que tal como outras em nada modificará os hábitos do Governo Regional, revela uma natureza pidesca e mal-educada. Nunca entenderam que a "revolução" já foi há mais de vinte anos».

PSD protesta contra Arlindo

«O Partido Social Democrata denuncia e protesta, ante a opinião pública madeirense, o comportamento na Assembleia da República do indivíduo que dá pelo nome de Arlindo».

É desta maneira que o PSD/Madeira se insurgiu contra as perguntas que o deputado do PS/M endereçou ao presidente da Assembleia da República sobre os custos da recente viagem de Alberto João Jardim à América Central e do Sul.

«Este ex-comunista», denuncia o comunicado da Comissão Política Regional do PSD/M, «que vai chamando "salazarista" a quem fez pelo regime democrático, quando foi ele beneficiário da ditadura, atreveu-se agora a tomar posições contra a evolução da Autonomia Política da Madeira, inclusive contra as posições mais abertas dos seus camaradas continentais!».

Para os social-democratas madeirenses, «estas atitudes que, para além de reles são provocatórias, não podem ficar impunes ante juízos de dignidade do Povo madeirense!».

JARDIM INAUGUROU RESIDENCIAL EM MACHICO

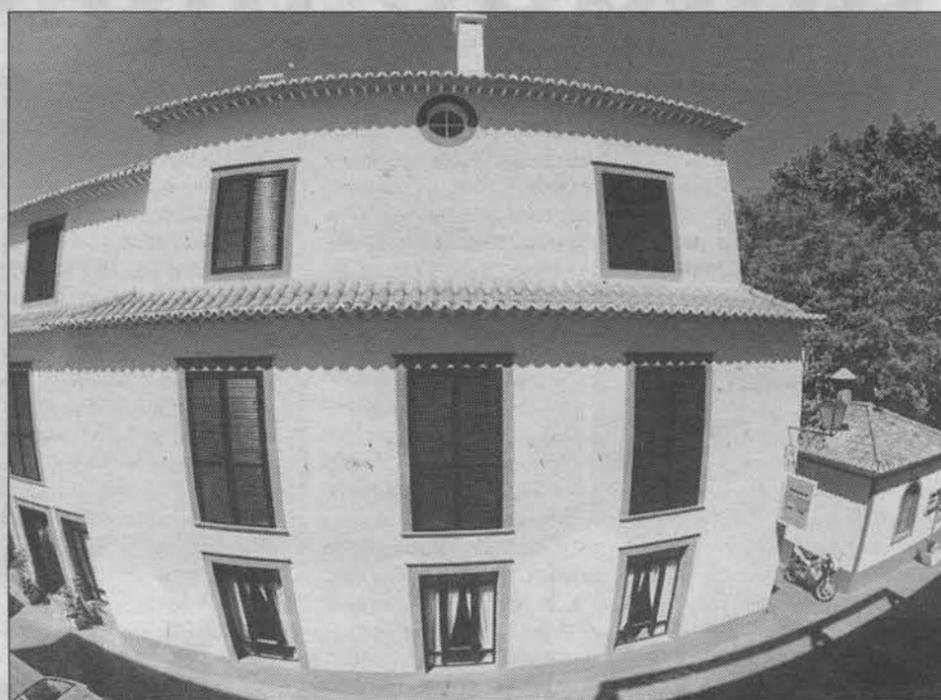
Cidade com grande taxa de desemprego

- O presidente do Governo Regional foi a Machico inaugurar uma residencial. Na ocasião, disse que ainda não tem conhecimento do contrato sobre o Hotel Atlantis, para poder actuar. Apontou Machico como uma das zonas de maior desemprego na Região e, de ricochete a Martins Júnior, afirmou que o "boom" de cimento deve-se à Zona Franca.

Alberto João Jardim deslocou-se ontem a Machico para inaugurar a Residencial Amparo. Uma residencial orçada em 150 mil contos e que não contou com qualquer apoio governativo. Aspecto sobejamente realçado na cerimónia. «Coragem e determinação» foram qualidades que o presidente empregou para felicitar o investidor do proprietário. Presentes na cerimónia estiveram, também, João Carlos Abreu e o presidente da Câmara Municipal de Machico.

Numa farpa "simpática" mas oportuna a Martins Júnior, o presidente do Governo Regional sempre foi dizendo que Machico é "uma das zonas com maior taxa de desemprego da Madeira", congratulando o empresário por facultar o surgimento de mais postos de trabalho.

"Foi uma aposta na esperança", notou Jardim. Porque Machico já foi o segundo pólo turístico da Madeira e pode vir a recupe-



Panorâmica da Residencial Amparo, bem no centro de Machico.

rar o seu lugar. O investimento significa um acreditar em melhores tempos para Machico. E para que isso aconteça, Alberto João Jardim prometeu tudo fazer. «Não desisto», afirmou, pois este concelho

tem "reais condições" para ser melhor a nível turístico.

Aproveitando a ocasião, revelou que ainda não tem conhecimento do contrato feito sobre o Hotel Atlantis. «Espero ter conhecimento

para pensar que medidas tomar», sustentou.

Numa resposta imediata a uma afirmação de Martins Júnior, o governante assinalou que os volumes de cimento empregues em Machico estão di-

rectamente relacionados com o investimento na Zona Franca e com a construção de fogos.

Por seu lado, Martins Júnior mostrou-se orgulhoso pela iniciativa do proprietário da nova residencial. «A apetência dos investidores por Machico» é exemplo de que vale a pena investir na cidade. Recorrendo a dados estatísticos, o presidente da edilidade acentuou que Machico é o segundo concelho da Madeira com maior cotação no abastecer de cimento. Indicador que espelha o progresso do concelho, concluiu. Ao encerrar a sua interlocação, disse que interpretou a presença de Alberto João Jardim e do secretário regional do Turismo como um reconhecimento de que Machico é uma terra em ascensão, para a qual conta sempre com o apoio do Governo Regional.

António Joaquim de Freitas é o proprietário da nova residencial que se situa no centro de Machico. Está classificada com três estrelas, dispondo de 12 quartos duplos com casa de banho privativa e outras comodidades.

MARCO PAULO FREITAS

ENCONTRO COM MIGUEL MENDONÇA

Abílio Macedo cessa funções

O segundo comandante da Zona Militar da Madeira, Abílio Macedo, encontrou-se ontem com o presidente da Assembleia Legislativa Regional, Miguel Mendonça, para apresentação de cumprimentos de despedida.

Abílio Macedo cessa funções de segundo comandan-

te da ZMM, na próxima sexta-feira. Seguirá depois para Lisboa, onde foi nomeado para o Curso de Comando e Direcção do Instituto de Altos Estudos Militares.

O coronel Joaquim Gonçalves Farias, que cessou funções em Lisboa, como subdirector da Direcção de

Administração e Mobilização de Pessoal, é o novo segundo comandante da ZMM.

Abílio Macedo considerou que o encontro com Miguel Mendonça pautou-se pela cordialidade que vem sendo habitual nos encontros entre autoridades militares e políticas na Madeira.

«Tratou-se de um encontro que decorreu de forma agradável, como tem sido patenteado pelas mais altas autoridades da Região. O que é altamente honroso para um militar».

Abílio Macedo, nos oito anos que exerceu funções na Região, desempenhou os pos-

tos de chefe de Repartição de Operações do Quartel-General da ZMM; chefe de Estado-Maior, até Agosto de 1994. Altura em que passou a assumir funções de comandante no Regimento nº 3.

O cargo de segundo comandante da Zona Militar consiste essencialmente em estar disponível para substituir o primeiro comandante sempre que seja oportuno, e executar as tarefas que lhe sejam delegadas por este, explicou Abílio Macedo.

SOBRE A VIA RÁPIDA, EM SÃO MARTINHO

População quer passagem aérea

A UDP foi ontem à Vereda do Padre Andrade/Caminho do Passeio, em São Martinho, para dizer que a população daquela localidade quer uma passagem aérea sobre a via rápida. Uma passagem que evite os acidentes mortais por atropelamento, como recentemente aconteceu com uma jovem de 12 anos que ia apanhar o autocarro do outro lado da via rápida.

A população reivindica uma passagem sobre a via

rápida e ontem elegeu uma comissão de moradores que, juntamente com a UDP, vai solicitar, com carácter de urgência, uma reunião com o presidente da Câmara Municipal do Funchal e com o secretário regional do Equipamento Social, para expor precisamente esse problema.

Antes da construção da via rápida existia uma ligação agora interrompida. O sítio ficou dividido em dois, e os hábitos do dia fortemen-

te amputados. Para se deslocarem ao supermercado do sítio ou simplesmente para apanharem o autocarro, hoje, as pessoas têm de percorrer cerca de 800 metros, quando antes o faziam em 100 metros.

Por comodismo, as pessoas arriscam a vida e atravessam a via rápida, mas esse risco tem-se revelado fatal, por isso, agora reivindicam uma passagem aérea que torne a unir a Vereda do Padre Andrade e recompo-

nha os hábitos daquela comunidade.

São Pereira, do Secretariado da UDP, disse que, na qualidade de autarca na Junta de Freguesia de São Martinho, já expôs o assunto mas, a resposta que obteve do presidente da Junta de Freguesia foi que "não havia necessidade e discordava por completo" em haver uma passagem aérea naquela localidade.

A dirigente da UDP salienta que aquela não é uma

reivindicação de apenas uma ou duas pessoas, não é uma ponte para servir alguns casais, como acontece com uma outra ponte construída a algumas centenas de metros daquela zona. Algumas largas dezenas de cidadãos residentes à Vereda do Padre Andrade subscreveram um abaixo-assinado. O mesmo já foi entregue junto da Câmara Municipal do Funchal, na Secretaria Regional do Equipamento Social e na Direcção Regional de Estradas. Agora, segue-se o pedido de audiência com algumas entidades autárquicas e regionais.

L.F.

FUTURO CARDEAL PATRIARCA EM PORTO SANTO

Igreja não deve andar na moda

- O futuro Cardeal Patriarca de Lisboa está de férias em Porto Santo. A hierarquia religiosa portuguesa continua a apostar na Ilha Dourada. O braço direito e sucessor de D. António Ribeiro não quer uma Igreja ao ritmo da moda.

O recentemente empossado coadjutor da Diocese de Lisboa, D. José Policarpo, decidiu conhecer a Ilha Dourada no seu período de férias. O braço direito e sucessor do ainda Cardeal Patriarca de Lisboa encontra-se já em Porto Santo, com a família, para uma semana de «repouso» e «mareia».

Hospedado num cinco estrelas porto-santense, D. José da Cruz Policarpo veio liberto de qualquer agenda religiosa-cristã, deixando bem claro ao DIÁRIO que se tratavam de férias unicamente para dar largas ao descanso.

A opção pela Ilha Dourada tem que ver com o gosto da família Policarpo que converge sempre no sentido de escolher anualmente um recanto nacional «sossegado». Este ano, a escolha ficou-se pelo Porto Santo, onde permanece até amanhã.

Após alguns dias de passeio pela Ilha, confidencia ter ficado com «uma boa impressão» dela e leva para Lisboa a ideia de que está perante um espaço «muito agradável». Igual opinião tem em relação «à praia, que é na sua perspectiva «muito boa».

Mesmo de férias, a Diocese de Lisboa tem vindo a contactar D. José Policarpo, facto esse que não lhe tem impedido o descanso.

Na qualidade de braço direito de D. António Ribeiro e já a preparar-se para o suceder futuramente no Patriarcado, D. José Policarpo disse ao DIÁRIO que não se mostrou surpreendido com a nomeação até porque já está na Diocese há muito tempo, pelo que o actual serviço «é uma espécie de continuidade». De resto, esclarece, «a Diocese não tem surpresas para mim».

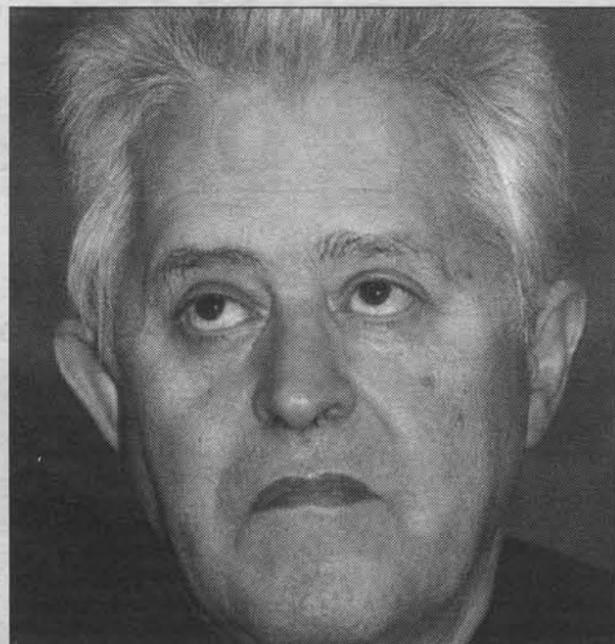
Falando rapidamente e sem os formalismos inerentes

a uma entrevista, o ex-reitor da Universidade Católica Portuguesa explicou o seu conceito de uma Diocese do nosso tempo e o que pretende imprimir no Patriarcado: «Uma Diocese é sempre uma continuidade na perspectiva de resposta às novidades, aos novos tempos. Essas, a gente enfrenta-as, não as inventa nem as abdica. Penso que a Diocese de Lisboa, como todas as de Portugal, enfrenta problemas novos, mas ao mesmo tempo também gere e faz crescer a Igreja, que é a mesma de sempre, apesar de ser diferente em todos os tempos».

Os desafios que se colocam hoje à Igreja são vários. D. José Policarpo enumera «um reforço muito grande das comunidades, uma evangelização, uma Igreja que se habitua a conviver com um mundo que aparentemente não é Cristão, pois temos uma sociedade pós-cristã, embora com raízes cris-

tãs, a apostar num Cristianismo por convicção, dando importância na formação e uma responsabilidade de todos os cristãos na missão».

Confrontado com uma afirmação corrente de vários quadrantes que acusam a Igreja Católica de não acompanhar as tendências dos novos tempos, estando por isso ultrapassada, o futuro Cardeal Patriarca reage dizendo que «tudo depende daquilo que essas pessoas pensam ser ultrapassado nos novos tempos». E a sua posição nesta matéria é clara: «Se as pessoas pensam que a Igreja deve andar ao ritmo da moda, assumir tudo aquilo que é novidade no mundo moderno, isso não pode ser. A Igreja será sempre uma consciência crítica da sociedade dita moderna. Portanto, o adaptar-se aos novos tempos para a Igreja não significa a mesma coisa que uma empresa a uma rea-



Depois de D. António Ribeiro, é a vez de D. José Policarpo fazer férias no Porto Santo.

lidade qualquer. A Igreja tem uma mensagem só cultural e, portanto, muitas vezes ela até tem de remar contra aquilo a que apelidamos de «novos tempos».

A opinião expressa pelo coadjutor da Diocese de Lisboa não significa um alhear-se das novas realidades. Diz-nos mesmo que «há perspectivas da missão que a Igreja tem de perceber, estando atenta aos tempos».

Quanto a matérias mais delicadas como a relação Igreja-poder político e outras, D. José Policarpo não quis comentar nesta abordagem ligeira. Mas não se escusou a responder a uma dúvida como é aquela que cada vez mais é discutida, ou

seja, o perfil do padre actual. Sem querer fornecer receitas, porque não as há, D. José Policarpo opina: «São jovens do nosso tempo, desta geração. Depois, têm de ter aquela atitude profunda de formação e de opção de radicalidade. O sacerdote tem de ser cada vez mais entrosado na Igreja, mas simultaneamente uma pessoa do nosso tempo».

D. José Policarpo diz conhecer bem a Diocese do Funchal, o que não significa que esteja a par dos seus problemas. Confessa que conhece bem o Bispo D. Teodoro Faria, de quem se diz «amigo», pois conviveram durante vários anos em Roma.

ROSÁRIO MARTINS

MADEIRA CARLTON

RESORT HOTEL

★ ★ ★ ★ ★

ELEIÇÃO

MISS FAROL 1997



o Farol



HOJE, 31 DE JULHO
PRÉ-FINAL

E AMANHÃ, 1 DE AGOSTO
FINAL E ENTREGA
DE PRÉMIOS

TODAS AS QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS DAS 21.30 ÀS 03.00 HORAS

Os TOP'S da actualidade e a música
dos anos 50/60 pelo nosso D.J. JOÃO CANADA

GIN
BEEFEATER

Pestana
HOTELS & RESORTS

WHISKY
GRANT'S

CURSOS DE ALEMÃO

Entrega de diplomas no Carlton

Na passada terça-feira teve lugar, no Carlton Hotel, a entrega de diplomas a 42 empregados do Grupo Pestana que frequentaram cursos de alemão ministrados por aquela entidade.

Foi há cerca de dois anos que se iniciaram os referidos cursos. Segundo Alois Hewel, professor que ministrou as aulas, esta era uma necessidade que se fazia sentir dado o facto da maior parte dos clientes dos hotéis ser de nacionalidade alemã.

Áreas específicas

O alemão ministrado foi essencialmente dirigido e adaptado às áreas de restaurante e hotel e contemplou vários níveis. No ano corrente foi iniciado um curso intensivo que se traduziu numa semana de aulas diárias de quatro horas. Neste esquema estiveram envolvidos quatro grupos. Após cada semana intensiva, os empregados voltavam para o seu serviço onde praticavam aquilo que aprenderam nas aulas. Durante aquele tempo



O curso foi promovido pelo Grupo Pestana.

em que se confrontavam directamente com os clientes suscitavam dúvidas que seriam passivas de esclarecimento no retorno às aulas.

Organização difícil

Este método, segundo o professor, revelou-se muito eficaz. A organização dos cursos não foi, contudo, fácil, uma vez que aquele ensino não podia prejudicar o trabalho dos empregados no hotel. O professor sublinhou ainda o aspecto positivo da convivência e intercâmbio entre os alunos dos seis hotéis do Gru-

po Pestana na Madeira.

Gherard Mansbart, director de Operações de Área, demonstrou uma grande satisfação e orgulho durante a cerimónia de entrega dos diplomas aos 42 alunos que com sucesso terminaram os seus cursos.

Novos cursos

Para um futuro próximo, provavelmente já em Setembro, o grupo Pestana promete mais cursos, pois, segundo Gherard Mansbart, o grupo pretende formar a maior quantidade de staff possível, ao nível da língua alemã.

MIGUEL ALBUQUERQUE VISITOU OBRAS

«Porta Amiga» abre em Setembro



Um imóvel da Rua das Pretas está a ser recuperado para apoio aos sem-abrigo.

- O Funchal conta, a partir de Setembro, com o «Centro Porta Amiga». É no nº 57 da Rua das Pretas e destina-se a dar apoio aos sem abrigo e a todos os excluídos da sociedade.

O presidente da Câmara do Funchal visitou, ontem à tarde, as obras em curso no edifício nº 57 da Rua das Pretas. Trata-se do futuro «Centro Porta Amiga» da AMI (Assistência Médica Internacional), que abrirá em Setembro, vocacionado para dar apoio aos sem abrigo e a outros excluídos da sociedade.

O imóvel, que remonta ao século XVIII, está a ser recuperado de modo a permitir o funcionamento de serviços multidisciplinares: um refeitório, uma lavandaria, balneá-

rios, gabinetes de apoio jurídico, médico e enfermagem e ainda de um clube de emprego, destinado a apoiar as pessoas para a vida activa.

«Estamos a assistir à recuperação de um imóvel com um fim filantrópico de extrema importância. É um contributo relevante para minorar o problema dos sem abrigo. Esta associação contará com a colaboração da Câmara do Funchal, uma vez que está a prestar um grande apoio à cidade», referiu durante a visita o presidente da edilidade, Miguel Albuquerque.

O projecto é possível pelo protocolo celebrado entre a AMI e a Câmara Municipal do Funchal, que cedeu as instalações doadas à edilidade pela proprietária. Facultou ainda ajuda técnica e financeira.

As obras, estimadas em cerca de 35 mil contos, foram na globalidade financiadas pelo Ministério da Solidariedade Social.

100 refeições diárias

O «Centro Porta Amiga» vai permitir, para além dos ser-

viços citados, o fornecimento de cerca de 100 refeições diárias. Quanto aos utentes, «será feito um rastreio através de uma assistente social. As pessoas serão encaminhadas para os melhores serviços», explicou Sérgio Abreu, delegado da AMI na Madeira.

«Terá que haver um trabalho de sincronia e coordenação com as diferentes instituições e organismos de modo a resolver os problemas mais prementes», acrescentou.

A divulgação do «Centro Porta Amiga» junto da população será feita através da Comunicação Social, do trabalho de campo da AMI e junto de instituições e organismos.

Os serviços prestados serão gratuitos para a franja de população mais carenciada. Outros utentes darão um contributo entre 100 e 150 escudos. Trata-se, segundo o responsável pela AMI na Região, «de um valor simbólico no sentido de dignificar as pessoas que necessitam deste tipo de ajuda».

As instalações irão dispor de um auditório e de uma área ajardinada, o que permitirá «incentivar a formação, informação e ocupação de tempos livres. A «Porta Amiga» estará sempre aberta aos sem-abrigo, aos toxicod dependentes e aos seropositivos», disse Sérgio Abreu.

O projecto é viável com a ajuda da Câmara Municipal do Funchal, Ministério da Solidariedade Social e Secretaria Regional dos Assuntos Sociais. Sérgio Abreu destaca também a importância da colaboração dos empresários, «que podem usufruir de um benefício fiscal se colaborarem», e da sociedade.

T.F.



Apresentação oficial da Semana Gastronómica de Machico.

GASTRONOMIA EM MACHICO

Paco Bandeira é cabeça de cartaz

«Uma trégua sagrada». Foi desta forma que Martins Júnior apelidou a XII Semana Gastronómica de Machico. Conciliador, o presidente da edilidade machicense sublinhou que «não vale a pena puxar dos galões para reclamar da paternidade da festa», pois o que é preciso salientar é o espírito cultural do evento.

Entre os dias 2 e 10 de Agosto, 26 participantes vão dar o seu melhor para satisfazer as papilas gustativas dos madeirenses mais exigentes.

Ponto de encontro de culturas diferentes

Ontem, na apresentação do programa das festividades que acompanham a semana, Martins Júnior disse também que Machico é nesta altura o «vértice onde todos se encontram». Um encontro de culturas, de políticos e de sensibilidades diferentes. Bernardo Martins apresentou o programa.

A abrir a semana, no próximo sábado, e como cabeça de cartaz musical, está o reconhecido cantor português Paco Bandeira. Espectáculo que coincide com o primeiro aniversário oficial de Machico como cidade.

Velhas glórias têm torneio

De realçar, o IV Festival de Cocktails, a 10 de Agosto, designado por «Cidade de Machico». No plano desportivo haverá o torneio de futebol de velhas glórias com a presença dos veteranos do Marítimo, Nacional, União e Machico. É a sétima vez que se vão encontrar naquele local. Para além disso há lugar para um jogo de futebol feminino, na sexta-feira dia 8 de Agosto, em que se vão defrontar as equipas do Caniçal e Bom Sucesso, e para um torneio de basquetebol (9/10 de Agosto) organizado pela Associação Desportiva de Machico.

Na música, entre a participação de vários grupos madeirenses, des-

taque-se a actuação do Grupo de Cantares Populares do Porto Santo. É a primeira vez que actua em Machico. Os Açores estarão representados pelo Grupo Folclórico de Água Retorta, povoação cujo município é geminado com Machico. Da capital portuguesa vem a Inoportuna, a tuna académica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e do Seixal, a Orquestra Ligeira Juvenil de Pinhal de Frades.

No decorrer da conferência de imprensa, Bernardo Martins elaborou um desejo: que no próximo ano, a XIII Semana Gastronómica «volte a ter um stand do Hotel Atlântis a funcionar na alameda, como sucedia antes de falir».

Estacionamento para 500...

A participação de stands mantém a média de presenças, proporcionalmente aos anos anteriores. O preço das bebidas também foi tornado público. Conforme ressaltou o porta-voz, a obrigatoriedade do preçário das bebidas é algo que distingue a Semana Gastronómica de Machico das restantes, atraindo um maior número de visitantes. Garantido está um vasto número de lugares de estacionamento. Na totalidade, serão 500 lugares fixos.

Abertura no dia 2

Para os mais distraídos convém prestar atenção aos horários de funcionamento. No primeiro dia o certame gastronómico abre as portas às 18.00 horas, com encerramento às duas da manhã (hora reservada para as sextas e sábados). Nos dias 3, 9 e 10 de Agosto a abertura será ao meio-dia, enquanto de segunda (dia 4) a quinta-feira (dia 7), os portões abrirão pelas 18.00 horas.

Machico volta a acolher, a sua Semana Gastronómica.

MARCO PAULO FREITAS

NO CASINO DA MADEIRA

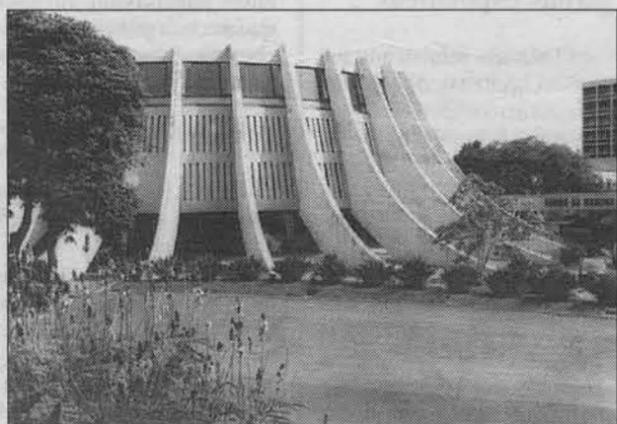
Exposição de Artesanato em prol das Missões

Amanhã, pelas 19:00 horas, irá ter lugar, no terceiro andar do Casino da Madeira, a inauguração da exposição de artesanato da irmã Conceição Carvalho, de Sta. Clara.

Esta exposição ficará patente ao público, para venda a favor das Missões, todos os dias, das 16:00 às 23:00 horas, até ao dia 15 de Agosto.

A irmã Maria da Conceição Carvalho é natural do Porto da Cruz. Ingressou no Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria, em Março de 1945, com 24 anos de idade.

Em Arcozelo (Barcelos)



A exposição irá estar patente no 3.º andar do Casino da Madeira, até ao dia 15 de Agosto, entre as 16:00 e as 23:00 horas.

deu os primeiros passos na vida religiosa e, terminada a fase inicial da sua formação, integrou-se nas Comunidades daquela instituição religiosa dispersas por Barcelos, Braga e Porto.

Em 1968, a religiosa regressou à Madeira, precisamente ao Convento de Santa Clara onde, para além das actividades apostólicas, prestou serviços na Comunidade e em regime de semi-internato.

Em 1986, depois de se submeter a uma intervenção cirúrgica, e obrigada a diminuir o seu leque de actividades habituais, a irmã Conceição Carvalho passou a dedicar-se com mais afinco aos trabalhos manuais.

Esta exposição revela algumas potencialidades criativas desta irmã que detém, por sinal, um talento inato para a arte.

Bazenga esclarece conservas

A Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas reagiu às declarações dos deputados da CDU proferidas após uma visita efectuada, na segunda-feira, à fábrica de conservas no Porto Novo.

Segundo a Secretaria da tutela, "antes dos alertas eleitorais da CDU" já decorrem reuniões de consulta a mercados produtores de peixe para a indústria conserveira, entre o Governo Regional e empresários. Contudo são patentes as dificuldades, mesmo a nível internacional. Não existem quantidades disponíveis, dificultando assim a respectiva aquisição de peixe para a indústria. Os postos de trabalho vão manter-se confirma a tutela, que faz questão de frisar: "os trabalhadores da sector conserveiro não embarcarão na desestabilização que a CDU cria".

A Secretaria de Bazenga Marques, lançou ainda um repto aos deputados da CDU. Quando é que virão os apoios que prometeram para Câmara de Lobos, na sequência de esforços dos seus deputados no Parlamento Europeu. Porque as declarações proferidas, na altura, relativamente ao mercúrio do peixe-espada, em nada abonou o seu escoamento e o sector das pescas daquela cidade.

Contrariando as afirmações dos parlamentares da CDU a Secretaria assevera existir uma rede de frio, na Região, que responde cabalmente à produção do sector pesqueiro. Pois as infra-estruturas criadas possuem uma capacidade de 3.600 toneladas, estando ocupada presentemente em 8%. Para a tutela das pescas não há situação de desemprego na classe dos pescadores e a frota foi renovada. Mais, cerca de 70% dos trabalhadores já receberam formação profissional específica.

No que respeita à descarga do pescado e às condições da lota a Secretaria Regional das Pescas refere que "tudo se desolve com as regras acordadas com os directamente interessados". Apesar da CDU discordar que as embarcações madeirenses pesquem em mar açoreano, a situação manter-se-á porque resulta de um acordo com os Governos Regionais que tem como fim defender os postos de trabalho, os armadores e o sector conserveiro. Situação que se verifica devido à migração do atum. Assegurado está, o apoio do Governo Regional ao sector conserveiro, através de bonificações de juros, para importação de matéria-prima em alturas de carência.

M.P.F.

CMF ASSINOU PROTOCOLO COM GOVERNO

Promenade pronta até Dezembro

O dia de ontem foi classificado como "importante" para o Funchal e de "grande satisfação" para a Câmara Municipal do Funchal (CMF). Tudo porque foi assinado um contrato-programa de cooperação técnica e financeira entre a Câmara e o Governo Regional com vista à construção da Promenade da Ponta Gorda à Praia Formosa.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre do Governo Regional e foi presidida pelo secretário regional do Plano e Cooperação. Na ocasião, Miguel Albuquerque, presidente da edilidade funchalense, disse tratar-se de "um dia importante para a cidade do Funchal, também porque o reforço da nossa competitividade turística está garantido através da conclusão desta obra". E foi "um dia de grande satisfação para a Câmara Municipal do Funchal", porque desde que esta tomou posse assumiu "um compromisso de honra com os funchalenses de devolução do mar e da valorização de toda a orla marítima como elemento potenciado de uma mais-valia da oferta turística".

O valor global da obra está orçado em 40 mil contos, e o apoio financeiro da Região Autónoma da Madeira será feito através do orçamento privativo da Administração dos Portos da RAM. O período de vigência do contrato-programa ontem assinado tem início no dia imediatamente ao da sua publicação no JO-RAM e, sem prejuízo de

- Governo e CMF assinaram um contrato-programa tendente à construção da promenade Lido-Praia Formosa. 40 mil contos é o custo da obra que deve ficar pronta até Dezembro, mês de eleições autárquicas.



A Câmara Municipal do Funchal e o Governo Regional assinaram um contrato-programa para a promenade. A obra vai custar 40 mil contos.

eventual revisão, termina a 31 de Dezembro do ano em curso.

Cabe à CMF exercer os poderes que integram a sua qualidade de dono da obra e à Administração dos Portos acompanhar a execução financeira dos trabalhos.

Com esta obra a CMF está em condições de concluir um "programa fundamental para a cidade do Funchal" que, segundo Miguel Albuquerque, corresponde a uma intenção claramente definida pela Câmara e pelo Governo Regional de valorizar a orla marítima do concelho do Funchal.

Essa valorização con-

siste exactamente na construção da promenade de ligação do Lido até à Praia Formosa, "reforçando uma oferta fundamental para a cidade em termos dos funchalenses passarem a desfrutar de um passeio pedonal que lhes permitirá deslocarem-se desde o Lido até à Praia Formosa". A promenade será intercalada por diversas infra-estruturas balneares de acesso ao mar, nomeadamente a futura Praia do Gorgulho, Complexo Balnear das Poças do Governador e da Ponta Gorda e a Praia Formosa.

O secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, que é quem tutela a

Administração de Portos, aproveitou a ocasião para referir que o apoio da Administração de Portos e do Governo Regional à CMF se justifica por entender que aquela promenade é matéria de interesse público. Paralelamente, adiantando posteriormente, será tido em atenção um projecto muito mais amplo, mas igualmente mais oneroso, que será o projecto de protecção litoral da Praia Formosa. Terá de ser feito um projecto que tenha em conta a análise do Laboratório de Engenharia Civil e poderá ascender a cerca de um milhão de contos.

L.F.

ESCOLA HOTELEIRA E SINDICATO REÚNEM

Dúvidas dissipadas nas acções de formação

As direcções do sindicato da hotelaria e da escola hoteleira mantiveram ontem conversações. O encontro, que decorreu mediante uma solicitação da entidade sindical, destinou-se a esclarecer algumas dúvidas levantadas pelo sindicato relativamente aos conteúdos de algumas das acções de formação que aquele estabelecimento de ensino pretende levar a cabo no decorrer do próximo ano lectivo. O ponto de discórdia centrava-se na intenção da

escola em promover formação para técnicas de limpeza em horário pós-laboral. As inquietações sindicais, como explicou Eulógio Gonçalves, derivam do facto de situações anómalas, protagonizadas por empresas privadas na área da limpeza, estarem a ocorrer "em alguns estabelecimentos hoteleiros da Região". Esta questão, que é do domínio público, fez com que uma embaixada sindical manifestasse a sua preocupação junto da direcção da escola

hoteleira. Pretendiam saber a quem se destinavam aquelas acções, pugnando para que as mesmas tivessem como destinatários os trabalhadores abrangidos pelo CCT para o sector hoteleiro e não funcionários de "uma qualquer firma de limpeza privada". As alusões eram óbvias.

Aparentemente, as dúvidas ficaram sanadas. E Eulógio Gonçalves adiantou mesmo que "um mal-entendido" terá estado na raiz do problema. As con-

versações mantidas permitiram ao sindicato ficar a saber que as ditas acções de formação destinam-se, única e exclusivamente, às profissionais do sector da limpeza abrangidas pelo CCT. Estas notícias tranquilizaram os sindicalistas que, não obstante, pretendem ver resolvidos "de uma vez por todas" os problemas existentes naquela área laboral. Relembre-se que Brazão de Castro, secretário regional dos Recursos Humanos, dará a conhecer hoje, em Conselho de Governo, os últimos apontamentos em relação a esta matéria. Em recente contacto institucional mantido com a USAM, este governante foi uma vez mais alertado para a insustentabilidade destas situações.

PAULO SILVA

BREVES

ARESP cria gabinetes de apoio

A Associação da Restauração e Similares de Portugal, na sequência do novo regime jurídico para o sector da restauração e estabelecimentos de bebidas, está a elaborar vários protocolos com as Câmaras Municipais, com o objectivo de criar gabinetes para apoiar e informar os seus associados. Estes gabinetes têm a designação de Gabirest e serão implementados em todas as autarquias em que se justifique. Serão constituídos por um representante da Câmara, delegação regional de Saúde, serviço nacional de bombeiros e direcção geral de Energia. Os objectivos que presidem à criação destes gabinetes são o apoio ao funcionamento dos estabelecimentos, prestando informações sobre os novos processos de licenciamento e alteração da qualificação ou classificação. Outra das funções será a vistoria e classificação de estabelecimentos, bem como tudo o que decorre do novo regime jurídico para o sector.

"Comunidade Contra a Sida" atende chamadas

A Portugal Telecom doou à Delegação da Madeira da Comunidade Contra a Sida, um atendedor de chamadas permitindo deste modo um melhor meio de comunicação a todos os utentes que dela necessitem.

Piano na Ribeira Brava

A Academia Moderna de Piano participou no passado domingo num "Festival de Verão" que teve lugar na R. Brava. O programa dos alunos desta Academia compreendeu temas de jazz, clássicos e ligeiros. Destacaram-se neste evento musical os pianistas Márcio Jardim, Fernando Teixeira e Sérgio Pão, executando temas de Chopin, Dave Brubeck e Rachmaninof.

ANÚNCIO

14.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.ª publicação no Diário de Notícias em 31/7/97

EXECUÇÃO SENTENÇA - PROC. N.º 10.663-A - 3.ª SECÇÃO

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os Credores desconhecidos da Executada MACHISON, LD.ª, com sede no Jardim Botânico, 9000 FUNCHAL, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados em 22/05/96, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por OMNITÉCNICA-SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ELECTRÓNICA, S. A..

Lisboa, 12 de Junho de 1997.

O JUIZ DE DIREITO José Augusto Gonçalves da Fonseca Ramos

A ESCRIVÃ ADJUNTA Octávia Maria Canelas Oliveira Azevedo

85154

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

EDITAL

MARIA DA CONCEIÇÃO MOURINHO, 2ª Ajudante do Cartório Notarial de Porto Moniz, certifica narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número CINCO-B, exarada a folhas quarenta e nove e seguintes, em vinte e sete de Junho de 1997, EUSEBIO LIBÓRIO DE FARIA e mulher ALDA ROMANA DE SOUSA RIBEIRO FARIA, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, sendo ela natural da freguesia e concelho de São Vicente e residentes na Rua de Santa Maria Maior, nº 232 - Funchal, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma parcela de terreno destinada a construção, situada na Fajã da Areia da freguesia e concelho de São Vicente, com a área de duzentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com a Estrada Regional, Sul Vereda, Leste António Plafael Joaquim Faria e Oeste Jaime Gomes Farinha e Pedro Domingos Pestana, inscrito na matriz predial sob o artigo 2745, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que adquiriram o mencionado prédio por herança do pai do justificante marido João Augusto de Faria Júnior, falecido há mais de vinte anos, sem que tivesse havido qualquer escritura de partilhas ou inventário, tendo sido feitas partilhas meramente verbais entre os herdeiros, não sendo possível actualmente formalizar o referido contrato por não se saber do paradeiro de alguns dos herdeiros.

Que desde então, têm vindo a usufruir o mencionado prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram à vista e com conhecimento de toda a gente, disfrutando de todas as suas utilidades possíveis e pago os respectivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriram por usucapião.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Porto Moniz, 15 de Julho de 1997.

85131

Grande Mestre Espiritualista e Professor

FATI

Com grandes poderes: espiritualistas e médium. Resolve problemas difíceis como: amor, insucessos, depressão, justiça, vícios de drogas, tabaco e alcoolismo; arranja e mantém emprego, sucesso em exames. Trabalha com magias negras e brancas fortes. Faz amarrações a pessoas amadas; afasta pessoas indesejadas. Cura doenças espirituais, mal de inveja, epilepsia, impotência sexual. Faz trabalhos à distância. Vai a casa de pessoas acamadas. Faz previsão de vida futura. Trabalho honesto e sigiloso. Atende por carta, telefone ou pessoalmente das 8h às 22, de Segunda a Domingo.

85013

Rua Cidade do Cabo - Bloco A 4.º andar - Telef.: 230755 (Junto às Galerias D. João) Telef.: 0931314902



Colabora com a QUERCUS/Madeira na vigilância contra fogos florestais Verão 97.

Inscreve-te pelo telefone: 0936 756841

Cabeleireiro TERESA CAVALEIRO

Reabre com nova gerência a partir de 1 de Agosto 97.

ANA FERNANDES

Garajau: Frente ao Hotel D. Pedro. @ 934972

AGUARDAMOS A V/ VISITA

85019

EXPOSIÇÃO E VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS

O êxito obriga-nos a prosseguir uma semana mais.

Esta semana últimos automóveis do stock usados.

AGORA DESCONTOS ATÉ 30%



CAUMAIDEIRA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA, LDA. Edifício Oudinot - Lojas 7 e 8 Rua da Infância - Funchal

85085

ASTRÓLOGO MESTRE INFABA GIQUINA

TEL.: 41091

Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: Amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de drogas e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios e chás africanos. Arranja e mantém emprego, aproxima e afasta pessoas amadas. Lê a sorte e dá previsões da vida e do futuro.

Se quer prender a si uma Vida Nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Mestre INFABA, ele tratará o seu problema com eficácia e honestidade.

Consultas à distância ou pessoalmente de 2.ª a sábado, das 10h até às 20h. CAMINHO DE ST.º ANT.º N.º 39 B

84537

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

DIÁRIO Notícias

CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

- 1- Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
2- O preço mínimo é de 600\$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Cada linha a mais, completa ou não, acresce 200\$00 • No caso de pretender mais de uma publicação envie o total das publicações desejadas • Indique as respectivas datas.
3- O cupão quadriculado deve ser recortado e após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS

Rua da Alfândega, 8 • 9000 Funchal • Telf. 220031 • Fax: 229471

Grid for inserting classified ads

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ B.I.: _____ Tel.: _____ Casa

Cartão DIÁRIO n.º: _____ Trabalho

Datas de publicação:

Form with checkboxes for categories: IMÓVEIS, EMPREGO, ALUGA-SE, SERVIÇOS, AUTOMÓVEIS, PERDIDOS & ACHADOS, DIVERSOS, Oferece-se, Procura-se

Valor mínimo: 600\$00

Por cada linha adicional: 200\$00

• Valores com IVA •

OFERTA DE LANÇAMENTO: Por cada 5 anúncios o DIÁRIO oferece-lhe 1!!!

Curso de Formação Profissional Guia de Turismo de Mar

Este é um curso elaborado a pensar em todos aqueles que vêm o mar como um prazer e como uma oportunidade. A Madeira, ilha de turismo, tem no seu mar um recurso fabuloso para a promoção do desenvolvimento sustentado de toda a Região. Se tens o 12º ano de escolaridade, se gostas de actividades marítimas, se pretendes uma profissão aliciante e dinâmica então esta é a tua oportunidade.

O curso deverá iniciar-se em Setembro e terá a duração de um ano. Os formandos beneficiarão de uma bolsa de formação, subsídio de alimentação e de seguro de acidentes pessoais. Pretende-se que, no final da acção de formação, os formandos sejam capazes de, autonomamente exercer a profissão de Guia de Turismo de Mar. Terão para o efeito de se submeter a um exame final realizado perante um júri oficial.

Estão abertas as inscrições

Informações e Inscrições

CAMFOR - Edifício Oudinot, Sala 319, 9050 FUNCHAL. Telef. 225797 / 225584 Fax 236153



CAMFOR, Lda

Queremos a melhorar competências

85149

RUI MAROTE ANUNCIA

Câmara vai criar mais dois ginásios para idosos

A Câmara Municipal do Funchal vai criar, no próximo ano, mais dois ginásios para idosos, anunciou ao DIÁRIO Rui Marote.

Os ginásios vão ser criados no Complexo Balnear do Lido e na Nazaré, e pretendem fazer frente à lista de espera para o ginásio do complexo balnear da Barreirinha.

O ginásio tem tido uma participação acima das expectativas, conforme nos disse Rui Marote. E apesar das trezentas pessoas que o ocupam, ainda há muitas à espera. Daí a opção camarária.

Rui Marote, que é também responsável pelo Desporto Autárquico, sublinha o facto da actividade física realizada ser a indicada para pessoas com mais de 55 anos.

Os utentes do Ginásio da Barreirinha terminaram ontem o seu ano de actividades. Ao longo dos últimos dez meses, cerca de 300 pessoas, com idades superiores aos 55 anos, praticaram actividades de manutenção física e de recreação.

Visita ao Santo da Serra

Ontem, estiveram no Santo da Serra. Com efeito, a quinta do Governo Regional no Santo da Serra foi palco de uma série de actividades realizadas por gente "jovem". E se o bilhete de identidade dizia que os participantes nesta actividade tinham todos mais de cinquenta e cinco anos, eles encarregaram-se de o desmentir, mostrando claramente que para se ser "jovem" não é preciso ter vin-

- Dois novos ginásios de manutenção para idosos vão ser criados, pela Câmara do Funchal, no Lido e na Nazaré. Uma forma de fazer face às muitas inscrições para o da Barreirinha. Ontem, os "idosos" estiveram no Santo da Serra.

SATURNINO SOUSA/MIGUEL ÂNGELO



Os utentes do Ginásio da Barreirinha deslocaram-se ontem ao Santo da Serra.

te anos. Basta apenas sentir-se como tal. E foi isso mesmo que os cento e cinco utentes do ginásio da Barreirinha ontem provaram.

Abrindo as suas portas a trezentas e vinte pessoas de todo o concelho, com idades compreendidas entre os 55 e os 67 anos, este ginásio, tutelado pela Câmara Municipal do Funchal, desenvolve as suas actividades durante o ano inteiro, apenas fechando para férias durante o Verão.

Sob a orientação das professoras Graça Barros e Marília Santos, os utentes do ginásio têm de Setembro até Julho a oportunidade de desen-

volver uma série de actividades nas mais diversas áreas. E para tal foram formadas as comissões de Festas, de Jogos, de Passeios e da Cultura, compostas por utentes eleitos para o cargo pelos seus colegas. A sua missão é trabalhar em conjunto com os professores coordenadores.

Ginástica de manutenção, percursos pedestres pelas levadas e pelo Parque Ecológico da Madeira, visitas a museus, actividades sociais, com especial incidência no Natal, Reis, Carnaval e Santos Populares são algumas das actividades promovidas e pron-

tamente dinamizadas pelos utentes, na esmagadora maioria reformados.

Diversas iniciativas

No âmbito educacional, foram realizadas conferências subordinadas a temas como a saúde e o exercício físico moderado, isto para além da iniciação ao inglês, com a curiosidade de as aulas desta disciplina terem sido ministradas por alguns dos utentes. Para o próximo ano está previsto o arranque de uma classe de alfabetização, cujas aulas serão também dadas por alguns dos vários profes-

sos do 1º ciclo aposentados que fazem parte do grupo de frequentadores do Ginásio.

Para além de tudo isto, a Larnet, que permite o contacto através da Madinfo com idosos do Canadá, e a "Marcha do Coração", que se realiza todos os sábados, excepto neste período de férias, merecem também especial atenção.

E porque as férias de todos começam já amanhã, surgiu a ideia de realizar uma actividade de encerramento em grande.

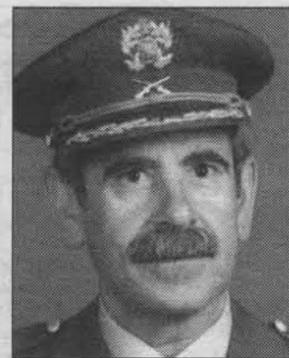
Tomada a opção pela quinta do Governo Regional no Santo da Serra, os coordenadores elaboraram um programa de provas, que obrigava à realização de vários tipos de actividade.

Todas as classes estiveram representadas com pelo menos um grupo, que tinha de percorrer as sete estações em que foi dividida a prova.

Desde a orientação até uma gincana, passando por provas que testavam a capacidade físico-motora dos participantes, fez-se de tudo um pouco. A terminar, cada grupo deu uma demonstração da sua arte de representar, e enquanto uns apresentaram uma peça de teatro, outros preferiram dançar ou interpretar uma canção.

De comum a alegria e o empenho demonstrado por todos, bem elucidativo, que a vida não termina aos 55 anos. Apenas se inicia uma nova etapa, porque, e fazendo uso do velho chavão, "velhos são os trapos".

E trapos, naquele grupo, de certeza que não há nenhum.



2º comandante da ZMM toma posse

Toma amanhã posse, no gabinete do brigadeiro Reynolds Mendes, no Palácio de São Lourenço, o 2º comandante da Zona Militar da Madeira. Para este posto foi nomeado o coronel de infantaria Joaquim Gonçalves Farias.

Este oficial de carreira cursou a Academia Militar, tendo terminado o curso de Infantaria em 1965. Posteriormente licenciou-se em História, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Entre 1969 e 1972 prestou serviço em Angola, tendo seguido depois para Macau, onde desempenhou vários cargos de comando.

Entre as funções desempenhadas destacam-se a chefia da Divisão de Operações e Informações no Quartel-General das Forças de Segurança em Macau e a presidência da Comissão Instaladora da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau.

O coronel Joaquim Gonçalves Farias foi também subdirector do Serviço de Pessoal do Exército até 22 de Julho do corrente ano. Entre condecorações possui a Medalha da Cruz de Guerra (4ª classe), Ordem de Avis (Grau de Comendador), Medalha de Prata de Serviços Distintos, Mérito Militar (1ª, 2ª e 3ª classes) e Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Secretaria e Comissão entendem-se

O parecer da Comissão de Agricultura da Assembleia Regional é coincidente com o da Secretaria da tutela relativamente aos apoios ao sector das pescas previstos na portaria do Governo da República, o qual apenas previa a aplicação no concelho de Câmara de Lobos.

Tal como acontece com os Açores, a secretaria da Agricultura entende que deveriam ser beneficiados todos os concelhos da Região onde se desenvolve a actividade piscatória. Assim, a secretaria espera que "o novo projecto, a ser aprovado, seja objecto de alteração, já que o documento agora apresentado para parecer, pelo Governo da República, ainda não contempla as propostas do Governo Regional e o parecer da Assembleia Legislativa Regional".

BAIROS J. GOMES E LUÍS CAMÕES

Moradores realojados até finais de Novembro

Uma delegação ao mais alto nível do Instituto de Habitação da Madeira (IHM), composta pelo presidente Daniel Figueira da Silva e por Manuel António, esteve ontem na Câmara. Para debater, com Ricardo Silva - vereador que tem o pelouro da Habitação -, o protocolo assinado entre as duas entidades e o IGAPHE.

No final da longa reunião, Ricardo Silva e Manuel António afirmavam que o protocolo está a ser cumprido na íntegra, «com os prazos a serem respeitados».

Os dois responsáveis



O bairro da Ribeira de João Gomes vai ser demolido. E os seus moradores colocados no bairro da Quinta Josefina.

confirmaram ainda ao DIÁRIO que tinha sido acordada a lista definitiva de realojamentos, incluída no protocolo, e que englobava os realojamentos, já efectuados, dos moradores nas barracas da Praia Formosa, Praia de São Tiago, da Ribeira de Santo António e da Frente Mar (Ponta Gorda e Cais do Carvão).

Até finais de Novembro serão assegurados os realojamentos dos moradores do bairro da Ribeira de João Gomes - onde, conforme o DIÁRIO já noticiou oportunamente, vai nascer um parque de estacionamento e zona verde - e de

um bairro degradado na Avenida Luís Camões, a jusante do parque de estacionamento do Hospital da Cruz de Carvalho.

Recorde-se que naquele espaço da Avenida Luís de Camões também vai nascer um jardim e um auto-silo.

Por outro lado, foi ainda feito um balanço da construção dos cerca de 400 fogos que fazem parte do protocolo assinado entre a Câmara do Funchal, o IHM e o IGAPHE.

Neste momento, estão já concluídos os 48 fogos da Quinta Falcão e os 20 do Galeão (São Roque), estando em fase adiantada de construção os 32 fogos do Canto do Muro e os 102 da Quinta Josefina (Caminho de Santo António).

A curto prazo serão iniciados os 160 fogos da Romeiras, os 70 do Palheiro Ferreiro e os 10 dos Viveiros.

MIGUEL ÂNGELO

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Nº DA MATRÍCULA: 05674
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 06/970630
Nº DA INSCRIÇÃO: 03
NIPC: 511073780

Sociedade: "O PIÃO EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2ª Ajudante:
Certifico que, foram alterados os artigos 3º e 4º do contrato, os quais ficam com a seguinte redacção:

3º CAPITAL

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e noutros valores constantes da escrituração social é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e está dividido em três quotas, que pertencem:

Duas dos valores nominais de Duzentos Mil Escudos e de Cento e Oitenta Mil Escudos, à sócia MÓNICA ROSA FIGUEIRA DE ABREU, e uma do valor nominal de Vinte Mil Escudos, à sócia SUSANA ROSA FIGUEIRA DE ABREU PASSOS DA SILVA.

4ª GERÊNCIA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, continua a pertencer a ambas as sócias, sendo necessária e suficiente a intervenção da gerente Mónica Rosa Figueira de Abreu para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 22 de Julho de 1997

A Ajudante,
Idalina Maria Ornelas Raposo André

85146

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Nº DA MATRÍCULA: 02990
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 10/970630
Nº DA INSCRIÇÃO: 04
NIPC: 511015615

Sociedade: "CEFOPE - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2ª Ajudante:
Certifico que, foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 2.000.000\$00 para 30.000.000\$00, tendo consequentemente alterado o artº 3º, o qual fica com a seguinte redacção:

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de TRINTA MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas a saber:

- Uma quota no valor de VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS do sócio ANTONIO JOSÉ DE MATOS BELO;

- Uma quota no valor de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS da sócia MARIA TERESA FONSECA LOPES; e

- Uma quota no valor de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS da sócia ANA PAULA DA CONCEIÇÃO SILVA TRIGO.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 22 de Julho de 1997

A Ajudante,
Idalina Maria Ornelas Raposo André

85147

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Nº DA MATRÍCULA: 04962
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 05/970702
Nº DA INSCRIÇÃO: 05
NIPC: 511055056

Sociedade: "AQUIRAM - S.G.P.S. S.A."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2ª Ajudante:
Certifico que, foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 40.000.000\$00 para 200.000.000\$00, tendo consequentemente alterado o artº 3º do contrato, o qual fica com a seguinte redacção:

CAPITAL

O capital social integralmente realizado, é do montante de duzentos milhões de escudos e está representado em duzentas mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo, tudo em voz alta, ao outorgante e adverti-o da obrigatoriedade do registo deste acto, na Conservatória competente, no prazo de três meses, a contar de hoje.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 22 de Julho de 1997

A Ajudante,
Idalina Maria Ornelas Raposo André

85148

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Nº DA MATRÍCULA: 06370
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 05/970630
Nº DA INSCRIÇÃO: 01
NIPC: 974052183

Sociedade: "MULTIPREÇO (MADEIRA) - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2ª Ajudante:
Certifico que, entre Mustaq Hussien; José Rui Vieira - e - Bonifácio Carvalho do Amaral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - SEDE E NOME - A sociedade adota a firma "MULTIPREÇO (MADEIRA) - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.", e terá a sua sede provisória ao caminho de São Roque nº 81, freguesia de São Roque Funchal.

Primeiro - A gerência pode deslocar a sede dentro da Região Autónoma da Madeira, bem como estabelecer e encerrar filiais ou outras formas de representação que se mostrem necessárias para a prossecução do seu objecto social.

Segundo - Poderá também a gerência abrir ou extinguir delegações, filiais, agências ou sucursais, onde e quando entender.

SEGUNDO - DURAÇÃO E INÍCIO DE ACTIVIDADE - A sociedade durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje.

TERCEIRO - OBJECTO - Constitui o seu objecto actividades na área de armazenistas de produtos alimentares, loiças e vidros, confecções, importação e exportação.

QUARTO - CAPITAL - O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é do montante de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e está representado em três quotas: - duas quotas iguais, no valor nominal de quatrocentos mil escudos, cada, que pertencem uma a cada um dos sócios, Mustaq Hussien e Bonifácio Carvalho do Amaral e outra; do valor de duzentos mil escudos pertencente ao sócio José Rui Vieira.

QUINTO - GERÊNCIA - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Primeiro - Para que a sociedade se considere validamente obrigada em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas em conjunto de dois gerentes.

Segundo - A gerência não poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor, ou em quaisquer outros actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

SEXTO - CESSÃO E DIVISÃO DE QUOTAS - A cessão total ou parcial de quotas, desde que não seja efectuada entre sócios, carece sempre do consentimento prévio da sociedade.

& Único - Em caso de cessão a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo gozam do direito de preferência na aquisição da quota ou quotas a ceder.

SÉTIMO - TRANSMISSÃO POR MORTE - Em caso de falecimento de qualquer um dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros, que escolherão entre si um que a todos represente enquanto a quota permanecer em comum ou indivisa.

OITAVO - 1 - A sociedade pode amortizar quotas, nos seguintes casos

- Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto, arrolamento, penhora ou outro procedimento judicial sobre a quota;
- Por interdição ou inabilitação do respectivo titular;
- Por incumprimento do contrato social por parte do seu titular;
- Com consentimento do sócio;

2 - A quota amortizada poderá permanecer no balanço da sociedade como tal, posteriormente, por deliberação dos sócios, poderão, em sua substituição, ser criadas uma ou várias quotas destinadas a ser alienadas a um ou alguns sócios ou a terceiros

3 - O valor da contrapartida será o que, para a quota a amortizar, resultar do último balanço social aprovado, se outro não resultar imperativamente da lei

4 - O pagamento da contrapartida da amortização que recaia sobre as quotas nos casos referidos no número um, poderá ser fraccionado em duas prestações semestrais, iguais, com vencimento a contar da correspondente deliberação, e deverá ser depositado na Caixa Geral de Depósitos.

NONO - 1 - As Assembleias Gerais, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção a expedir para os sócios com antecedência mínima de quinze dias, se a lei não determinar outra formalidade ou prazo.

Funchal, 22 de Julho de 1997

A Ajudante,
Idalina Maria Ornelas Raposo André

85145

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Nº DA MATRÍCULA: 06373
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 01/970704
Nº DA INSCRIÇÃO: 01
NIPC: 974093130

Sociedade: "UNIPESSOAL: TERESA TELES, UNIPESSOAL, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2ª Ajudante:
Certifico que, Maria Teresa Vieira Teles constituiu uma sociedade unipessoal por quotas que se rege pelo seguinte contrato:

1ª FIRMA

A sociedade adopta a firma «TERESA TELES, UNIPESSOAL LDA».

2ª SEDE

1. A sociedade tem sede no Casino Park Hotel, Loja 5, freguesia de S. Pedro, concelho do Funchal.

2. A gerência da sociedade poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3. Por simples deliberação da gerência, pode a sociedade abrir sucursais, agências ou delegações no território nacional ou no estrangeiro.

4. A sociedade durará por tempo indeterminado e o início da sua actividade, será a partir de um de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

3ª OBJECTO

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados, comércio a retalho de calçado e de artigos de couro e outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas.

4ª CAPITAL

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e está representado numa só quota de igual valor nominal, pertencendo única e exclusivamente à sócia Maria Teresa Vieira Pereira Teles.

5ª GERÊNCIA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence única e exclusivamente à referida sócia, que desde já é nomeada gerente, sendo necessária e suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

6ª

A sociedade pode entrar imediatamente em actividade para o que a gerência é desde já autorizada a celebrar quaisquer negócios jurídicos, bem como a proceder ao levantamento do capital social para fazer face às despesas com a constituição e registo da sociedade.

Funchal, 23 de Julho de 1997

A Ajudante,
Idalina Maria Ornelas Raposo André

85143

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ Lic. MARIA ADELAIDE ESTEVES GONÇALVES GASPAR CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 23 de Julho de 1997, exarada a folhas 16 do Livro de Notas nº 125-A, deste Cartório Notarial, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, na qual, MARIA DOS ANJOS ALVES, que também usa e é conhecida por MARIA DOS ANJOS ALVES DA SILVA e marido MANUEL MARTINHO DA SILVA, naturais da freguesia e concelho de Machico, onde residem habitualmente no sítio da Graça, casados sob o regime da comunhão geral, AGOSTINHO RODRIGUES DA SILVA, natural da República da África do Sul, cidadão português, casado com Maria José Freitas Rodrigues da Silva, sob o regime da separação de bens, residente habitualmente no sítio do Paraíso, freguesia de Machico, dita, se afirmam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e na proporção de duas terças partes para aqueles e uma terça parte para este, de umas benfeitorias rústicas, constituídas por cana-de-açúcar, cultura arvenses de regadio e pastagem, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, localizadas no sítio do Paraíso, freguesia e concelho de Machico, a confinarem pelo Norte com João Moreira, pelo Sul com a

Vereda, pelo Leste com a Estrada e pelo Oeste com a Levada, inscritas na matriz predial cadastral sob o artigo número 0255/0001 da secção "BN", com o valor patrimonial de 10.455\$00, não descritas na Conservatória do Registo Predial de Machico. Que, atribuam às ditas benfeitorias, o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, as identificadas benfeitorias, assentam sobre o prédio descrito naquela Conservatória sob o número mil quinhentos e cinquenta e três, da freguesia de Machico, sem qualquer inscrição em vigor. Que, por escritura de compra e venda lavrada no dia dezoito de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, no Cartório Notarial de Machico, exarada a partir de folhas noventa e duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Nove, Matilde Mendonça, viúva, a primeira outorgante Maria dos Anjos Alves, que também usa e é conhecida por Maria dos Anjos Alves da Silva e Maria Madalena Alves da Silva, que também usava e era conhecida por Maria Madalena Alves e ainda Maria Madalena Nascimento Alves, esta ao tempo casada com o segundo outorgante Agostinho Rodrigues da Silva em segundas núpcias e sob o regime da comunhão de adquiridos e entretanto falecida, adquiriram, em comum e partes iguais, de Boaventura Baltasar de Freitas Ornelas e mulher Branca Rosa Marques Alfaia de Ornelas, uma porção de terreno, na altura inscrita na extinta matriz predial rústica sob o artigo número 3.340, correspondente ao solo da indicada porção de benfeitorias, com as mesmas áreas, confrontações e localização, que actualmente são as acima indicadas. Que, nessa escritura ficou exarado que o prédio sobre o qual estava implantadas tais benfeitorias, era omisso na competente Conservatória, mas verifica-se que era ali descrito sob o indicado número mil quinhentos e cinquenta e três, sem qualquer inscrição em vigor. Que, na mesma escritura se referiu também ser a porção de terreno adquirida, colonizada pelas compradoras, sem que, no entanto, tenha sido feita a justificação do seu direito relativamente às benfeitorias, nem mencionado qualquer título de aquisição das mesmas. Que, não obstante, já na altura as ditas compradoras as possuíam, por lhes terem sido adjudicadas em partilha verbal por óbito do marido da dita Matilde e pai das restantes, António Joaquim Alves, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, sendo que já desde então vinham amanhando a terra, colhendo os seus frutos, usando-os em seu proveito, pagando os respectivos impostos e em tudo agindo como suas legítimas donas e possuidoras, pelo que, à data daquela escritura, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que já haviam adquirido tais benfeitorias por usucapião.

Que, por testamento feito a dezoito de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, no dito Cartório Notarial, exarado a partir de folhas sessenta e um do Livro número Quinze, a sobredita Matilde Mendonça legou a suas filhas, Maria dos Anjos Alves da Silva, casada com Manuel Martinho da Silva, sob o regime da comunhão geral e Maria Madalena Alves da Silva, entretanto falecida e ao tempo casada com Agostinho Rodrigues da Silva, sob o regime da comunhão de adquiridos — e não sob o regime da comunhão geral, como por lapso ficou exarado naquele testamento e escritura —, em partes iguais, a parte que a ela, testadora cabia naquele prédio atrás identificado que com elas havia adquirido em comum.

Que, a referida Maria Madalena Alves da Silva, faleceu a vinte e sete de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, tendo deixado como únicos e universais herdeiros, o segundo outorgante, seu marido e sua mãe, Matilde Mendonça, conforme escritura de habilitação lavrada neste Cartório Notarial a vinte e oito de Novembro de mil novecentos e noventa e seis, exarada a partir de folhas cinquenta e sete do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Três - A.

Que, esta Matilde Mendonça, por sua vez, só veio a falecer a vinte e oito de Novembro de mil novecentos e noventa e seis, pelo que, não tendo aquela sua filha Maria Madalena da Silva Alves podido aceitar aquele legado nem deixado descendentes que, por direito de representação pudessem ocupar a sua posição de legatária, acresceu a sua parte à da primeira outorgante, que com ela havia sido nomeada conjuntamente e em relação ao mesmo prédio.

Que, a falecida Maria Madalena Alves da Silva, deixou testamento lavrado a vinte e um de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Machico, exarado a partir de folhas sessenta e quatro do Livro de Testamentos Públicos número Dezanove, mediante o qual instituiu herdeiro da quota disponível dos seus bens o segundo outorgante, Agostinho Rodrigues da Silva, ao tempo seu marido. Que, o segundo outorgante, ainda no estado de viúvo daquela Maria Madalena Alves da Silva, adquiriu por compra a Matilde Mendonça, o quinhão hereditário que a esta pertencia na herança indivisa aberta por óbito da dita Maria Madalena, mediante escritura de dezanove de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, exarado a partir de sessenta e nove verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Sessenta e Três-A, do dito Cartório de Machico.

Que, em cada um dos processos de imposto sucessório instaurados por óbito desta Maria Madalena e Matilde Mendonça, foi relacionada uma terça parte daquele mencionado prédio rústico, terra e benfeitorias, sob as verbas dez e dois, respectivamente. Que, assim, os ora justificantes sucederam na posse das benfeitorias implantadas sobre aquele prédio, nos termos expostos, os primeiros quanto ao direito pertencente à sua mãe e sogra, Matilde e o segundo em relação ao direito que pertenceu a sua falecida mulher, Maria Madalena Alves da Silva, Maria Madalena Alves ou ainda Maria Madalena Alves do Nascimento, relativamente ao imóvel inicialmente identificado.

Que, quer eles, outorgantes, por si, quer as suas antecessoras, possuíam continuamente e nos termos supra descritos as identificadas benfeitorias.

Que, atentos os caracteres e a duração da sua posse e dos seus antecessores, já adquiriram aquelas benfeitorias por usucapião.

Que, nestes termos, tendo a sua posse vindo a ser contínua, pública e pacífica, por um lapso de tempo superior a vinte anos, adquiriram aquela porção de benfeitorias por usucapião, não dispondo, no entanto, dado o modo de aquisição, de título que lhes permita fazer prova do seu direito para efeitos de registo predial.

É certidão de teor parcial que fiz extrair e vai conforme o original a que me reporto, declarando que na parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Santa Cruz, aos vinte e quatro de Julho do ano de mil novecentos e noventa e sete.

O 1º Ajudante,
JOSÉ MIGUEL VELOSA BARRETO FERREIRA ALVES

84957

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO NOTÁRIO LIC. RITA GOUVEIA CALDEIRA DE BRITO

CERTIFICO narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no Livro para escrituras diversas número noventa e três, de folhas catorze a dezasseis verso, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de dez de Julho de mil novecentos e noventa e sete, na qual JOSÉ ALBERTO GOES DE MENDONÇA e MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELIM, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde residem ao Sítio da Ponta, se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores de um prédio rústico com a área de vinte cinco mil quinhentos sessenta metros quadrados, ao Sítio do Espigão, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com herdeiros de Pedro Júlio de Vasconcelos, Sul com Herdeiros de Manuel Gregório Pestana, Leste com Domingos Batista da Câmara e pelo Oeste com Blandy Brothers, inscrito na matriz cadastral respectiva em nome do justificante varão sob o artigo seis da Secção AU, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos, por doação verbal feita por seus sogros e pais, respectivamente Manuel do Livramento Melim e mulher Ermelinda da Encarnação Escórcio, casados no regime da comunhão geral, naturais da dita freguesia de Porto Santo, onde foram residentes ao Sítio da Camacha.

Que não são detentores de qualquer título formal, que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 10 de Julho de 1997.

O Notário
(Assinatura ilegível)

84763

GARANTIU O PRÓPRIO A JORGE SAMPAIO

Mandela recomendou libertação de Xanana

O presidente sul-africano, Nelson Mandela, afirmou ontem que a situação em Timor-Leste não pode ser normalizada sem que todos os líderes políticos, incluindo Xanana Gusmão, sejam libertados.

Em conferência de imprensa conjunta, após o encontro com o Presidente da República português, Jorge Sampaio, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, Mandela afirmou ter enviado uma carta ao presidente indonésio, Suharto, recomendando que Xanana Gusmão fosse libertado.

O presidente sul-africano afirmou ter convidado Jorge Sampaio para se deslocar à África do Sul para o informar sobre os encontros que manteve com o presidente Suharto e com Xanana Gusmão, dado o papel importante que Portugal desempenha nesta questão.

"Esta é uma questão sensível que envolve chefes de Estado e líderes de Timor-Leste, não é possível revelar pormenores (dos encontros) porque sem manter a confidencialidade não será possível podermos resolver o problema", disse Mandela.

O chefe de Estado sul-africano disse ainda estar a tentar avistar-se com líderes de Timor-Leste, dentro e fora do território, mas sublinhou que são os timorenses que têm que encontrar uma solução.

Por sua vez, Jorge Sampaio disse que a troca de impressões que teve com Mandela foi longa e muito útil, na medida em que teve a ocasião de, juntamente com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, informar Mandela sobre um conjunto de factos.

Sampaio informou também Mandela sobre a evolução histórica de Timor-Leste e manifestou esperança em que, no quadro da ONU, seja possível encontrar um conjunto de soluções que avancem na direcção das resoluções pertinentes das Nações Unidas, isto é, uma forma de os timorenses poderem exercer o direito à autodeterminação.

Sampaio disse esperar que todos os esforços de todas as partes envolvidas venham a dar resultados e que a iniciativa de Mandela ajude a encontrar uma solução para o problema de Timor-Leste.

Os dois chefes de Estado

- A solução para Timor-Leste passa, em primeiro lugar, pela libertação de todos os líderes políticos. Incluindo Xanana Gusmão. É esta a opinião de Nelson Mandela. Após o encontro com Jorge Sampaio, o presidente sul-africano disse mesmo que escreveu a Suharto recomendando a libertação de Xanana Gusmão. Do resto da conversa, pouco se sabe.



Mandela transmitiu a Sampaio os resultados do encontro com Suharto.

REUNIÃO EM JOANESBURGO

D. Ximenes Belo vai em Setembro

O bispo de Díli, D. Ximenes Belo, deverá encontrar-se em Setembro com o presidente sul-africano, Nelson Mandela, disse ontem à agência Lusa o líder da resistência timorense no exterior, José Ramos-Horta.

Ramos-Horta falava à Lusa em Cabo Verde, pouco antes de partir para Lisboa, no final de uma visita de dois dias destinada a sensibilizar a diplomacia cabo-verdiana a reforçar os esforços para o apoio de outros países à causa timorense.

O co-laureado com o Nobel da Paz de 96 disse que falou ao telefone com D. Ximenes Belo, tendo-lhe este assegurado que no mês de Agosto não pode deslocar-se à África do Sul devido aos seus muitos afazeres, mas adiantou como provável a visita no início de Setembro.

Ramos-Horta manifestou grande satisfação pelo facto de o Presidente português, Jorge Sampaio, se ter deslocado à África do Sul para se encontrar com Nelson Mandela.

"Estou muito feliz por isso, não é todos os dias que um presidente viaja 12 horas, de um momento para o outro", disse.

ANUNCIA JAIME GAMA

Portugal espera ajuda do Vaticano

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, considerou ontem que as negociações com a Indonésia sobre Timor-Leste ficam facilitadas pela iniciativa do presidente sul-africano, Nelson Mandela.

"A visibilidade do problema de Timor é maior e na causa de Timor-Leste está agora, de uma forma muito empenhada, o presidente Mandela, com toda a autoridade que ele tem, não apenas em África mas no mundo inteiro", salientou Jaime Gama durante uma conferência de imprensa conjunta com o Presidente da República, Jorge Sampaio, em Pretória.

O ministro disse ainda que o Governo português, na sequência das diligências de Nelson Mandela para promover um solução para a questão timorense, tem mantido contactos com o Vaticano e com os principais representantes da Igreja Católica no território, os bispos D. Ximenes Belo e D. Basílio do Nascimento.

sublinharam repetidas vezes que a procura para uma solução para Timor-Leste tem que ser feita no âmbito da ONU.

Sampaio referiu a disponibilidade de Portugal não deixar de lado qualquer iniciativa que possa contribuir para a melhoria da situação em Timor-Leste e que possa reafirmar em todas as circunstâncias que o diálogo intratimorense é fundamental.

"Permitam-me acrescentar - como fiz há oito dias na cidade do Porto - que é fundamental também que todos aqueles que são timorenses e que se preocupam com a sua luta façam um esforço adicional para encontrar uma plataforma de unidade sobre a liberdade e democracia de futuro, em Timor-Leste, porque isso será um elemento de grande importância para as negociações que estão em curso", disse.

Jorge Sampaio e Jaime Gama foram recebidos ontem na residência presidencial em Pretória, tendo o encontro, que começou às 11:30 locais (10:30 na madeira) durado cerca de hora e meia.

Encontro confidencial

O embaixador Fernando Neves, alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) responsável pelo dossier Timor-Leste, escusou-se ontem a dizer se há abertura, por parte da Indonésia, à mediação da questão timorense pelo presidente da África do Sul.

"Não lhe posso dizer. Como viram, o senhor Presidente Mandela e o sr. Presidente Sampaio disseram que este encontro e o que foi discutido têm que ser mantidos confidenciais para se poder aproveitar todas as potencialidades desta iniciativa que se insere no quadro das negociações das Nações Unidas", argumentou Fernando Neves, que falava à agência Lusa e à RTP no final do encontro entre Mandela e Sampaio.

Questionado novamente pelos jornalistas que tentavam saber se há algo de novo em relação à questão de Timor-Leste, Fernando Neves respondeu: "Que eu tenha conhecimento não, que eu lhe possa dizer, não".

Sobre as negociações a realizar sob a égide da ONU, agendadas para os primeiros dias de Agosto, e quando questionado sobre se partia para esta reunião com algo de novo, o embaixador respondeu negativamente.

Numa alusão à disponibilidade manifestada por Nelson Mandela para servir de mediador da questão timorense junto da Indonésia, Fernando Neves considerou "que abre novas possibilidades, mas sem que isso altere o programa das negociações da semana que vem".

BREVES

Despidas e agredidas em plena rua

As agressões a mulheres, despidas em plena rua por homens que as acusavam de usar vestimenta indecente, estão a aumentar de maneira "inquietante" em Harare, denunciou o Grupo de Acção Feminina citado ontem pelo jornal "Herald". O grupo, WAG na sigla em inglês, disse que alertou a polícia para incidentes com diversas mulheres, que usavam mini-saia ou calças justas, atacadas na capital zimbabuense por homens que as despiram à força. Segundo o WAG, nenhuma das mulheres cometeu qualquer infracção ou apresentou queixa contra homens que cometeram actos de atentado ao pudor urinando em público. Um porta-voz da polícia disse que, embora tenha havido denúncia desses incidentes, nenhuma das mulheres vítimas apresentou queixa. Agressões semelhantes foram referenciadas na República Democrática do Congo (ex-Zaire) desde a tomada do poder em Maio pela Aliança das Forças Democráticas de Libertação (AFDL) de Laurent-Désiré Kabila.

Ex-ministro condenado a 4 meses

O ex-ministro argentino da Economia, Domingo Cavallo, foi condenado na terça-feira a uma pena suspensa de quatro meses de prisão por injúrias.

Domingo Cavallo foi julgado em tribunal por ter publicamente chamado "corrupto" a um antigo funcionário alfandegário, Jorge Kolon. O ex-ministro assegurou durante o julgamento que nunca acusou Jorge Kolon de corrupto, mas o juiz (Rodolfo Canecoba Corral) considerou que ficou provado que a injúria foi proferida durante um programa de televisão.

Domingos Cavallo esteve durante mais de sete anos no governo do presidente argentino, Carlos Menem, dos quais dois como ministro dos Negócios Estrangeiros e cinco como ministro da Economia, mas foi destituído em Julho de 1996.

INDEPENDÊNCIA DA TCHETCHÉNIA

Ieltsin rejeita novo acordo



Boris Ieltsin, na foto com o secretário-geral da NATO, aceita discutir formas de relacionamento político.

● **Boris Ieltsin não aceita qualquer novo acordo sobre a independência da Tchetchénia. Admite discutir formas de relacionamento político e nada mais.**

O presidente russo, Boris Ieltsin, declarou ontem pretender discutir com o presidente tchetcheno, Aslan Maskhadov, um novo acordo sobre as relações políticas mas excluiu a eventual independência da Tchetchénia.

"Precisamos de preparar a assinatura de um acordo sobre a extensão das funções e dos poderes entre os órgãos da Federação da Rússia e os da República tchetchena", disse Ieltsin, de férias perto de Samara, sul da Rússia.

Um tal acordo, precisou, poderá permitir estabelecer relações semelhantes às existentes entre Moscovo e a República do Tartaristão, centro da Rússia, de maioria muçulmana, que dispõe de uma larga autonomia.

O presidente Maskhadov

ordenou, terça-feira, a suspensão das negociações com a Rússia até que Moscovo aceite um plano de recuperação da economia da Tchetchénia.

Maskhadov proibiu igualmente os ministros do seu Governo de quaisquer contactos com os responsáveis russos e bem assim de se deslocarem a Moscovo.

A República caucasiana da Tchetchénia, com um milhão de habitantes, foi devastada por 21 meses de guerra entre as tropas russas e os independentistas tchetchenos.

Atentado em Grozni

Pelo menos três pessoas morreram ontem e várias ficaram feridas num atentado com um mini-autocarro armado-lhado frente ao quartel-general do chefe militar tchetcheno

no Salman Raduiev, no centro de Grozni.

Segundo o correspondente da televisão russa RTR no local, Salman Raduiev, em ruptura com a direcção tchetchena, saiu incólume da tentativa de atentado apesar de a sua viatura estar a passar frente ao mini-autocarro na altura da explosão.

De acordo com a mesma fonte, os três mortos serão os autores do atentado, que se verificou a 20 metros do quartel-general de Raduiev.

Forças do Ministério do Interior da Tchetchénia cercaram a zona e estão a investigar o ocorrido.

Salman Raduiev, autor da sangrenta tomada de reféns de Janeiro de 1996 na República do Daguestão e que chegou a ser dado como morto, já foi alvo de vários atentados.

Quando dos acordos de paz assinados em Agosto de 1996 entre a direcção russa e as autoridades da pequena república independentista, aquele chefe militar recusou-se a depor as armas.

REFÉNS LIBERTADOS

Sete amotinados morrem no Brasil

Sete dos 20 presos que se amotinaram, fazendo cinco reféns, terça-feira na Penitenciária de Riger, no Estado brasileiro de Paraíba, morreram na operação de resgate da Polícia Militar, informaram ontem fontes policiais.

Segundo o comando do Grupo de Operações Especiais (GATE) da Polícia Militar de Paraíba, no nordeste do

Brasil, a operação permitiu libertar com vida, ainda que com ferimentos ligeiros, os cinco reféns e a rendição do resto dos presos que participaram no motim.

A entrada dos agentes na cadeia iniciou-se terça-feira às 20:00 (24:00 na Madeira), quando os amotinados ameaçaram matar os reféns.

O motim tinha começado

três horas antes, quando 20 presos, com armas brancas e de fogo tiradas aos vigilantes, assumiram o controlo da prisão e sequestraram o director do estabelecimento e quatro guardas.

Os amotinados exigiam a entrega de armas, veículos, dinheiro, telemóveis e coletes à prova de balas para empreender uma fuga em massa.

ARGÉLIA

Eleições locais serão vigiadas

O presidente argelino, Liamine Zéroual, criou ontem a comissão nacional independente para vigilância das eleições locais (CNI-SEL), previstas para 23 de Outubro, anunciaram fontes oficiais.

A comissão integra representantes de partidos políticos, da administração e de organizações oficiais de defesa dos direitos humanos.

Os principais partidos da oposição, que denunciaram uma "fraude maciça" nas eleições legislativas de 5 de

Junho último, decidiram não participar na comissão.

Trata-se nomeadamente do Movimento da Sociedade para a Paz (MSP, ex-Hamas, islamita), da Frente das Forças Socialistas (FFS) e da União para a Cultura e a Democracia (RCD).

Estes partidos estão representados na Assembleia Nacional eleita em 5 de Junho, tendo o MSP 69 deputados, a FFS 20 e a RCD 19. O MSP ocupa ainda sete pastas no Governo de Ahmed Ouyahia.

ENTRE OS EUA E O LÍBANO

Americanos levantam proibição de viagens

A secretária de Estado norte-americana anunciou ontem o fim das restrições impostas há 10 anos nas viagens EUA-Líbano depois de ter recebido a garantia do Governo de cooperação na luta contra o terrorismo.

A proibição termina hoje com o aval da sua equipa de avaliação de ameaças. Foi imposta pela primeira vez em 1987, mas tem sido renovada todos os seis meses desde 1994.

Um representante do primeiro-ministro libanês, Rafic al-Hariri, que deu essas garantias a Madeleine Albright num telefonema na terça-feira, desloca-se a Washington nas próximas 24 ou 48 horas para debater os pormenores da cooperação entre os dois governos.

"A minha preocupação era garantir que temos feito todo o possível para pôr fim ao terrorismo", disse aos jornalistas no avião que a levava da Ásia, onde se reuniu com os líderes da Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN) na Malásia, para Washington.

"(Hariri) comprometeu-se a aumentar a cooperação", frisou a chefe da diplomacia norte-americana que já telefonou ao primeiro-ministro libanês a comunicar-lhe a sua decisão.

Albright sublinhou, no

entanto, que não é seguro para os norte-americanos viajar para o Líbano — algo que milhares de cidadãos norte-americanos com dupla nacionalidade libanesa têm feito ilegalmente ao longo dos anos.

"Não devemos levar os norte-americanos a infringir a lei. Penso que é um local perigoso, mas não acredito que deva ser ilegal para os norte-americanos ir lá", disse.

As restrições serão reimpostas caso o perigo aumente, indicou.

Questionada sobre o eventual impacto desta decisão sobre o processo de paz, Albright respondeu: "Veremos". Washington quer "a longo prazo um Líbano independente".

O Governo libanês já aprovou nove das 10 convenções antiterrorismo. O primeiro-ministro Hariri prometeu acelerar a ratificação da 10.ª, relacionada com a tomada de reféns, disse.

A administração norte-americana impôs restrições às viagens para dois outros países: Líbia e Iraque.

Mas, em contrapartida, não existem quaisquer restrições às viagens para o Irão, Colômbia, Sudão e Argélia, considerados altamente perigosos para a nacionalidade norte-americana.

EM PRAIA DE ESPANHA

Polícia apanha 2.500 kg de haxixe

A polícia espanhola apreendeu ontem de madrugada um camião e uma lancha rápida com 2.500 quilogramas de haxixe, numa praia de Almeria, informaram fontes policiais.

Na operação, foram presas quatro pessoas, de nacionalidade espanhola.

A operação desenvolveu-se quando os agentes do serviço aduaneiro desco-

briram uma lancha rápida com 70 fardos de 25 quilogramas de haxixe cada um.

Pouco depois, interceptaram um camião num caminho de acesso à praia, com outros 30 fardos de haxixe.

A droga apreendida nesta operação valeria no mercado mais de 7.000 milhões de pesetas (8,4 milhões de euros), informaram as fontes policiais.

DOIS COMANDOS SUICIDAS ATACAM EM ISRAEL

13 mortos em atentado



Um novo atentado pode perturbar o já complexo processo de paz no Médio Oriente.

- **Um duplo atentado matou 13 pessoas num mercado de Israel. Entre os corpos estavam dois comandos suicidas palestinianos, que provocaram duas explosões. Há mais de 157 feridos.**

Pelo menos 13 pessoas morreram nas duas explosões consecutivas ocorridas ontem num mercado em Jerusalém Ocidental, confirmou o porta-voz da polícia de Jerusalém, Shmuel Ben Rubi.

A polícia acrescentou suspeitar que dois comandos suicidas perpetraram o atentado.

Fontes do hospital Shaare Tzedek disseram ter recebido mais de 42 pessoas com ferimentos causados pelas explosões.

O chefe do Estado-Maior do Exército, Amnon Shahak, e o ministro da Segurança Interna, Avigdor Kahalani, deslocaram-se imediatamente ao local.

O atentado fez ainda 157 feridos, dos quais cinco em estado crítico, de acordo com a polícia.

As forças de segurança isolaram a zona e tentavam afastar os transeuntes em pânico.

As explosões ocorreram na principal artéria do mercado judeu de Jerusa-

lém Ocidental, a única aberta à circulação de veículos.

"Estava dentro de uma loja quando ocorreu a primeira explosão. A segunda deu-se segundos mais tarde. Quem estava entre quatro paredes salvou-se, quem meteu a cabeça de fora morreu", disse uma testemunha à rádio do exército israelita.

Vários atentados bombistas perpetrados por fundamentalistas islâmicos contrários ao processo de paz ocorreram nos

últimos anos em Jerusalém Ocidental.

Comandos de 20 anos

Os dois comandos suicidas palestinianos tinham cerca de 20 anos, indicou a polícia.

Segundo um primeiro exame, os cadáveres dos suicidas não tinham consigo qualquer documento de identificação, mas um deles tinha dinares jordanos, moeda utilizada correntemente nos territórios palestinianos.

Cada um deles fez explodir uma carga de cerca de 10 quilogramas de TNT, activada com a ajuda de um detonador

eléctrico, adiantou a polícia.

Os seus engenhos explosivos não continham pregos, que permitem fazer aumentar a capacidade letal da carga e foram por vezes utilizados por fundamentalistas palestinianos em anteriores atentados.

Uma das cargas explosivas deflagrou numa sapataria do mercado e outra a 60 metros da rua Yafa, que limita o mercado Mahane Yehuda, o principal local de abastecimento da cidade em frutas e vegetais. As explosões sucederam-se com um intervalo de 15 segundos, numa altura em que muitas pessoas faziam compras para o fim-de-semana.

O atentado ocorreu 48 horas antes da chegada do mediador norte-americano para o Médio Oriente, Dennis Ross, que vai tentar desbloquear a crise em que se encontra, há quase cinco meses, o processo de paz.

Condolências de Arafat

O presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, telefonou ao primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, para lhe apresentar condolências, disse a agência palestinianiana Wafa.

O número dois da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, condenou o ataque, que apelidou de "crime contra o processo de paz", disse à rádio israelita.

Em consequência do atentado no mercado de Mahane Yehuda, as autoridades israelitas decretaram o encerramento total dos acessos aos territórios palestinianos, afirmou fonte militar.

BREVES

Governador proíbe fato e gravata

O novo governador do Cairo, Abdel Rahim Shehata, iniciou funções com um despacho inusitado, no mínimo, proibindo os chefes de distrito da capital egípcia de usarem fatos ou gravatas no serviço, foi ontem anunciado.

Na ordem, a primeira do género na história recente do Egipto, o governador proibiu ainda os autarcas de cobrirem as janelas dos seus carros durante as viagens de serviço. O governador não deu razões para as suas determinações, mas fontes próximas disseram que o seu objectivo é fazer com que os autarcas sejam "mais modestos e estejam mais próximos do povo, para resolverem os seus problemas quotidianos". Shehata foi nomeado governador do Cairo no princípio deste mês, substituindo Omar Abdel Akher, que fora duramente criticado nos últimos anos pela sua gestão insatisfatória.

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, deu recentemente ordens para que os governadores das 26 províncias do Egipto saiam para a rua, para conhecerem de perto os problemas do povo e tentarem resolvê-los, "em vez de ficarem nos gabinetes a tomar chá ou café".

Avião termina aterragem em auto-estrada

Um avião de transporte regional ATR-42 que se fazia à única pista do aeroporto Amerigo Vespucci, em Peretola, centro de Itália, terminou a aterragem numa auto-estrada vizinha, anunciaram fontes policiais. Encontravam-se mais de 15 pessoas a bordo do avião da companhia francesa Air Littoral.

Por razões desconhecidas, o aparelho, proveniente de Nice, sueste de França, ultrapassou o extremo da pista, acabando por se deter na auto-estrada vizinha do aeroporto.

A auto-estrada foi encerrada ao trânsito e deslocavam-se meios de socorro para o local. Não se sabia ainda se se registaram vítimas entre os passageiros.

Ambulâncias que acorreram ao local foram mantidas à distância pelos bombeiros devido a "risco de explosão" do avião. Segundo os serviços de socorro, o aparelho transportava 14 passageiros mais os membros da tripulação.

3 anos de atentados

O duplo atentado anti-israelita que ontem fez 13 mortos e destruiu o mercado judeu de Jerusalém oeste foi um dos mais mortíferos desde o começo da autonomia palestiniana em Maio de 1994.

1994:

— **19 Out:** um militante do Hamas faz explodir uma bomba num autocarro em Telavive e mata 23 passageiros.

— **11 Nov:** um militante da Jihad Islâmica acciona uma bomba e mata três oficiais.

1995:

— **22 Jan:** Dezanove mortos (18 soldados e um civil) e 65 feridos num atentado suicida da Jihad Islâmica.

— **9 Abr:** um atacante suicida da Jihad Islâmica faz explodir a carga que transporta no meio de um "comboio" do exército israelita, e mata sete

soldados e um turista norte-americano.

— **24 Jul:** um atacante suicida não identificado acciona uma bomba num autocarro perto de Telavive. Balanço: seis passageiros mortos.

— **21 Ago:** um desconhecido faz explodir uma bomba num autocarro em Jerusalém, matando cinco pessoas e ferindo 68.

— **4 Nov:** O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, é assassinado por um extremista judeu durante um comício pela paz em Telavive.

1996:

— **25 Fev:** Um duplo atentado suicida, reivindicado pelo Hamas, mata 26 pessoas. O primeiro, num autocarro, faz 25 vítimas (22 israelitas, dois norte-americanos e um palestiniano). O outro tira a vida a um soldado israelita.

— **3 Mar:** Morrem 19 pessoas num atentado suicida, à bomba, contra um autocarro, em Jerusalém.

— **4 Mar:** Um atentado à bomba em Telavive

mata 13 israelitas, entre os quais um militar.

1997:

— **9 Jan:** Duplo atentado com explosivos em Telavive: 13 feridos.

— **13 Mar:** Um soldado jordano abre fogo contra um autocarro israelita: sete estudantes israelitas são mortas.

— **21 Mar:** Atentado suicida num café de Telavive. Balanço: o atacante (palestiniano) e três israelitas mortos e 46 feridos.

— **1 Abr:** Dois palestinianos que se preparam para atacar autocarros escolares morrem ao explodir as bombas que transportam para Gaza. Um terceiro é abatido pelo exército israelita na Cisjordânia. A Jihad Islâmica reconhece como militantes seus as duas vítimas de Gaza.

— **30 Jul:** Treze pessoas morrem e cerca de 100 ficam feridas na explosão de duas bombas no grande mercado judeu de Jerusalém oeste.

MANIFESTAÇÃO EM SÃO BENTO

Mineiros de Aljustrel reclamam o emprego

- As minas de Aljustrel são viáveis, afirmaram os trabalhadores. Por isso exigem a reabertura e reclamam os seus postos de trabalho. Ontem, houve manifestação até São Bento.



A polícia esperava os manifestantes à porta da residência oficial de António Guterres.

Mineiros de Aljustrel manifestaram-se, ontem, junto à residência oficial de S. Bento exigindo a reabertura da mina e o descongelamento dos seus salários.

Num comunicado que dis-

tribuíram no local, os manifestantes afirmam-se convictos de que só a luta impediu que a situação na mina e em Aljustrel "fosse ainda pior".

Os manifestantes salientaram também "a certeza de que a disposição de luta se man-

tém, designadamente com novas acções em Lisboa e envolvendo os trabalhadores e a população em geral".

"Não há razão nem há já qualquer desculpa para manter a mina fechada", consideram ainda os manifestantes.

Destacam que as reservas de minério são superiores a 170 milhões de toneladas e que a actual conjuntura é mais favorável do que a apontada pelo Governo para a exploração ser viável. Vítor Ramalho, assessor do primeiro-ministro para os Assuntos Sociais, explicou entretanto que a viabilidade da reabertura da mina está dependente da realização de estudos geológicos ainda não concluídos.

Adiantou que na sequência de orientações do próprio primeiro-ministro nesse sentido, aos trabalhadores que continuam com vínculo laboral à empresa, têm sido assegurados os postos de trabalho e os salários têm sido pagos.

Vítor Ramalho lembrou que esta é uma situação herdada do governo anterior — a mina está fechada há três anos — que ali gastou 18 milhões de contos, e que o actual executivo procurou, através de mútuo acordo, promover reformas antecipadas e rescisões amigáveis dos contratos de trabalho. No imediato, e enquanto não estão concluídos os estudos geológicos, a preocupação do primeiro-ministro e do Governo — no qual os Ministérios da Economia, Finanças e Solidariedade Social estão empenhados no problema — foi assegurar os postos de trabalho remanescentes e o pagamento dos salários.

Entretanto, o Governo prossegue a sua política de viabilização de empresas, como sucedeu ontem com a Casa do Douro e vai suceder com a Lisnave, salientou ainda.

MORTE NO SEMÁFORO

Pais da vítima pedem contas

Um dos advogados dos pais de Rúben Cunha manifestou ontem a esperança que o Ministério Público (MP) venha a apurar com rigor quem foram os responsáveis individuais pela morte do jovem electrocutado num semáforo do Campo Grande, em Lisboa.

"A responsabilidade criminal é, acima de tudo, uma responsabilidade pessoal e individual", disse António Pinto Pereira no final de uma audiência na Procuradoria-Geral da República para apresentação da "versão dos factos" pelos familiares da vítima.

O causidico salientou que a acção penal está entregue ao MP, devendo o respectivo inquérito determinar quem foram os responsáveis, "individualmente considerados", pela morte do jovem.

Admitindo que a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e empresas podem vir a ser processadas, António Pinto Pereira frisou que, independentemente desse enquadramento jurídico, "há que ver quem são os seus responsáveis, directos ou indirectos, pela morte do Rúben".

António Pinto Pereira disse também que "é prematuro dizer que há homicídio por negligência", pois, nes-

te caso, até "é capaz de haver mais que homicídio por negligência", sem, contudo, especificar.

"E uma questão de esperarmos pela investigação para com rigor e objectividade termos uma certeza do que aconteceu efectivamente", comentou, acrescentando que uma coisa é certa: "Os semáforos de Lisboa não podem funcionar como o do Campo Grande. Os semáforos não são destinados a causar a morte das pessoas que os accionam para proteger as suas próprias vidas".

Francisco Cunha, pai da vítima, criticou o facto de, até ao momento, não ter sido interpelado pela CML relativamente à morte do filho, dizendo não ter recebido qualquer comunicação, por escrito, no sentido de lhe "ser facultado o ponto da situação".

"Estamos chocados. Acho que o senhor Presidente da CML talvez esteja mais interessado em preparar a sua campanha pré-eleitoral, levando criancinhas às praias da Costa da Caparica, em vez de resolver uma situação que é extremamente trágica e em que os pais merecem ser esclarecidos sobre o que se está a passar sobre todo este processo", acusou.

Hinton **Solahart**

Agente exclusivo

ENERGIA SOLAR
A ENERGIA DO FUTURO



Contra a apresentação deste anúncio

Obtenha um desconto de 5% na aquisição de um sistema

Solahart

Para mais informações contacte William Hinton & Sons Lda.

Eng.º Arlindo Freitas

Telef.: 221091 • Fax 224328

DECORREU NO ÉDEN MAR Exposição de painéis solares "Solahart"

Teve lugar na tarde de ontem uma apresentação dos painéis solares Solahart. A marca australiana está envolvida na fabricação deste tipo de material desde 1907. Arlindo Freitas, considera que houve um surto de painéis solares e houve muitas pessoas que aderiram à nova técnica sem terem os conhecimentos técnicos necessários. Aquele sistema, na altura, perdeu alguma credibilidade dada essa ausência de conhecimentos.

Hoje, o privilégio concedido às energias renováveis, faz com que a opção pelos painéis solares seja altamente benéfica como forma de poupança relativamente à energia eléctrica. Arlindo Freitas considera que aquele sistema acaba mesmo por ser mais económico porque a sua aquisição implica um grande abatimento no IRS, bem como o IVA é alvo de

reduções. Os custos de manutenção também os define como baixos uma vez que se materializam exclusivamente na limpeza dos vidros de cinco em cinco anos. Arlindo Freitas adianta que "uma vez instalados os custos são nulos, uma vez que o sol não é pago ao contrário da energia eléctrica". Actualmente estão a ser comercializadas no Funchal duas capacidades de aquecimento de água, uma com a capacidade de 180 litros e outro sistema de 300 litros. Também é comercializado um sistema de aquecimento de piscinas que normalmente é estendido no telhado da casa.

A empresa "William Hinton & Sons, Lda" é o representante exclusivo para este produto para a Madeira. A marca possui representações em cem países e tem uma capacidade de fabrico de cerca de 40.000 painéis/ano.



DIZ - SE

“Não é habitual, será mesmo um caso inédito, o campeão das liberdades e dos direitos humanos ser o porta-voz de um ditador responsável pela morte de meio milhão de pessoas. Timor-Leste é, mais uma vez, uma carta menor num baralho de muitos milhões”.

— António Ribeiro Ferreira, no DN/LISBOA.

“Mandela, com gestos inesperados no quadro de uma enorme simplicidade, tem o golpe de asa que o coloca acima dos seus pares. E tudo é mais notável porque seria de admitir outra atitude em quem passou mais de metade da vida nas cadeias sul-africanas”.

— Nicolau Santos, no PÚBLICO.

“Mandela também não teve dúvidas em romper com a sua ex-mulher, Winnie, e com o seu radicalismo político. E o amor por Graça Machel quase simboliza uma geo-estratégia do Presidente sul-africano para a África Austral, não fosse ele tão verdadeiro e autêntico”.

— Ibidem.

“Que extraordinária lição de política contemporânea deu o Presidente Mandela ao receber, na África do Sul, o presidente do Sporting”.

— Vítor Serpa in “A BOLA”.

“Uma lição que podia ser aprendida por alguns políticos portugueses, diminuídos por reservas mentais e que ainda vêem o futebol como um género de ilha de leprosos da qual é demasiado perigoso aproximar-se”.

— Ibidem.

“Os responsáveis dos “media” não mentem quando justificam a falta de qualidade dos seus produtos alegando ser isso que a maioria das pessoas quer. E quem faz informação para as minorias que apreciam outro estilo?”

— Francisco Sarsfield Cabral, no PÚBLICO.

“É urgente dignificar o Parlamento e a função deputado, torná-la mais visível, responsável e eficaz. A opinião pública vai tornar irreversível a rápida elaboração da lei eleitoral e uma assembleia com menos deputados”.

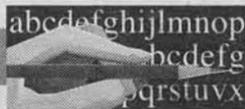
— Carlos Encarnação, ibidem.

“Sporting perde a cabeça por ponta-de-lança argentino. 5 MILHÕES DE DÓLARES POR GIMENEZ”:

— Título-manchete in “A BOLA”.

“Se as ansiedades de Alvalade são grandes, as da Luz não são menores”.

— Ruy Seabra, no RECORD.



VIAGEM NO TEMPO

A história do Turismo na Madeira

ALBERTO VIEIRA



● **A estrutura e indústria do ócio que pauta a sociedade deste final do século XX tem já no século XVI laivos evidentes da sua actual afirmação.**

Na última semana de Junho em Madrid tivemos oportunidade de actualizar a nossa informação bibliográfica. Dos livros novos que chegaram às nossas mãos, um deles chamou-nos de modo especial a atenção pela relação possível com a Madeira. A tradução do polaco para o espanhol do modelar estudo do historiador Antoni Maczak sobre “Viagens e Viajantes na Europa Moderna” abriu-nos novas possibilidades. Para nós é o melhor que até hoje vimos sobre o fenómeno turístico

na Europa dos séculos XVI e XVII.

A Polónia marcou nos últimos anos um lugar de destaque na historiografia europeia, sendo o mais conhecido W. Kula, pelo pioneirismo dos seus trabalhos. De novo aparece-nos outro valor que nos propicia perspectivas novas para o estudo das viagens e viajantes. É certo que a sua análise incide sobre o “grand tour” da aristocracia europeia. Mas, ao contrário dos demais, não se detém na mera enunciação dos personagens e suas origens.

Antoni Maczak fascinado pela obra de Fynes Moryson — itinerário publicado em 1629 — suplanta essa usual tradição historiográfica e procura definir a envolvimento e o dia-a-dia do viajante europeu, a partir dos relatos dos viajantes. Partindo dessas memórias de viagem o autor traça-nos com detalhe o estado dos caminhos, as dificuldades da orografia, dos assaltos, das intempéries, doenças, guerras, associados às barreiras da língua.

Viajar, a pé, a cavalo, de carroça ou coche era um acto demorado e custoso e por isso as hospedagens serviam para retemperar forças. Esse ambiente característico das hospedarias ou das casas privadas é descrito nas suas mais diversas cambiantes. Aqui vive-se, debate-se, observa-se e ama-se. Também se discutem os preços, a hospitalidade das gentes, a qualidade das pousadas.

Descritas as condições e meios da viagem, restam os próprios actos disso e as suas motivações. No dia-a-dia da Europa, as comitivas de aristocratas e famílias reais, juntam-se aos que partem à aventura buscando novos conhecimen-

tos, atraídos pela cultura clássica. Depois surgem os peregrinos que em épocas determinadas do ano buscam os templos da sua devoção. Finalmente, a busca das áreas termas de uma para as inúmeras doenças que as mezinhas não o consigam fazer.

Em torno desta necessidade e desejo de viajar gerou-se uma estrutura adequada. O ócio e a licenciosidade são aqui a palavra de ordem. A festa, a folia, misturam-se com a devoção religiosa e a ambição do saber. Os forasteiros misturam-se com a gente do povo e aristocratas e deixam-se seduzir pela licenciosidade das cortesãs e meretrizes.

Nesta viagem os aristocratas e príncipes e mesmo reis assumem um lugar de destaque. Não é a sua condição social que o justificam mas sim o aparato com que rodeiam os seus “tours”. A comitiva de apaniguados e criadagem é extensa. As bagagens e malas volumosas adequam-se ao aparato das gentes. Esta tradição chegou também até nós. Em pleno século XIX algumas famílias deslocam-se à ilha com o seu séquito de criados. Assim acontecia com os doentes da tísica, mas também com outros ilustres visitantes.

A estrutura e indústria do ócio que pauta a sociedade deste final do século XX tem já no século XVI laivos evidentes da sua actual afirmação.

Daqui resulta sem dúvida, uma visão exemplar do mundo do “turismo” e do “turista” dos séculos XVI e XVII que ainda está por descobrir em épocas posteriores em regiões como a Madeira.

Na verdade, passados mais de duzentos anos sobre os primórdios desta

● **Na verdade, passados mais de duzentos anos sobre os primórdios desta florescente actividade ainda pouco se sabe. E na Madeira as responsabilidades são redobradas uma vez que a ilha foi um dos cadinhos onde germinou a actual força e forma de afirmação do turismo.**

florescente actividade ainda pouco se sabe. E na Madeira as responsabilidades são redobradas uma vez que a ilha foi um dos cadinhos onde germinou a actual força e forma de afirmação do turismo. É certo que se comemoraram já os duzentos anos do turismo, fizeram-se exposições e publicaram-se estudos. Mas ainda há um longo caminho a percorrer.

Insiste-se na sinalização das diversas infra-estruturas das deambulações pelo interior da ilha, no enunciado dos mais ilustres aristocratas, das suas duvidosas apreciações à cultura e “indígena” que os recebe. Falta todavia um estudo que siga as pegadas de Antoni Maczak e que procure traçar no presente aquilo que foi os primórdios do turismo na Madeira, isto é os séculos XVIII e XIX.

Quem foram os protagonistas desta

desusada animação da cidade? Aristocratas, funcionários e militares rumando às colónias ou de regresso à mãe-pátria. Como viviam o dia-a-dia? Quais os contactos possíveis entre os residentes e estes forasteiros?

A estas questões acresce a necessidade de fazer o levantamento desses primeiros visitantes, sejam eles doentes da tísica — entre os quais aristocratas e burgueses, literatos e cientistas —, outros que buscam o fascínio da ilha e das suas gentes ou, então, buscam dados novos que motivem os avanços científicos da fauna e flora das ilhas, consideradas preciosos cadinhos desse avanço científico.

Testemunhos não faltam. Temos os registos de entrada de estrangeiros na alfândega, as notícias dos jornais da época e, acima de tudo, o resultado dessas visitas. A gravura, o texto de viagem, os tratados científicos aí estão perdidos nas Bibliotecas. O volume e valor da informação disponível bem são merecedores de uma maior atenção por parte dos historiadores. Não basta a sua contemplação nas bibliotecas e museus.

Neste conjunto de preciosa informação não deverá esquecer-se a partir do século XIX os inúmeros roteiros de apoio aos visitantes. São preciosos registos de informação, mas acima de tudo, instrumentos para o conhecimento dessa realidade. As indicações e orientações que estabelecem para o visitante são denunciadores de um determinada visão do usufrutuário e da forma como ele via o “indígena”.

No sentido de valorizar este património o CEHA pretende levar por diante dentro do projecto de Biblioteca digital

de clássicos das ilhas, reunir em CD-ROM todas essas preciosidades disponibilizando-as à comunidade científica sob a forma de CD-

ROM e na base de dados NESUS, via Internet.

São inúmeras as questões que a História do Turismo na Madeira coloca e que só encontrarão solução quando alguém aceita com devoção e trabalho, responder ao repto. A informação dos arquivos é volumosa. Os testemunhos desses visitantes, através da escrita ou da gravura são também numerosos e ricos.

Tal como o dissemos, algo já existe, e seria desonesto ignorá-lo, mas ainda está em falta uma obra que possa ser a memória desta realidade de hoje, mas já com uma longa tradição histórica. Os turistas de ontem e de hoje aguardam por isso e por alguém que immortalize a sua saga na ilha, à busca de uma para a típica das belezas naturais ou das raridades da botânica e fauna.

AI-AI!
FUI ATÉ AO
ALGARVE
PARA ALIVAR
O STRESS...

...E A ÚNICA COISA QUE ALIVIEI
BEM, FORAM OS MEUS BOLSOS!



NO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Miúdo de 10 anos encontra a morte num poço

Ontem à tarde, um miúdo de 10 anos encontrou a morte num poço, no sítio da Casa Caída, Estreito de Câmara de Lobos.

A tragédia aconteceu por volta das 14:45 horas, quando o Ricardo Manuel se encontrava nas redondezas do aludido poço com outros dois amigos, um de 14 e outro de 11 anos, que segundo apurámos, tomavam banho, como é costume nesta altura do ano por aquelas paragens.

Entretanto, e segundo a versão de um dos seus colegas, o Ricardo também decidiu despir a sua roupa e molhar-se na beira do tanque para mostrar "que também sabia nadar", disse um deles. Estes não desconfiaram de nada e continuaram a divertir-se. Foi então que o miúdo escorregou e desapareceu no meio da água turva. O rapaz mais velho, que se encontrava nas proximidades, ainda tentou agarrá-lo e, inclusive, atirou-se à água, mas de nada serviu. O Ricardo ainda voltou à tona mais uma vez, mas depois desapareceu.

Os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos foram imediatamente alertados para esta ocorrência, tendo deslocado para o local uma ambulância e uma viatura de apoio.

Contudo, quando lá chegaram pouco ou nada puderam fazer, porque as dimensões do tanque não permitiam qualquer operação de resgate sem os meios adequados. Para agravar ainda mais a situação, era impossível esvaziar o tanque porque a "bucha" estava completamente obstruída pela lama e pelo lodo. Uma situação que deu azo a que fossem solicitadas quatro bombas de água.

Apesar da ajuda deste equipamento, só cinco horas depois, é que o nível da água permitiu que dois populares mergulhassem. E mesmo assim, foram feitas várias tentativas para localizar o corpo do pequenito.

O Ricardo tinha passado para a 3.ª classe e era filho

- Um miúdo de 10 anos morreu afogado, ontem à tarde, num poço de rega com mais de seis metros de profundidade. Só cinco horas depois é que os bombeiros conseguiram resgatar o corpo. Tudo aconteceu no sítio da Casa Caída, Estreito de Câmara de Lobos.



Por irresponsabilidade de alguns, mais uma criança encontrou a morte.



Só depois de várias tentativas é que se conseguiu localizar o corpo.

único de Leontina Gomes Pestana e Manuel Gonçalves.

Populares revoltados

A revolta e a indignação estavam bem patentes no

rostro de muitos populares da zona. Como nos disse uma senhora residente naquele sítio, o presidente da Câmara de Câmara de Lobos tem pleno conhecimento dos poços que ali se encontram totalmente desprotegidos e

"não faz absolutamente nada para resolver a situação, faz de conta que não sabe". E acrescentou: "Esse senhor devia era ser presidente de jantaras, porque lá pela população não faz nada".

Segundo os residentes na zona, "é normal as crianças irem para estes poços tomar banho, mas a culpa não é deles, mas sim das autoridades que deviam mandar tapar estas ratoeiras".

E, ao que parece, esta não é a primeira vez que ocorre uma tragédia deste tipo. Os mais idosos afirmam mesmo que, "pelo menos, três pessoas já encontraram ali a morte". E questionam: "Se o presidente da Câmara dá dinheiro para tanta coisa, não pode dar algum para que as pessoas se sintam mais seguras?"

Por último, registre-se que o proprietário do poço em questão afirmou-nos que o mesmo "está arrendado há mais de quarenta anos a um agricultor da zona, de nome José Alveno".

18:35 quando a "João Abel" foi localizada a cerca de vinte milhas a Sul do Funchal.

Fontes do Comando Naval, contactadas pelo DIÁRIO, não põem de parte a hipótese do armador da embarcação "João Abel" vir a ser penalizado, na medida em que violou claramente as normas de segurança. Na altura só se encontravam a bordo dois tripulantes quando «deveriam estar pelo menos três ou quatro. Com esta acção irresponsável só fizeram com que se tivessem disponibilizado meios para ocorrer a uma situação que poderia ter sido evitada».

NO PINÁCULO

O corpo encontrado já foi identificado

O corpo da senhora que caiu, na passada terça-feira, no miradouro do Pináculo já foi identificado. Embora não tenhamos conseguido obter a sua identidade, apurámos que a mesma foi reconhecida no próprio dia do acidente. Na altura do resgate do corpo forma encontrados, no local, alguns objectos pessoais que possibilitaram a sua identificação.

Ao contrário do que noticiámos na nossa edição de ontem não foram os bombeiros que alertaram o SANAS

para este acidente. O alerta tinha sido dado por um familiar da vítima, tal como acontecera com os BVM.

Na altura, tanto o SANAS como os bombeiros efectuaram várias buscas. O SANAS por mar e os soldados da paz por terra, até cento e cinquenta metros abaixo da estrada. Mas só algum tempo depois é que o corpo foi detectado e resgatado pelo SANAS, tendo sido encaminhado para o Cais de São Lázaro onde aguardavam as autoridades.

NO PORTO SANTO

D. Duarte envolveu-se num pequeno acidente

D. Duarte de Bragança, o nosso "rei", foi um dos intervenientes numa ocorrência registada, ontem de manhã, na pacata cidade do Porto Santo.

Segundo nos informaram, tudo aconteceu em frente à bomba de gasolina, quando D. Duarte efectuava uma manobra para estacionar o seu Mini Moke. Acontece que, por razões que se desconhecem, o nosso "rei" embateu com a traseira da sua viatura numa outra que ali estava

parada, propriedade de um ancião daquela ilha, partindo um dos farolins da mesma.

Pouco tempo depois eram muitas as pessoas que se tinham aglomerado no local, tentando saber o que se passava.

Mas tudo foi resolvido de imediato. Como D. Duarte não é homem de burocracias, puxou da carteira, perguntou ao proprietário da outra viatura quanto era o prejuízo, e foram os dois às suas vidas como se nada se tivesse passado.

RIBEIRA DAS CALES

Dois feridos graves em acidente

Um automóvel, de marca Renault 5, capotou no início da madrugada de quarta-feira, na Ribeira das Cales, provocando três feridos, um dos quais se encontra em estado grave na unidade dos cuidados intensivos.

Ao que apurámos, os ocupantes do veículo em questão retornavam ao Funchal, depois de terem estado a assistir aos treinos do rali, quando, por razões que se desconhecem, o automóvel se descontrolou e capotou logo de imediato.

Os Bombeiros Voluntários compareceram no local pouco tempo depois, tendo encaminhado os três sinis-

trados para o serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal.

Após vários exames de diagnóstico, só a um deles foi dada alta hospitalar. Os outros dois ocupantes permaneceram naquela unidade hospitalar. Um no 1.º piso e o outro foi transferido de manhã para a unidade de cuidados intensivos devido ao agravamento do seu estado de saúde.

Os sinistrados foram Nélio Cruz Pestana, 27 anos, Rui Henrique, 22 anos e Armando Cruz Pestana, 22 anos. Todos eles são residentes na freguesia de Santo António.

COM DOIS TRIPULANTES

Pesqueiro "João Abel" esteve à deriva

O pesqueiro "João Abel", registado na Capitania do Porto do Funchal, teve uma avaria nas máquinas e no equipamento rádio tendo ficado mais de catorze horas à deriva. Na altura, a embarcação estava em operações de faina, somente com dois tripulantes a bordo, contrariando assim as normas de segurança em vigor.

Segundo um comunicado

enviado pelo Comando da Zona Marítima da Madeira, cerca das 16 horas de ontem o CZMM recebeu um alerta sobre a possibilidade da embarcação em causa se encontrar em dificuldades, já que deveria ter atracado no Porto do Funchal pelas 6:00 horas de terça-feira.

O Comando da Zona Marítima tomou imediatamente as

devidas providências tendo mandado sair de imediato o NRP Zambze para proceder a buscas na área delimitada a sul de Santa Cruz, até às Ilhas Desertas. A zona onde a embarcação tinha sido vista pela última vez.

De igual modo foi solicitado o apoio aéreo do avioar da FAP para participar nas buscas. Finalmente, eram



O estado em que a viatura ficou.

F A I A L

Zona balnear atractiva

Os veraneantes que neste Verão se dirigem à foz das ribeiras, no Faial, têm melhores condições do que aquelas que encontravam no ano passado. Continuando, no entanto, a apresentar-se como uma estrutura provisória, dadas as intenções governativas para o local, e que já foram até objecto de concurso público, esta renovação oferece um aspecto muito melhorado, relativamente a anteriores épocas estivais.

Do passado Verão, continua em serviço um pequeno bar que dá apoio aos visitantes, apresentando uma pequena esplanada de onde é possível observar toda a zona marítima. À disposição dos visitantes estão, também, estiradores, que permitem trabalhar de um modo mais agradável e ao bronze, evitando os incómodos que o piso sempre oferece. Para além destes serviços de apoio, existem casas de banho e duchas ao ar livre.

A zona de banhos foi melhorada, estando muito facilitada a entrada, consequência da passadeira em madeira que foi colocada até ao interior da água. Também a circulação em volta do local de banhos foi melhorada, fruto dos corredores em cimento que aí foram construídos. Para protecção so-



- A zona balnear do Faial, situada na foz da ribeira, apresenta, neste Verão, renovadas condições de frequência. Melhoramentos diversos foram efectuados, juntando, desse modo, novos atractivos aos que no Verão transacto tinham sido efectuados naquele local.



A praia do Faial apresenta melhores condições para os utentes.

lar daqueles que procuram sombra em altura de maior canícula, foram edificadas algumas "palmeiras" que, para além da protec-

ção aos raios solares que oferecem, dão um aspecto tropical ao ambiente.

A zona balnear da foz da ribeira do Faial tem si-

do, ao longo dos tempos muito procurada pelos veraneantes, fruto das boas condições que apresenta para acesso ao mar, efec-

tivamente é um dos melhores acessos que todo o concelho de Santana apresenta. A sua "poça" de água salgada permite uma

fácil entrada na água, para além de oferecer temperaturas excelentes, fruto da situação protegida a que está do mar, o que permite, ainda, não ter o inconveniente de ondas demasiado fortes ou correntes incómodas.

Um outro aspecto objecto de beneficiação foi o acesso ao local. A estrada, não sendo asfaltada, sofreu melhoramentos que vieram facilitar a circulação. Foi deitada brita em alguns locais tendo outros sido asfaltados.

Estão previstas importantes obras neste local. Estão em concurso para concepção, execução e exploração. Prevê-se a construção de importantes infra-estruturas balneares que se apresentam de rentabilidade assegurada. Recorde-se que, ainda que com condições provisórias, a procura deste local tem sido muito grande.

O desenvolvimento deste espaço deverá dar-se em consonância com o que se prevê efectuar em todo o vale da ribeira, nomeadamente a jusante das pontes. Recorde-se que uma pista de karting está, já, em concurso, falando-se também na construção de outros espaços de lazer. Por elaborar parece estar no entanto em plano de pormenor para todo o vale. Os investimentos que se concursaram e os que se idealizam como possíveis nesta área, unanimemente considerada como espaço nobre do Faial, justificam e exigem que a elaboração daquela área não se faça de modo desordenado.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA



C A R T A D O L E I T O R

Tendo como única intenção repor a verdade acerca de declarações incorrectas e auto-promocionais, por parte do candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de São Vicente, esclarece-se o seguinte:

1 - No dia 6 de Julho do corrente ano, o Presidente da Câmara Municipal de São Vicente foi informado de que no sítio da Primeira Lombada, freguesia de Ponta Delgada, um grupo de populares se preparava para abrir um ramal de estrada na referida localidade. Este ramal faz parte dos planos do Governo Regional para o período 1996/2000.

2 - O Presidente da Câmara achou por bem informar os munícipes promotores da iniciativa para situações que a cedência de terrenos particulares normalmente acarretam, se não foram devidamente tratados. Foram também alertados para o facto de que as obras daquele tipo não podem ser executadas sem o licencia-

mento e orientação da Câmara, que nunca se tem negado a apoiar estas iniciativas, como se comprova com os casos de alargamento dos caminhos vicinais nos sítios do Terço, Ponta Delgada, das Ginjas, que liga ao caminho da Madeira, de São Cristóvão, Boaventura, da Primeira Lombada, junto à escola, etc... (obras executadas com a cedência de todos os materiais por parte da Câmara, ficando a mão-de-obra a cargo dos interessados).

Além deste tipo de apoio, a Câmara tem respondido à solicitação de agricultores com a abertura de vários quilómetros de caminhos agrícolas, mediante a cedência gratuita de terrenos, tais como o caminho agrícola da Lombadilha, caminho agrícola da Achada do Til, caminho agrícola da Ribeira Grande e Foro, caminho agrícola entre o Lombo do Urzal e a Achada da Madeira, caminho agrícola entre Pedreira e Pico da Cova, Broquilo e Barbusano, caminho agrícola entre

Achada e Pé de Lombo, caminho agrícola dos Lameiros, junto à igreja, etc.

3 - Das conversas mantidas com os interessados foi solicitada a apresentação de um documento comprovativo da cedência gratuita por parte dos proprietários dos terrenos necessários à abertura da estrada, para que se seguissem os trâmites normais nestas situações.

4 - No dia 25 de Junho tal documento deu entrada nos Serviços da Câmara.

5 - O mesmo abaixo-assinado levantou dúvidas sobre a sua correção, uma vez que as pretensas assinaturas de alguns proprietários se apresentavam com o mesmo tipo de letra, dando a ideia de terem sido feitas pela mesma pessoa.

Na sua reunião de 26 de Junho, a Câmara aprovou condicionalmente, até confirmação, em documento individual, das assinaturas, o apoio em materiais (cimento, areias e britas) ficando

a mão-de-obra por conta dos proponentes, não devendo avançar a obra sem que tivessem sido feitas as confirmações supra referidas.

6 - Curiosamente, nesta reunião compareceu o líder local do Partido Socialista, facto que até à data nunca acontecera, que disse estar mandatado pelos populares para tratar do assunto na Câmara, pelo que assumiu a responsabilidade directa e pessoal de transmitir aos interessados o teor da deliberação camarária no sentido de suspender os trabalhos que se anunciavam, até rectificação pela Câmara da deliberação, logo que as condições exigidas estivessem satisfeitas.

7 - No dia seguinte, 27 de junho, a Fiscalização da Câmara, ao preparar-se para contactar os proprietários, verificou que os terrenos já tinham sido invadidos. O Sr. José Manuel Caldeira não cumpriu o que prometera perante todos os vereadores da Câmara, inclusive o do seu partido.

8 - Perante o exposto, conclui-se que o Sr. José Manuel Caldeira mente nas suas afirmações transcritas no caderno Autarquias/97, do Diário de Notícias de 27/07/97, quando diz que a própria Câmara passou a necessária autorização para a obra.

9 - Ao assumir a iniciativa como pessoal, o Sr. José Manuel Caldeira, assumiu-se como promotor de obra clandestina, punível nos termos da lei, o que se considera grave e estranho para quem se propõe para futuro Presidente da Câmara, pelo elevado sentido de irresponsabilidade que representa.

10 - A Câmara procederá judicialmente contra o Sr. José Manuel Caldeira por incentivar à clandestinidade.

11 - Cada um faz do seu dinheiro aquilo que melhor entende. A Câmara só acha estranho que um funcionário público esteja tão rico que até se dê ao luxo de financiar

a abertura de estradas. Só faltou ao referido senhor declarar que, caso seja eleito Presidente da Câmara, entregará o seu ordenado a uma instituição de caridade e solidariedade social...

12 - A Câmara, através dos serviços técnicos, estuda o melhor tratamento a dar à obra ilegalmente começada, uma vez que não havia projecto nem estudos prévios para o efeito.

A Câmara não se demite das suas responsabilidades e neste momento está tomar medidas que evitem eventuais situações de calamidade, principalmente na época invernal, uma vez que o candidato a inaugurador não teve o cuidado prévio de garantir a segurança do ribeiro da Primeira Lombada (onde deverá ser construído um aqueduto) pondo em risco a segurança das populações e dos terrenos a jusante.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOÃO DUARTE MENDES

EM PROL DO AMBIENTE

Empresas químicas obrigadas a cumprir a legislação

A adaptação das empresas químicas à legislação ambiental custa cerca de 25 milhões de contos, faltando ainda executar 14 milhões, o que será concretizado até 1999, disse ontem um responsável da associação do sector.

A Associação Portuguesa das Empresas Químicas (APEQ) assinou um contrato de adaptação ambiental com os Ministérios do Ambiente e da Economia, o qual implica o cumprimento de um conjunto de regras para minorar ou abolir a poluição resultante da produção do sector.

Através deste documento, 30 empresas da indústria química de base ficam obrigadas a efectuar investimentos com vista a resolver os seus problemas ambientais.

A carga poluente da responsabilidade do sector refere-se principalmente a efluentes líquidos (26,8 mil toneladas), resíduos industriais (57 mil toneladas) e emissões gasosas (24 mil toneladas).

A cerimónia da assinatura do contrato foi presidida pelos ministros da Economia, Augusto Mateus, e do Ambiente, Elisa Ferreira, que fez questão de salientar, mais uma vez, que "as preocupações ambientais têm de ser encaradas como um investimento, no âmbito do aspecto competitivo e não como um custo".

Esta ideia é partilhada por Augusto Mateus que referiu ser o tratamento do ambiente um factor para "melhorar a capacidade de competitividade, devendo ser um investimento, tal como na aquisição de uma máquina ou a aposta nos recursos humanos".

A responsabilidade do tratamento dos factores poluentes é de cada uma das empresas produtoras, as quais não devem esquecer que "não vai haver um alargamento do prazo para o cumprimento", ou seja, as regras ambientais têm de ser cumpridas na íntegra a partir de 1999.

O ministro da Economia mostrou-se satisfeito pela concretização de mais este contrato, o que vem "reconhecer que Portugal vai avançando

- O Governo assinou ontem um contrato de adaptação perante o qual 30 empresas da indústria química de base ficam obrigadas a efectuar investimentos com vista a resolver os seus problemas ambientais.



O ministro da Economia: "Este contrato vem reconhecer que Portugal vai avançando no caminho certo, ao mesmo tempo que é um sinal de vitalidade da indústria".

no caminho certo, ao mesmo tempo que é um sinal de vitalidade da indústria".

Por outro lado, "assistimos a uma mudança profunda acerca do que é a concorrência. E ninguém será penalizado por fazer o que tem de fazer neste âmbito, o que aconteceu no passado. As empresas eram penalizadas por agirem correctamente e cumprirem as regras, o que provocava situações de concorrência desleal", referiu.

Elisa Ferreira frisou que "as empresas competentes não têm dúvidas de que a estratégia correcta passa pela incorporação no processo produtivo de valências ambientais".

Para aquela responsável governamental, é fundamental a postura da Administração pautar-se pela seriedade contratual, gradualismo e firmeza, no que respeita à assi-

natura de contratos e ao cumprimento das suas regras.

As empresas instaladas há muito tempo têm oportunidade de aderir aos contratos para o cumprimento gradual das exigências estruturais de modo a evitar a poluição.

Relativamente às entidades que não aderem, "pressupõe-se que já não necessitam desses cuidados". A Administração vai fiscalizar tanto o cumprimento dos contratos, como o funcionamento das empresas que não os assinaram.

Aliás, no contrato pode ler-se "sempre que se vier a constatar incumprimento por parte das unidades que a ele estejam vinculadas, será levantado um auto de advertência do qual se fará constar a infracção verificada, bem como indicado o prazo para a correcção e as consequências em que incorre se não o fizer".

Os incumprimentos serão punidos com as sanções previstas para cada caso, podendo ser passíveis de tratamento criminal, conforme referiu Elisa Ferreira. As empresas químicas tinham iniciado em 1995 o processo de adaptação às regras ambientais, pelo que já foram investidos cerca de 11 milhões de contos.

O presidente da APEQ, Francisco van Zeller, salientou a existência de problemas complexos neste sector, para além das diferenças verificadas entre cada empresa, o que atrasou o processo de adaptação ambiental.

"Portugal está muitos anos e muitos milhões de contos atrás de outros parceiros europeus no que respeita ao ambiente. Todos têm de colaborar para que esta situação seja ultrapassada", acrescentou.

As empresas químicas já tinham posto em prática uma

nova ética, a Actuação Responsável, derivada do compromisso mundial do sector em saúde, segurança e ambiente.

Este compromisso das empresas é voluntário e implica uma melhoria contínua das práticas nas referidas áreas, a qual será relatada a todos os indivíduos que estão relacionados com cada entidade.

O Ministério do Ambiente já assinou contratos deste tipo com sectores como os têxteis (Março), lagares de azeite (Maio), rochas ornamentais, lacticínios e óleos vegetais (todos já em Julho).

O próximo sector será do papel e cartão (transformadores da pasta de papel), seguido da transformação do tomate, produtos de tratamento de plantas (pesticidas, adubos), transformação de carnes, borracha e vidro de embalagem.

Emprego diminui na Indústria

Na indústria portuguesa, o volume de negócios cresceu 3,0 por cento e o emprego diminuiu 3,5 por cento entre Maio de 1996 e o mesmo mês deste ano, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo o INE, que ontem divulgou os índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria, a variação homóloga do volume de negócios foi negativa em 5,1 por cento, ao passo que entre Janeiro e Maio deste ano se registou um acréscimo de 0,9 por cento relativamente a período idêntico do ano passado.

No que concerne ao emprego, o índice geral evidenciou uma variação acumulada negativa nos últimos 12 meses (menos 3,5 por cento).

Coelheiros ganha prémio do IVV

A Herdade dos Coelheiros obteve o prémio de "melhor vinho tinto" no decurso da 60.ª edição de "O melhor vinho na produção" que decorreu no Instituto da Vinha e do Vinho, anunciou ontem fonte da organização. O concurso, destinado a promover a valorização qualitativa da produção nacional, contemplou, na sua edição relativa a 1996, 30 vinhos tintos e igual número de brancos, atribuições divididas por dez primeiros prémios, dez segundos e dez terceiros.

Os primeiros premiados foram, na categoria dos tintos, para as adegas cooperativas da Mealhada e a de Portalegre, a Agroalínia (Elvas), a Agocardo (Castelo Rodrigo), a S. Domingos (Alenquer), a Real Vinícola (Alijó), a Murça (Peso da Régua), a Produção de Vinhos de Quinta (Alenquer), a SABE (Covilhã) e a Herdade dos Coelheiros (Arraiolos). Na categoria dos brancos os prémios máximos foram para a Adega Cooperativa de Redondo, A CADE (Vidigueira), Carlos Alberto Condesso (Melgaço), a D'Aguiar (Castelo Rodrigo), a Produção de Vinhos de Quinta (Alenquer), a SABE (Covilhã), a Sociedade Agrícola da Casa Pinheiro (Monção) e as cooperativas agrícolas de Reguengos de Monsaraz, Santo Isidro de Pegões (Montijo) e do Távora (Moimenta da Beira).

portimar INFORMA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

EXCURSÕES A FÁTIMA E PORTUGAL DO NORTE AO SUL

SAÍDAS: 21 DE AGOSTO E 16 DE SETEMBRO

ESTE VERÃO FAÇA AS SUAS FÉRIAS CONNOSCO...

portimar

Avenida Arriaga, 34-2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto St.ª Catarina - Telef.: 52 47 37

A PARTIR DE 5 DE JULHO
NOVA LOJA
(AV. ARRIAGA, 73 - ED. MARINA)

AGORA COM Balcão no Aeroporto do Funchal

TELEF.: 524737 - FAX: 524727 - TELEMÓVEL: 0936303274

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 06.00 ÀS 23.00 HORAS

LONDRES

CHARTER - VOO ESPECIAL DIRECTO

FUNCHAL/LONDRES 18 OUTUBRO
LONDRES/FUNCHAL 01 NOVEMBRO

Mais barato que ir a Lisboa

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY

Sede: Av. Zarco, 2 • Telef.: 200691 Fax: 233909
Porto Santo: Telef.: 982114 Fax: 982686

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:
 José Bettencourt da Câmara.
 Chefe de Redacção:
 Henrique Correia.
 Subchefe de Redacção:
 Agostinho Silva.

Redactor principal:
 Luís Calisto.
 Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.

Editores:
 António Jorge Pinto (Política),
 Jorge Sousa (Quotidiano),
 Miguel Silva
 (Nacional/Internacional),
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 Duarte Azevedo, Eker Melim,
 Emanuel Silva, Helena Mota,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Luís Rocha, Marsillo Aguiar,
 Miguel Angelo, Miguel Fernandes
 Luís, Nélio Gomes, Nicodemos
 Fernandes, Ricardo Oliveira,
 Roberto Ferreira, Rosário Martins
 e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spínola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
 Alberto Pereira

Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:
 Rafael Vasconcelos

Redacção, Gerência,
 Publicidade, Digitação,
 Paginação, Revisão
 e Digitalização:
 Rua da Alfândega, 8 e 10
 9000 Funchal
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex
 Telex: 72161
 Telef.: 220031/2 - 222653
 230766 - 228369 - 230582
 Fax: 228912 (Redacção)
 Fax: 229471 (Publicidade).
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita
 para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM JUNHO/97:

16.262 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 de Controlo de Tiragem



Membro da Associação
 da Imprensa Diária

REGRESSO SÓ PARA REABASTECIMENTO

"Independência" na Madeira a caminho dos Açores

O conhecido catamaran madeirense "Independência" regressa hoje ao Funchal. O navio chega às 14:00 horas de Lisboa e dirige-se para os Açores após reabastecimento. A sua saída só deverá ocorrer amanhã. É o regresso do navio que durante 13 anos foi a "menina dos olhos" da linha do Porto Santo.

Recorde-se que o "Independência" deixou a Madeira em Agosto de 96 para ser fretado à "Transtjejo". O duplo casco de 31,52 metros de comprimento por 9,73 de boca e 321 toneladas de arqueação bruta tinha as qualidades ideais: velocidade de serviço de 28 nós, porte ideal para atracar nos terminais do Tejo e comodidade.

O "Independência" custou 260 mil contos ao Governo Regional e foi fretado à "Transtjejo" por 45 mil contos/ano, com opção de compra. Para os mais entusiastas ainda resta a esperança de vê-lo de volta à Madeira mas, nestas coisas, a razão fala mais alto do que o coração.

Agora acabou de bater o seu congénere "Pátria", também apontado para fazer as ligações nos Açores nos 3 meses deste Verão. A afectação à linha do Porto Santo e o diferendo com a empresa construtora FBM afastaram o "Pátria" dos Açores e inviabilizaram um negócio de 200 contos por dia (18 mil contos nos 3 meses de Verão). O que é irónico, é que é um navio da Madeira a inviabilizar o negócio de um outro, sem que a RAM ganhe nada com isso.

Recorde-se que foi o próprio secretário regional da Economia dos Açores que manifestou a intenção de fretar o navio "Pátria" à RAM. À Região chegou a deslocar-se a directora de serviços dos transportes aéreos e marítimos dos Açores para se inteirar dessa possibilidade. Afinal, a "Transtjejo" levou a melhor sobre a Administra-

- O "Independência" venceu o "Pátria" no concurso estival açoriano. Inicialmente, o "Pátria" chegou a ser apontado para fazer a temporada de Verão. Contudo, a opção "Independência" prevaleceu. Hoje o catamaran regressa à Madeira... a caminho dos Açores.



O "Independência" fotografado pelo repórter do DIÁRIO no Terreiro do Paço.

ção Regional de Portos (APRAM).

O "Independência", que chegou a ter como hipótese chamar-se "Libertador", tem capacidade para 245 passageiros e já está quase há um ano ao serviço da "Transtjejo". Até agora a companhia lisboeta tem utilizado o navio na linha do Montijo. Quando o "Independência" foi para Lis-

boa já estava parado há mais de um ano.

Para recordar ficam as cerca de 4 mil viagens que fez desde que a 18 de Novembro de 1983 saiu pela primeira vez do Funchal rumo ao Porto Santo. No Tejo o "Independência" navega a uma velocidade moderada: as condições de navegabilidade são diferentes, a

mar aberto e num estuário.

Na capital portuguesa o navio fez a primeira viagem a 27 de Janeiro deste ano, sendo apresentado como um novo fôlego nas ligações entre as duas margens do Tejo. Foi um dos 3 navios que a companhia lançou nesse dia e que veio reduzir para metade o tempo da travessia.

EMANUEL SILVA

PARA OPERAR NO GRUPO CENTRAL

130 contos por dia

O anúncio da entrada em serviço de um barco rápido de passageiros foi feito pelo secretário regional da Economia dos Açores no dia 15 de Julho. Aliás, o "Independência" já deveria estar a operar no grupo central do arquipélago desde o início desta semana.

O "Independência" irá operar entre as ilhas do Faial, Pico e São Jorge. A operação deste barco, que poderá fazer ainda ligações entre

as ilhas Terceira e Graciosa, custará 130 contos por dia ao Governo Regional dos Açores.

O navio só deverá operar até final deste Verão. Entretanto, outro barco rápido de passageiros, alugado a uma empresa grega, deverá fazer, a partir da primeira quinzena de Agosto, ligações entre as ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

E.S.

PORTO



Carga

31 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega à tarde com contentores e automóveis. (Portmar)

31 - Cem River, norueguês. Do Caniçal para o Porto Santo. Sai após descarga de cimento. (Transinsular)

31 - Monte Verde, português. De África. Chega às 14:00. Descarrega toros de madeira. (Transinsular)

Agosto

3 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

3 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

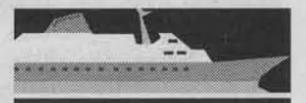
4 - Pico Castelo, português. De Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

Passageiros

31 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

31 - Independência, português. De Lisboa para os Açores. Chega às 14:00. Reabastecimento.

1 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 18:00 e parte do Porto Santo às 21:30. Chega ao Funchal às 24:00. (PSL)



Cruzeiros

Agosto

10 - Costa Riviera, panamense. De Tenerife para Málaga. (Ferraz)

17 - Southern Cross, bahamiano. (Blandy)

INTERVISA
 GROUP TRAVEL

CANÁRIAS - VERÃO/97

SÁBADOS
 De 5 Jul a 13 Set

QUALIDADE GARANTIDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Operamos com B. 737 • 300 • TAP e SATA Air Açores.
 Garantimos os melhores hotéis e apartamentos.
 Las Palmas • Playa Del Inglés • Tenerife • Lanzarote

Informações e reservas
 Largo do Phelps n.º 18
 ☎ 230 685/6

BOAS FÉRIAS

**Faça Férias no
 Porto Santo**

(viagem) + (viatura) + (Hotel)

**1 semana
 desde 40.250\$00**

Porto Santo Line

Consulte-nos para mais informações.
 Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

**AQUI TÃO PERTO...
 OS AÇORES**

VISITE AINDA UMA DAS RESERVAS NATURAIS DO ATLÂNTICO...

1. ILHA DE S. MIGUEL..... 1 SEMANA
2. S. MIGUEL E SANTA MARIA..... 1 SEMANA
3. VOLTA PELOS AÇORES..... 11 DIAS
4. CONSTRUA OS AÇORES..... 15 DIAS
5. AÇORES PARA JOVENS
6. FESTIVAL MUSICAL MARÉ DE AGOSTO - SANTA MARIA

PROGRAMA ELABORADO COM TODO O PORMENOR POR UM AÇORIANO...

OUTROS DESTINOS ► **CANÁRIAS** - PRODUTO MADIVA

EXCURSÕES EM GRUPO À SAÍDA DO FUNCHAL
 TODOS OS PROGRAMAS À SAÍDA DE LISBOA

UMA TRADIÇÃO EM VIAGENS...

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ
 AVENIDA ZARCO, 2-A - 9000 FUNCHAL ☎ 221700

OITO REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Mapa das regiões aprovado na AR

- O mapa das futuras regiões administrativas portuguesas foi ontem aprovado na Comissão Parlamentar de Poder Local com os votos favoráveis do PS, PCP e PEV e com os votos contrários do PSD e CDS/PP. O mapa aprovado institui oito regiões administrativas, nas quais se inclui uma única região para o Alentejo.

O documento (mapa) ontem aprovado por proposta do PS, e que integrará a futura "Lei da Criação das Regiões Administrativas", divide o país nas regiões administrativas de Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral, Beira Interior, Estremadura e Ribatejo, Lisboa e Setúbal, Alentejo e Algarve.

A Região de Entre Douro e Minho abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Viana do Castelo, de Braga e do Porto e que são: Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde, Amarante, Baião, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Maia, Marco de Canavezes, Matosinhos, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

A região de Trás-os-Montes e Alto Douro abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Vila Real e Bragança, e que são: Alijó, Boticas, Chaves, Mesão Frio, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Peso da Régua, Ribeira

de Pena, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Alfândega da Fé, Bragança, Carrizeda de Ansiães, Freixo de Espada-à-Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

A região da Beira Litoral abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Aveiro, de Viseu e de Coimbra, e que são: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, São João da Madeira, Santa Maria da Feira, Sever do Vouga, Vagos, Vale de Cambra, Armamar, Carregal do Sal, Castro Daire, Cinfães, Lamego, Mangualde, Moimenta da Beira, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Penedono, Resende, Santa Comba Dão, São João da Pesqueira, São Pedro do Sul, Sátão, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu, Vouzela, Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.

A região da Beira Interior abrange a área dos municípios incluídos nos distritos da Guarda e de Castelo Branco, e que são: Aguiar da Beira, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso, Vila Nova de Foz Côa, Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertão, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

A região da Estremadura e Ribatejo abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Leiria e de Santarém, e que são: Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal, Porto de Mós, Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Mação, Ourém, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

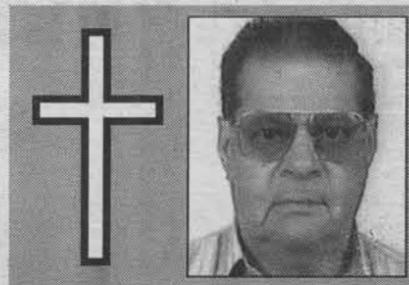
A região de Lisboa e Setúbal abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Lisboa e de Setúbal, e que são: ALENQUER, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Cascais, Lisboa,

Loures, Lourinhã, Mafra, Oeiras, Sintra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Vila Franca de Xira, Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A região do Alentejo abrange a área dos municípios incluídos nos distritos de Beja, Portalegre, Évora e dos municípios do distrito de Setúbal não incluídos na Região Administrativa de Lisboa e Setúbal, e que são: Aljustrel, Almodôvar, Alvíto, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa, Vidigueira, Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sôr, Portalegre, Sousel, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

A região do Algarve abrange a área dos municípios incluídos no distrito de Faro, e que são: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

MISSA DO 30º DIA

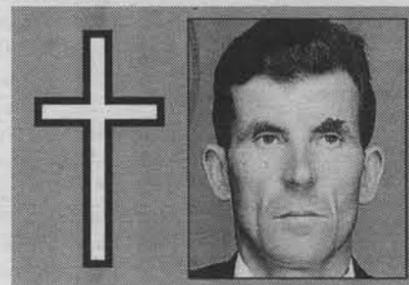


Leonardo Freitas dos Reis

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 21 horas, no Colégio Missionário S. Coração de Jesus (Cº Monte, Sta. Luzia), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 31 de Julho de 1997

PARTICIPAÇÃO



José Vieira Faria

FALECEU

Júlia de Sá Freitas, João de Freitas Vieira, esposa e filhos, Manuel Agostinho Vieira Faria, esposa e filhos, Maria Isabel Freitas Faria Caires, marido e filhos, José Luís Freitas Faria, esposa e filhos, José Vieira Faria, esposa e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, ao sítio do Pico Norte, freguesia de Gaula, pelas 12 horas, para a Igreja Paroquial de Achada de Gaula, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo depois para jazigo no cemitério da localidade.

Achada de Gaula, 31 de Julho de 1997

Funeral a cargo da Agência Funerária CAIRES®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18

Santa Cruz

— Telef.: 524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO



Maria José Gonçalves

FALECEU

R.I.P.

Felicidade Gonçalves, Maria do Rosário Gonçalves, filhos, genro, nora e netas, Teresa Gonçalves, marido e filha, Maria Martinha Gonçalves Silva, marido, filhos, nora e neta, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente nos Apartamentos América, 9º andar, nº 905, S. Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho (Igreja de Nossa Senhora do Rosário) para jazigo no cemitério de São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 31 de Julho de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



Celestina Vicente

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e parente, residente que foi à Rua Dr. William Clode, nº 44 - Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

Funchal, 31 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Maria da Encarnação Sargo

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua das Hortas, nº 44, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 31 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

ONTEM NA ÁFRICA DO SUL

Sampaio e Mandela falam de Timor

O avião que transportava o Presidente da República, Jorge Sampaio, aterrou precisamente às 08.53 horas no aeroporto internacional de Joanesburgo. Jorge Sampaio era acompanhado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama.

Jorge Sampaio, após o desembarque dirigiu-se para a residência oficial de convidados, na Church Street, Pretória. O encontro entre os dois chefes de Estado teve início pelas 11.00 horas tendo terminado cerca das 13h15.

Dos jardins da Union Buildings, Nelson Mandela, dirigindo-se aos representantes da Comunicação Social no final da reunião, começou por dizer que nunca pediu a libertação do líder revolucionário Xanana Gusmão, ao seu homólogo Shuarto, «simplesmente recomendei a sua libertação numa carta endereçada ao Presidente da Indonésia».

Mandela avançou ainda que a questão timorense é muito sensível uma vez que envolve vários países que se encontram sob alçada das ONU. «Respeitamos o facto de se tratar de uma matéria que apenas diz respeito às partes em conflito, e somente tentei auxiliar». Mandela acentuou ainda de que o encontro com Jorge Sampaio permitiu fazer um ponto da situação de Timor Leste, e também trocar impressões sobre a matéria, «o que já tinha feito na semana anterior com José Ramos-Horta. Lamento não poder fornecer detalhes sobre as conversações que estabeleci, quer com o Presidente Shuarto, Xanana e com o Presidente de Portugal, Jorge Sampaio, de forma a não dificultar o processo agora em curso».

Quanto ao futuro do território ocupado pelas forças indonésias, Mandela disse «que primeiramente temos de escutar as partes interessadas no processo e dialogar com os naturais de Timor, os que residem no território e os que vivem no exterior».

Seguidamente, Jorge Sampaio agradeceu a Nelson Mandela a sua inici-

ativa de se encontrar com Xanana Gusmão, e também pelo facto de lhe querer manifestar o que viu e sentiu nesse encontro, porque Xanana Gusmão é uma pessoa importante no processo de autodeterminação de Timor-Leste. «Obrigado senhor Presidente Mandela pelo convite para vir à África do Sul. Vim para ouvir o senhor Presidente sob o encontro que teve com Xanana e com o presidente Shuarto, porque para Portugal, país administrante do território timorense, interessa que no quadro da ONU exista diálogo entre os timorenses. Isto é fundamental, e não posso esconder que sou pessoalmente amigo da causa de Timor livre e em Paz».

Sampaio disse ainda que a questão timorense se encontra ainda sob a alçada do Secretário-Geral da ONU, pelo «que temos a esperança que as conversações diplomáticas possam prosseguir, e para tal é necessário que o governo indonésio dê uma oportunidade ao povo timorense».

O encontro de ontem entre os dois presidentes parece ter concluído uma troca de impressões sobre o problema de Timor, onde o presidente sul-africano ouviu as partes intervenientes.

Jorge Sampaio, após ter sido solicitado a responder a perguntas feitas pelo repórter da RTP1, declinou comentários a uma questão colocada, dizendo apenas: «Mais logo falamos», situação que criou um certo desconforto.

A Embaixada de Portugal em Pretória difundiu uma informação aos representantes dos órgãos de comunicação social portugueses que o PR concederá hoje pelas 17.00 horas uma audiência aos representantes das associações e colectividades portuguesas das áreas consulares de Pretória e Joanesburgo, na residência oficial de convidados na Church Street em Pretória.

JOSÉ LUÍS SILVA
CORRESPONDENTE
NA ÁFRICA DO SUL

NOTA OFICIOSA

Nº 7/97

1. A extinção da colónia foi pretexto para manifestações de quem nem sequer tinha então representação no Parlamento regional.

2. A lei da colónia saiu do punho do Presidente do Governo Regional, na altura Deputado, e foi depois melhorada pelos seus pares, pelo que se assume as suas responsabilidades.

3. O não cumprimento de prazos nos enormes períodos à disposição, é da responsabilidade de quem não os aproveitou, pelo que não será civicamente pedagógico se viver num clima de constantes protestos.

4. Jamais se procedeu

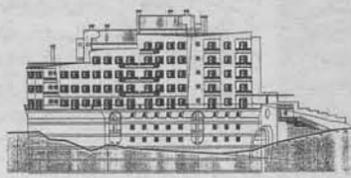
ao emparcelamento coactivo, pois tal violentaria as concepções legítimas da população sobre a propriedade.

Antes se vem orientando uma mudança de mentalidades, que leva décadas, no sentido de se conceber a agricultura em termos de leis do mercado, e não como actividade esmoler, o que já produziu uma indiscutível mudança revolucionária nos hábitos de vida das zonas rurais.

Funchal, 30 de Julho de 1997

O PRESIDENTE DO GOVERNO
REGIONAL
ALBERTO JOÃO CARDOSO
GONÇALVES JARDIM

Edifício
A VER O MAR
FAÇA UM BOM INVESTIMENTO!



Estacionamentos espaçosos

Entrada: 1.000 contos
Restante: financiamento

Contacte-nos

ROCAZ — Empreendimentos Imobiliários, Lda.
Rua da Ponte Nova, 19 - 3.º Sala 2 — Funchal — Telef.: 238 878 — Fax: 238 005

Venha escolher o Seu !
(a preço de pré-construção)

84758

Ana's Boutique
Lingerie

GRANDE LIQUIDAÇÃO TOTAL

LOJA 217 - Centro Comercial do Infante Marina Shopping

PREÇOS DO ÚLTIMO DIA BASTANTE REDUZIDOS

ÚLTIMO DIA

36196

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

NA ROTA



DO SOL
DAS 10H ÀS 12H NO 92FM

Secretaria e Comissão entendem-se nas pescas

O parecer da Comissão de Agricultura da Assembleia Regional é coincidente com o da Secretaria da tutela relativamente aos apoios ao sector das pescas previstos na portaria do Governo da República, o qual apenas previa a aplicação no concelho de Câmara de Lobos.

Tal como acontece com os Açores, a secretaria da Agricultura entende que deveriam ser beneficiados todos os concelhos da Região onde se desenvolve a actividade piscatória. Assim, a secretaria espera que "o novo projecto, a ser aprovado, seja objecto de alteração, já que o documento agora apresentado para parecer, pelo Governo da República, ainda não contempla as propostas do Governo Regional e o parecer da Assembleia Legislativa Regional".

Assembleia Geral

Grupo Desportivo do Estreito Convocatória

De harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 25, dos Estatutos do Grupo Desportivo do Estreito, convoco uma Assembleia Geral em sessão extraordinária, para o dia 14 de Agosto de 1997, pelas 19h00, na sede do Grupo, ao Sítio da Igreja - Estreito de Câmara de Lobos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Poderes à Direcção, para a alienação de propriedade.

Ponto dois - Nomeação de Dirigentes para tratar do assunto para o qual a Assembleia foi convocada.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, para que a Assembleia possa funcionar, aplicar-se-á o que estabelece o nº 1 do artigo 22.

O Presidente da Assembleia Geral
Luís Virgílio da Silva Brito

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

Viaturas

A preços especiais

ISUZU - 350 Contos

Ford Escort - 400 Contos

Com garantia de 6 meses na

RENAULT

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A

Telefs.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO

SANTANA

10 DE AGOSTO

I PASSEIO de **CICLOTURISMO**

INSCRIÇÕES:
Junta de Freguesia de Santana
Telf: 572888



Organização

QUERCUS
MADEIRA

DUAS VÍTIMAS MORTAIS

PJ detém suspeito do crime da discoteca

O presumível autor dos disparos na discoteca Faraó, em Santa Cruz, que provocaram a morte de dois jovens foi ontem detido na zona das Olaias, em Lisboa, informou a Polícia Judiciária (PJ). Segundo um comunicado da corporação, o suspeito é um indivíduo de 27 anos, tendo sido apreendida, durante a detenção, uma arma de fogo.

A localização e posterior detenção do suspeito implicaram a mobilização de "todos os dispositivos investigatórios e operacionais tidos por necessários, envolvendo diversos departamentos da PJ", prossegue o comunicado.

A detenção ocorreu no mesmo dia em que se realizou o funeral dos dois jovens mortos na sequência dos disparos.

Miss Praia eleita em Câmara de Lobos

Débora Castanha, 17 anos de idade, 1,73 m, olhos e cabelo castanhos, deseja frequentar um curso de estudos ambientais, sendo por enquanto estudante do 12.º ano. Só que enquanto o ideal não se concretiza resolveu avançar rumo a outros sonhos. Vai daí, candidata-se num concurso de beleza. Se bem o pensou, melhor o fez, porque acabou por vencer a 8.ª edição do concurso Miss Praia Câmara de Lobos, realizado no passado sábado na baixa câmara-lobense. Com milhares de pessoas a assistirem, o espectáculo logo de início contou com a actuação de Liliana e Jack, ao que se seguiu o primeiro desfile colectivo das 10 candidatas ao título, em traje desportivo, depois em fato da noite e finalmente em fato de Verão, da responsabilidade de Élvio Sousa, onde foi apresentada pela primeira vez uma colecção de fatos pintados à mão, denominada de aspirais de Verão. Individualmente, as candidatas desfilaram na esperança de conquistar o título, por duas vezes, primeiro em biquíni e depois em fato de banho. A beleza, a juventude e o



Débora Castanha, a nova Miss Praia de Câmara de Lobos.

companheirismos entre as 10 candidatas foi a tônica dominante desta iniciativa, organizada pela Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, que contou com o apoio da Câmara Municipal, Casa do Povo, Boutique Lig's, Banif, TV Cabo, Telecom, Hotel Royal Orchid, cabeleireiro Star, Interpasse, e ainda do comércio local, sendo que as coreografias apresentadas no espectáculo foram uma vez mais da responsabilidade de Élvio Sousa, Tília Sousa, Mary Sousa e Fátima Barros. As concorrentes elegeram Maria José Brito como Miss Simpatia, enquanto que aos fotógrafos cabia a responsabilidade de atribuir o título Miss Fotogenia, tendo a escolha recaído em Cecília Agrela. Entre os desfiles das candidatas ao título,

registou-se a actuação dos Mini Pop e das Pop Girls, recreando alguns temas das Spice Girls, Celine Dion, Backstreet Boys e Iran Costa.

Com um cenário tropical e música de fundo a preceito, que muito contribuiu nestas alturas para o crescimento de

adrenalina, as candidatas foram surgindo em palco, enquanto o júri — constituído por Hélder Barros, vereador da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Bernardino Caires, da Junta de Freguesia, Conceição Gouveia, da boutique Lig's, João Delgado, médico, e Sidónio Ferreira, empresário, iam apreciando a beleza das jovens concorrentes câmara-lobenses. Após a actuação de Francis e as suas bailarinas, foram apresentadas as cinco finalistas. Andreia Lima, Fátima Oliveira, Sónia Lima, Cecília Agrela e Débora Castanha, eram as candidatas que ainda poderiam sonhar com o título.

Com o público e o júri seguramente já com opiniões mais ou menos consolidadas, aumentava o tom das manifestações com a maior parte dos aplausos a recair em algumas das candidatas, tendo na oportunidade sido anunciada a segunda dama de honor, Cecília Agrela, a primeira dama de honor, Andreia Lima, e finalmente a Miss Praia Câmara de Lobos, Débora Castanha. No final, a decisão do júri acabou por agradar ao muito público presente, já que as vencedoras da noite foram as mais aplaudidas neste espectáculo.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

Paulo Gonzo lidera o top

O cantor Paulo Gonzo manteve ontem o primeiro lugar do top português, enquanto os U2 subiram do 20.º para o sétimo

lugar, numa recuperação previsível dada a proximidade do seu concerto em Lisboa, a 11 de Setembro.

Classificação desta semana do Top

- 1 (1) - Quase Tudo - Paulo Gonzo
- 2 (2) - Almost Heaven - Kelly Family
- 3 (3) - The Fat Of The Land - Prodigy
- 4 (5) - Spice - Spice Girls
- 5 (4) - O Melhor De - António Variações
- 6 (7) - Saber A Mar - Delfins
- 7 (20) - Pop - U2
- 8 (12) - Reencontro - Marco Paulo
- 9 (6) - Rio Grande - Rio Grande
- 10 (9) - Still Waters - Bee Gees

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

FUNCHAL
TEATRO BALTAZAR DIAS
1 E 2 DE AGOSTO

JOSÉ PEDRO
GOMES

ANTÓNIO
FEIO

*Conversa
da Treta*



EXPOSIÇÃO
RESULTADOS III 96/97
ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
Casa da Cultura de Santa Cruz

*a Arte dos
mais pequenos*
(dos 5 aos 10 anos)

A P O I O S

CORAL

DIÁRIO
de
Noticias

MARKETING
MPC

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). Aguaiceiros fracos. (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Norte fraco a moderado (10 a 20 km/h). Aguaiceiros fracos. (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	31	-	-
Madrid	35	-	-
Londres	27	-	-
Paris	30	-	-
Bruxelas	26	-	-
Amesterdão	24	-	-
Luxemburgo	26	-	-
Genebra	28	-	-
Roma	30	-	-
Oslo	24	-	-
Copenhaga	22	-	-
Estocolmo	20	-	-
Helsínquia	20	-	-
Berlim	23	-	-
Viena	22	-	-

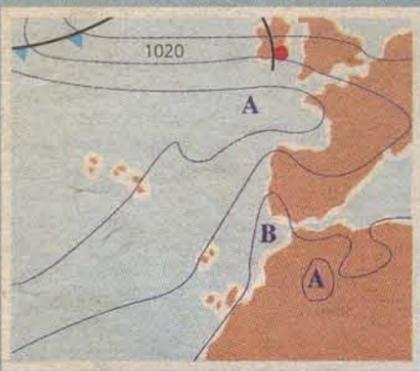


TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.



Carta de prognóstico de superfície válida para 31/7/97, às 12 horas locais.

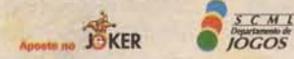
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

DÊ BOLA À SUA SORTE.

ESTA SEMANA HÁ JACKPOT



totoloto É Fácil. É Barato. Dá Milhões.



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 500 ANOS FAZENDO O BEM

JOAQUIM VIEIRA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Savino Correia confirma candidatura a Sta. Cruz

O deputado do PSD, Savino Correia, advogado com formação em Direito e em História, é o candidato laranja à presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz. «Sim, é verdade que aceitei o convite do presidente do partido», confirmou ao DIÁRIO o jovem político de Santa Cruz, recusando a adiantar quaisquer outros pormenores.

Para a presidência da Assembleia Municipal concorre o médico ginecologista Joaquim Vieira. Os dois candidatos almoçaram ontem com Alberto João Jardim, Miguel de Sousa e Francisco Santos.

Foi nesse encontro, num restaurante de Santa Cruz, que o presidente da Comissão Política do PSD definiu as candidaturas e registou a concordância de Savino Correia e de Joaquim Vieira.

Os nomes que agora se confirmam já tinham sido ventilados pelo DIÁRIO, relativamente à candidatura laranja ao município de Santa Cruz. No primeiro número de "Autarquias'97", publicado em 26 de Janeiro deste ano, dávamos conta de que o jovem advogado de Santa Cruz era o nome com mai-

- Jardim almoçou ontem com os candidatos e ficou tudo acertado, em definitivo. Savino Correia já confirmou ao DIÁRIO que vai concorrer à presidência da Câmara, enquanto Joaquim Vieira se candidata à Assembleia Municipal.

AGOSTINHO SILVA



Savino Correia, na foto ao lado de Miguel de Sousa, assumiu a candidatura à presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz.

ores probabilidades de vir a figurar como cabeça-de-lista do PSD em Santa Cruz. Confrontado com essa possibilidade, Savino Correia disse na altura ao DIÁRIO que «há um conjunto de pessoas válidas no concelho, em condições de serem candidatas».

Posteriormente, a 28 de Junho, o nosso jornal afirmava que Joaquim Vieira deveria ser o candidato laranja à presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz. O processo teve naturais desenvolvimentos e, ontem, Jardim juntou os dois candidatos na presença dos dirigentes que têm liderado a "máquina laranja" no concelho santa-cruzeiro, o vice-presidente do partido, Miguel de Sousa, e o presidente da Comissão Política do Caniço, Francisco Santos.

No final do almoço, naturalmente em terreno santa-cruzeiro, Jardim chegou a acordo com Savino Correia e Joaquim Vieira. Agora, os eleitores do município e a lista socialista encabeçada por Gil França já sabem com quem é que contam, por parte do PSD, para as próximas Eleições Autárquicas.

NO FECHO

Criança afogada em piscina particular

Um menor de 9 anos morreu ontem afogado numa piscina particular na zona do Lumiar, em Lisboa, disse à agência Lusa fonte policial. O acidente verificou-se na Rua Amílcar Cabral, urbanização da Quinta do Lambert, ignorando a PSP, três horas depois, as circunstâncias em que ocorreu e a identidade da vítima. Esta foi transportada ao Hospital de Santa Maria, de onde, verificado o óbito, o corpo foi removido, para autópsia, para o Instituto de Medicina Legal.

22 mortos em incêndio numa fábrica

Pelo menos, 22 pessoas morreram e uma centena ficou ferida, ontem em Dhaka, quando um incêndio numa fábrica de vestuário provocou o pânico, anunciou a agência de notícias oficial BSS. A maior parte das vítimas são mulheres, adiantou a BSS. O pânico instalou-se logo que o incêndio deflagrou no quarto andar de uma fábrica e a maioria das vítimas são pessoas que se amontoaram umas sobre as outras na confusão ao tentar fugir, segundo a agência.

Rainha Isabel II deixa debater «Mulheres ao trono»

A rainha Isabel II renovou o seu acordo para que a Câmara dos Lordes debata uma alteração na regra de sucessão ao trono, permitindo a uma mulher reinar pelo simples direito de ser a primogénita. O anúncio foi feito pelo Palácio de Buckingham. Isabel II já tinha dado autorização em Fevereiro para que o Parlamento discutisse a questão, mas o debate não se realizou devido às eleições de Maio. Jeffrey Archer, autor de "best-sellers" e antigo presidente do Partido Conservador, poderá assim apresentar uma proposta de lei na próxima sessão, depois das férias. Uma proposta idêntica, permitindo ao primogénito, qualquer que fosse o seu sexo, herdar um título foi chumbada em segunda leitura, em Dezembro de 1994.

NA PRÓXIMA LEGISLATURA

PP/M vai insistir no apoio ao futebol

O Partido Popular, de José Manuel Rodrigues, não se conforma com a "nega" do Parlamento regional à proposta de apoio ao desenvolvimento do futebol profissional. Ontem mesmo, em conferência de imprensa, deixou claro que o PP vai voltar ao assunto na próxima sessão legislativa, que se inicia a 2 de Novembro.

"Talvez a data interesse mais ao PSD por, então, estarmos em vésperas de eleições autárquicas", ironizou o líder regional dos populares. Recorde-se que o PSD e a CDU rejeitaram antevontem o projecto do PP que, segundo José Manuel Rodrigues, "tinha por objectivo assegurar ao Marítimo, Nacional e União - 3

instituições de utilidade pública - os apoios mínimos a uma participação condigna nos campeonatos nacionais que se iniciam a 24 de Agosto".

O presidente do PP/M acusou o grupo parlamentar "laranja" de fugir ao debate e de se submeter à vontade da Quinta Vigia. A solução do PP permitiria poupar ao Orçamento regional dezenas de milhares de contos, viabilizar os clubes, responsabilizar o Governo e premiar as equipas que apostassem nos atletas madeirenses, referiu.

"O PSD manteve-se insensível e, fiel à vontade da Quinta Vigia de fundir o que a história separou, preferiu a actual situação que levará os

clubes ao desastre financeiro para que depois se submetam ao manto protector do poder. Contra o que antes dissera, o PSD não quis debater no Parlamento a política de apoios ao futebol profissional. Preferiu manter os clubes na situação de condenados", lamentou José Manuel Rodrigues.

"O projecto do PP permitiria que os clubes vivessem com autonomia e dignidade, afirmando os seus méritos e capacidades, e não no sistema de subsidi dependência do Governo e das suas vontades e caprichos", rematou José Manuel Rodrigues no final da reunião da Comissão Directiva do PP/M.

EMANUEL SILVA

TampaMania 97

361
30 de JULHO

NÚMEROS PREMIADOS DE 26 DE MAIO A 29 DE AGOSTO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
133	512	905	436	807	292	688	553	087	973
216	641	584	232	857	434	725	192	064	839
604	004	865	281	798	562	417	120	263	884
285	427	765	102	697	840	500	236	643	028
561	496	489	592	266	784	956	361		

Concurso Publicitário nº 44/97 autorizado pelo Governo Civil de Lisboa. Só serão consideradas válidas as cap-sulas inseridas em 30 dias após a data de emissão. O prémio em dinheiro será pago em 30 dias após a data de emissão. Não são acumuláveis. Não são válidos os números que não tenham sido emitidos, alterados ou danificados.

GANHA MILHARES TODOS OS DIAS!

CONTINUA A GUARDAR TAMPAS PORQUE TODOS OS PRÉMIOS SÃO VÁLIDOS ATÉ 30/10/97. SE É UM DOS VENCEDORES LIGA (01) 310 32 32. MAS ATENÇÃO! NÃO ARRANQUES O INTERIOR DA CÁPSULA QUE PROTEGE OS NÚMEROS! GANHA MILHARES COM A PEPSI E 7UP!



Hélder Clara e Palancha querem ajudar Nacional a subir

16



Machico, Camacha e Câmara de Lobos já sabem calendário da II B

18



Pinto da Costa vai presidir SD do Futebol e do Basquete do seu clube

19

RALI COM EXCELENTES PERSPECTIVAS

Oito candidatos à vitória!

O DIÁRIO apresenta-lhe, hoje, tudo sobre o Rali Vinho Madeira. Uma edição que reúne uma excelente lista de inscritos, entre, pelo menos, 8 pilotos se apresentam como candidatos à vitória.



• PÁGINAS 5/6/7/8/9/10/11/12/13/14 •



Jokanovic renova e Vítor Vieira rescinde ...

• PÁGINA 3 •

Nuno Rodrigues é 19.º classificado nos EUA

• PÁGINA 15 •

Francesca Zino obtém brilharete internacional



• PÁGINA 15 •

DESPORTO P/ TODOS SANTANA/97

SLIDE, RAPEL, ESCALADA,
BTT, ORIENTAÇÃO

DIAS 10, 17 E 24 DE AGOSTO

PARA EQUIPAS DE 4 COM MAIS
DE 16 ANOS

Informações / inscrições no Pavi-
lhão de Santana
ou Juntas de Freguesia.



Sorteio Especial 30.º Aniversário

Realizado no dia 25 de Julho de 1997, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

Prémio "Cliente Elite"
2500 contos

Sra. D. Filomena Maciel
Cascais

O prémio deverá ser reclamado até ao dia 25 de Outubro de 1997, na R. D. Francisco M. de Melo, 21, em Lisboa.



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 279/97

CONDICIONAMENTOS DE TRÂNSITO DEVIDO À REALIZAÇÃO DO RALI VINHO MADEIRA

Faz-se público que, devido à realização do Rali Vinho Madeira, há necessidade de proceder aos condicionamentos de trânsito nos dias, horas e arruamentos abaixo indicados:

Dia 1 de Agosto (Sexta-feira)

1 - Fica interrompido ao trânsito automóvel a faixa Sul da Av. Arriaga, troço entre a Rua do Conselheiro (junto ao Teatro Municipal) e a Rua do Aljube, e o troço da Av. Zarco compreendido entre a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e a Av. Arriaga (faixa Sul), entre as 08h00 e as 10h45.

Como alternativa deverá ser utilizada a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses.

As praças de táxis ali existentes serão desactivadas naquele horário.

2 - Fica também interrompido ao trânsito automóvel a Estrada Municipal do Chão da Lagoa, entre as 08h45 e as 17h00, bem como o Caminho dos Pretos, entre as 09h00 e as 16h30.

Dia 2 de Agosto (Sábado)

3 - Fica proibida a circulação na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, Av. Sá Carneiro e Rua Carvalho Araújo, entre as 01h00 e as 10h00, bem como o estacionamento em toda a sua extensão e docas aí existentes.

As praças de táxis ali existentes serão desactivadas naquele horário.

As viaturas que se encontrarem estacionadas nos lo-

cais alvo desta proibição serão rebocadas.

Como alternativa à circulação de atravessamento da cidade, no sentido Nascente/Poente deverão ser utilizados os seguintes arruamentos: Rua João de Deus, Rua do Bom Jesus, Rua Marquês do Funchal, Av. Zarco, Av. Arriaga e Av. do Infante.

No sentido Poente/Nascente os arruamentos a utilizar serão a Av. do Infante, Av. Arriaga, Rua do Aljube, Rua Dr. Fernão de Ornelas e Rua do Oudinot.

Durante esta interrupção de trânsito, coordenada pela Polícia de Segurança Pública, as carreiras da empresa SAM utilizarão o Auto-silo do Campo da Barca, enquanto as carreiras da Rodoeste terão o seu início e término no Auto-silo de São João.

Quanto às carreiras dos Horários do Funchal, o seu trajecto ficará interrompido nos seguintes locais: as carreiras da zona Poente terminam na Rotunda do Infante, as da zona Nascente terminam no Campo da Barca e as da zona Norte terminam na Rua 5 de Outubro junto ao Tribunal.

As carreiras da empresa Caniço, Camacha e São Roque do Faial interrompem o seu trajecto junto ao Campo da Barca.

A carreira da empresa CASAL, para o Curral das Freiras, termina na Rotunda do Infante.

4 - Fica ainda interrompida a circulação e o estacionamento no troço da Av. Arriaga entre a Av. Zarco e a Rotunda do Infante, entre as 07h00 e as 12h00 e entre as 17h00 e as 19h00, bem como serão desactivadas as praças de táxis ali existentes durante as mesmas horas.

Como alternativa deverá ser utilizada a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses.

5 - Ficam também interrompidos à circulação automóvel os arruamentos abaixo indicados, entre as 07h00 e as 09h30 e entre as 15h40 e as 18h00:

- Caminho dos Pretos.
- Estrada Regional 103, do Terreiro da Luta à Ribeira das Cales.
- Estrada Municipal do Chão da Lagoa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 29 de Julho de 1997

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

85211

Dia sem
DIÁRIO
não é dia



Vitor Sá

(piloto)

João Vieira

(Navegador)



Campeonato Regional de Rallies 1997
Renault Mégane Maxi

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

JOGO INSTANTÂNEO

AMRAM

1997
GANHE ATÉ
2.500.000\$00
PRÉMIO

RASPE A SUPERFÍCIE OPACA.
SE OBTIVER TRÊS SIMBOLOS
IGUAIS GANHA A QUANTIA
INDICADA
NO ESPAÇO DESTINADO AO
VALOR DE PRÉMIO.

PROIBIDO RASPAR
RESERVADO PARA CONTROLO

100500

RALI VINHO MADEIRA

RAI VINHO MADEIRA

BINGO

EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A. BOX PATROCINADOR OFICIAL 1997



• MARÍTIMO 97/98 •

Afinal Joka fica enquanto Vítor Vieira sai

A situação de Jokanovic sofreu uma inversão total. Depois de ter sido dispensado, na véspera, através de carta registada, o jogador acabou por chegar a acordo com o Marítimo.

De acordo com o que o DIÁRIO apurou, o jogador acabou por aceitar as condições impostas pelo presidente, rubricando um contrato válido para as próximas duas temporadas.

Ao invés, Vítor Vieira está de saída. O avançado maritimista, cujo acordo com o Marítimo para acerto de contrato, havia caído num impasse, acabou por rescindir amigavelmente. Aconteceu ontem, após uma reunião acontecida com Carlos Pereira, nas instalações da estalagem do Santo da Serra.

Em princípio, Vítor Vieira irá para Chaves. Mas o jogador revela que existem mais dois clubes interessados no seu concurso, pelo que decidirá o seu futuro nos próximos dias.

Fonseca e Nelson esperam desfecho

O Marítimo partiu para o Porto com alguns casos ainda pendentes. Está neste caso o guardião Nelson, cujas negociações com o Rio Ave atingiram um ponto de ruptura. Contudo, é praticamente um dado adquirido que o jogador vai ingressar no Marítimo, devendo-se juntar à caravana maritimista, na cidade invicta, por estes dias.

Outras situações conhecerão, igualmente, desenvolvimentos nos próximos dias. Fonseca, o central do FC Porto que, na época passada, actuou no Belenenses, pode ser o próximo reforço. O Marítimo tem já um acordo estabelecido com o jogador e agora tudo dependerá da vontade de António Oliveira. Se o treinador portista não contar com Fonseca, este será emprestado ao clube madeirense.

Ewerton acordou revisão de contrato

Ewerton, ao contrário do que poderia ter transpirado, ainda não tinha chegado a um entendimento, na revisão do seu contrato com o Marítimo.

Ontem, tudo ficou esclarecido e o treinador de guarda-redes dos "verde-rubros" vai ficar na Madeira por mais uma temporada.

Do estágio no Santo à partida para o Porto

Tendo em vista o entrosamento necessário, nesta fase inicial da época, o C. S. Marítimo inicia esta madrugada, uma digressão de pré-temporada ao norte do país, onde vai realizar quatro jogos de carácter amistoso, já devidamente programados. Uma decisão definitivamente tomada ontem, quando ficou acertada a realização do jogo com o Vitória de Guimarães, que vai servir de apresentação da turma vimaranense aos seus adeptos. Um jogo a acontecer no sábado, pelas 21 horas, no Estádio D. Afonso Henriques.

De resto, os "verde-rubros" já tinham os restantes jogos agendados. Aves (5 de Agosto), Chaves (7 de Agosto) e Espinho (9 de Agosto).

Os marimistas têm o regresso ao Funchal aprazado para o dia 10 de Agosto. No dia seguinte, já na Madeira, o Marítimo vai efectuar um jogo de treino com a turma do Câmara de Lobos.

Inácio satisfeito com os trabalhos

No final do treino, Augusto Inácio apresentou-se à Comunicação Social, cumprindo o que havia prometido: que só falava no final do estágio. O treinador "verde-rubro" começou por falar dos resultados desta primeira fase de trabalhos de pré-temporada. E, fazendo questão em fugir à frase feita de que "tudo foi positivo", salientou que «não estou aqui para ser simpático para com os jogadores».

«Estou aqui para exigir

- Após onze dias de duro trabalho, tempo que durou o estágio do Marítimo no Santo da Serra, os elementos que compõem o plantel dos maritimistas partiram esta madrugada para o norte do País, onde vão realizar quatro jogos particulares, tendo como adversários as formações de Guimarães, Aves, Chaves e Espinho.

MARTINHO FERNANDES



Os "verde-rubros" deixaram o Santo da Serra.

trabalho. Naturalmente que todos os jogadores, dentro das suas possibilidades, deram o melhor, apesar de um ou outro acusar o esforço. Mas creio que muitos deles ainda podem dar mais, porque alguns quebraram um bocado, situação que vai levar mais algum tempo. Globalmente estou satisfeito», desenvolveu.

Quanto ao local do estágio, e à forma como o mesmo decorreu, Inácio refere que «o Marítimo trabalhou, nesta fase, de acordo com as suas possibilida-

des», mas salientou «a simpatia com que o pessoal da estalagem nos tratou, fazendo com que não nos faltasse nada».

De resto, em termos de condições de trabalho, Inácio salientou o desgaste provocado pelas deslocações, lamentando-se da impossibilidade do plantel não ter realizado um treino de conjunto. «Não conseguimos fazer um ou dois jogos, conforme tínhamos programado para esta fase, o que fez alterar completamente os nossos planos», adianta.

Mas, agora seguem-se os jogos. O primeiro a acontecer já no sábado, ante o Vitória de Guimarães. «Este teste não era o mais desejado nessa altura, mas vamos tentar corresponder, dentro da perspectiva de uma equipa que se está a formar, com valores jovens».

Daí que Inácio não esteja à espera de resultados positivos, nem esteja preocupado com isso. «Em termos de entrega e de competitividade, é evidente que vamos tirar as nossas ilações», salienta.



Alex

Olha quem fala...

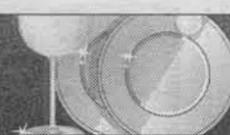
«O trabalho que temos vindo a realizar neste estágio tem sido bastante proveitoso. Tenho vindo a trabalhar com muito empenho, com o objectivo de efectuar uma boa temporada ao serviço do clube. Aliás, desde que sou jogador de futebol, é a primeira vez que trabalho com esta intensidade. Tem sido muito duro o trabalho que temos realizado até este momento. Estamos todos imbuídos num espírito de conquista para que possamos levar o Marítimo a ter uma prestação muito melhor do que na temporada passada. Não estar lesionado já é muito bom, agora resta apenas trabalhar muito e tentar dar o meu máximo jogo a jogo».

Não foi fácil chegar a acordo com o Marítimo, porque havia quatro clubes interessados no meu concurso. Contudo, a minha família gosta muito da Madeira, e como o dinheiro não é tudo, optei por continuar por mais três anos».



Albertino

«O balanço que posso fazer, neste momento, deste estágio, que durou dez dias, é extremamente positivo, na medida em que tudo o que foi exigido aos jogadores foi correspondido da melhor forma. Esta primeira fase terminou com os jogadores, como é normal, a sentirem-se bastante cansados. Agora, vamos entrar numa segunda fase, onde vão acontecer os jogos de treino, de modo a ganharmos o ritmo para a competição que se aproxima. O optimismo que reina em redor do grupo de trabalho é grande. Agora há que continuar a trabalhar para encarar cada jogo sempre na perspectiva da conquista dos três pontos em disputa. Num plantel de 24 jogadores, todos lutam para conquistar um lugar entre os onze, e eu, como é óbvio não posso fugir à regra, embora a última palavra pertença sempre ao treinador».



Pratos do dia

Apesar de ter constituído a última refeição do estágio, o regime alimentar devidamente controlado pela equipa médica dos "verde-rubros", voltou a ser cumprido, como estava previamente planeado.

Logo de manhã, ao pequeno-almoço, foi servida uma refeição ligeira, composta por cereais, leite e peças de fruta. Por seu turno, ao almoço, que aconteceu por volta das 13 horas, os profissionais do Marítimo comeram frango assado, acompanhado com esparguete, batata assada, legumes e saladas diversas.



Chuva ou sol

Finalmente chegou o Verão ao Santo da Serra, local onde o Marítimo montou o "quartel-general" para a efectivação de 11 dias de estágio de pré-temporada. Um autêntico dia de Verão, foi aquele que se viveu ontem na pitoresca vila do Santo da Serra.

Na sessão matinal, única do dia, acontecida pelas 9.30 horas, no relvado principal do Campo da Camacha, o céu estava completamente limpo, e a temperatura já devia rondar os 20 graus centígrados, com os atletas a sentirem algumas dificuldades devido ao intenso calor que se fazia sentir.



Horas para tudo

O despertar, neste último de dia de estágio, aconteceu, como tem vindo a ser habitual, pelas 8.15 horas, já que a sessão matinal estava aprazada para as 9.30 horas.

Após o almoço, que aconteceu pelas 13 horas, os jogadores viajaram para o Funchal. Às 18 horas, todo o grupo de trabalho se dirigiu ao Campo da Imaculada Conceição, onde efectuou uma sessão de banhos e massagens, para além da foto oficial da época 1997-98. Às 24 horas, aconteceu a concentração, seguindo a caravana de imediato para o aeroporto, onde embarcou por volta de uma da madrugada, com destino ao Porto.



Por Zé Graxa



«Estradas» e TAP dificultam

Depois do DIÁRIO e do Zé Graxa, o presidente da ADM tem mais dois «inimigos» de estimação. A Direcção Regional de Estradas e a TAP. Por razões óbvias, já que não lembra ao Diabo organizar uma grande prova, para na véspera a estrada não estar pronta e os aviões não trazerem os ciclistas convidados.

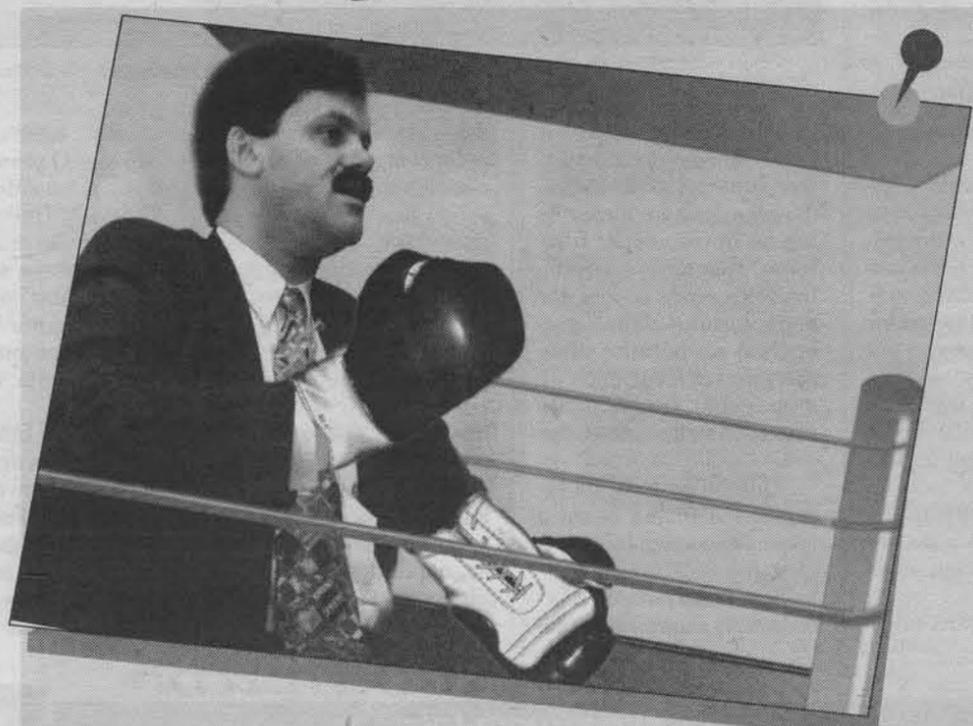
Foi azar a mais, convenhamos. Ainda bem que não houve problemas com os restaurantes...



Mais tempo para mudar o quê?

Os pilotos madeirenses estão a viver o seu «25 de Abril». De contestação em contestação, agora estão contra o horário apertado dos troços de ligação do «Vinho Madeira». Tudo por causa das assistências.

Curiosa foi a dúvida colocada por um dirigente nacional: «Eles querem mais tempo para mudar o quê nos carros?».



O RELHA VAI A LEILÃO

Rui Tyson brilhante no «ringue do Farol»

Excluído do boxe norte-americano, Rui Tyson está a efectuar uma digressão pela Europa. E ao que Zé apurou, protagonizou no «ringue» do Farol mais um combate polémico.

A história conta-se em poucas palavras. À entrada na sala, e ao som da marcha do Glorioso, Rui Tyson não gostou da boca de Carlos Holyfield — que ao que consta não tem asas,

embora se apresente agora como um anjinho — e atirou-se ao autor do piro-piro com a fogaosidade que já tinha demonstrado em anteriores ocasiões, com destaque para o último combate no Café do Teatro.

Entre mordidelas, empurrões e cenas tristes, aqui fica a nova: uma orelha de Carlos Holyfield está à venda.



Jogador-empresário «promove» jogadores

Isto do Futebol profissional tem muito que se lhe diga. Uns mais rigorosos que outros, então não é que as contratações de um certo clube são feitas por... um jogador do plantel. Que até falta aos treinos para tratar de assuntos ligados ao clube.

Por incrível que pareça, o mesmo jogador-empresário até confia aos colegas (jogadores) os convites endereçados ao empresário, conseguindo «passar» a mensagem e inflacionando o valor dos passes dos seus jogadores. E a última confiança conhecida é que os jugoslavos esperados já não vinham e iam para a Grécia, pois o clube madeirense não estava para pagar passes, e as comissões pretendidas pelo seu jogador-empresário.

Será verdade?

Peso da consciência + peso da medalha =

Numa semana marcada pelo frenesim em volta dos ralies, Zé Graxa não perdeu pitada do que se tem passado, e registou o humor, e boa disposição, de um dos nossos ases do volante. Com direito a medalha na festa dos campeões, o piloto lá confessou que o peso da consciência (pesada), mais o da medalha, obrigavam-no a um esforço suplementar, de que se queixava. Uma graça muito a propósito, que a aplicar-se a outros pilotos tornaria o transporte da medalha uma tarefa ciclópica!

Organizar torneios cobrando as «aulas»

No Ténis é assim, dizem os entendidos. À medida que os jogos do Open do CTF decorriam, não é que os organizadores estavam a dar aulas, com o «taxímetro» ligado e os miúdos deixados ao abandono nos «courts». Uma coisa normal, disseram-nos...

Está todo o mundo numa nova... onda

O II Campeonato Regional Brisa Surf foi apresentado ontem com pompa e circunstância. Com a particularidade de dar continuidade a uma iniciativa do DIÁRIO, que de há uns anos a esta parte muito tem feito pela divulgação da modalidade, com sucessivas reportagens dos paraísos escondidos entre as rochas, calhaus e as gigantesca ondas do Jardim do Mar, Fajã da Areia e um sem-número de locais com condições para a prática da modalidade.

A iniciativa é de aplaudir. Pena é que aqueles que agora «entram na onda», e sobretudo aqueles que são testemunhas do empenho do DIÁRIO na organização da primeira edição, tenham agora ignorado por completo o trabalho já desenvolvido.

Cá ficamos à espera...

LISTA DE INSCRITOS PROMETE

Emoção e competitividade expectativas reinantes

Competitividade e emoção, são condimentos preparados para a edição deste ano do Rali Vinho Madeira. Isto se tomarmos em consideração a lista de inscritos, que não sendo de uma riqueza ímpar, constitui, sem sombra de dúvidas, uma boa lista de pilotos.

Naturalmente, olhando para a lista de inscritos, sobressai, como cabeça de cartaz, o nome de Piero Liatti. O piloto italiano constitui, com naturalidade, o nome mais sonante no rali madeirense, ostentando a vitória no mítico Rali de Monte Carlo, a prova que abriu o campeonato do mundo da presente temporada, para além de que está já confirmado como piloto oficial da Subaru para 1997.

Mas, pese embora estas credenciais, e até o facto de ser um particular conhecedor das estradas madeirenses — um rali pelo qual nutre um carinho especial e que já venceu —, Piero Liatti, se calhar, nem deve ser considerado o favorito número um. Primeiro, porque não vai pilotar o Subaru Impreza WRC, mas sim o Subaru Impreza preparado pela Procar (uma equipa satélite da formação oficial), praticamente igual à viatura com que venceu, na Madeira, em 1995. O que, de qualquer modo, não significa que não vai Liatti pilotar um carro extremamente competitivo.

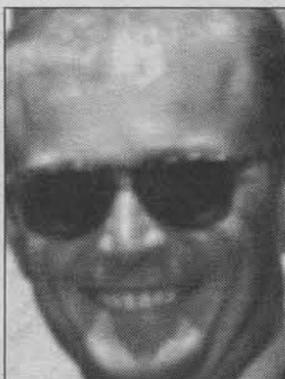
O mesmo se aplicará a Bruno Thiry, recente vencedor do Rali de S. Miguel. O piloto belga, que já andou pelas provas do "mundial", terá, em alguma medida, o handicap da viatura — Escort Cosworth com que Franco Cunico realizou algumas provas do "mundial", na época passada — relativamente aos "kit-cars".

"Kit-cars" podem ser sensação

De facto, e se tomarmos em consideração os exemplos recentes dos Ralis da Córsega e da Catalunha — provas disputadas em piso de asfalto —, infere-se que os "kit-cars" de ponta têm andado à frente das viaturas de tração integral e com motores turbo. Uma situação que, atendendo ainda às especificidades do rali madeirense, confere às viaturas da nova geração potencialidades ímpares.

- **Competitividade e emoção, são as expectativas que o lote de pilotos inscritos na 38ª edição do Rali Vinho Madeira promete. Um lote que, ao contrário do que já ouvimos e lemos, não é o mais rico na história da prova madeirense, nem sequer constitui uma lista de rara espectacularidade, mas que, à luz das provas que integram o "europeu", deve ser considerada como uma boa lista de pilotos.**

EMANUEL ROSA



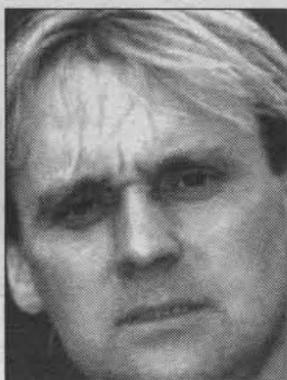
Piero Liatti

Neste contexto, julgamos, os "kit-cars" presentes poderão se alcançar a prestações de alto nível. Mormente Aduzilo Lopes que, para o Vinho Madeira, vai estreiar novas especificações no Peugeot 306 Maxi, especialmente enviadas da fábrica francesa, uma aposta forte num piloto nacional (actual líder do seu campeonato) que já deu mostras de grande capacidade de condução. Como ficou atestado na edição transacta da prova madeirense.

Mas, neste âmbito, há que salientar o francês Philippe Bugalski, piloto oficial da Renault, capaz de se imiscuir na luta pelo primeiro lugar. Já relativamente aos Mégane da Renault Portugal, conduzidos por José Carlos Macedo e Pedro Azeredo, não acreditamos que possam andar nos primeiros lugares, apesar das melhorias



Bruno Thiry



Phillipe Bugalski



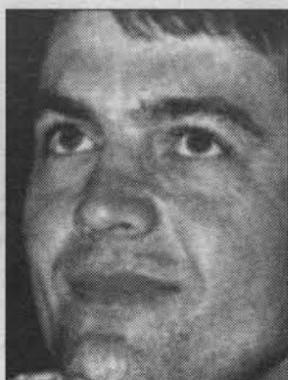
Aduzilo Lopes



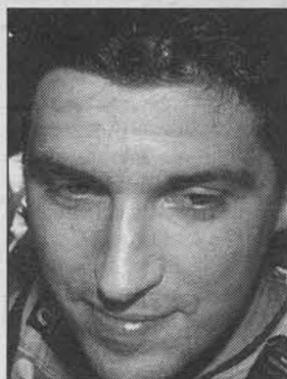
Andrea Aghini



Rui Madeira



Krzysztof Holowczyc



Fernando Peres

competitivas que registaram nos Açores.

Oito pilotos podem vencer

Contudo, a 38ª edição do Rali Vinho Madeira, em função da sua dureza e extensão, pode provocar muitas surpresas. E, com alguma naturalidade, poder-se-á admitir que um lote de oito pilotos poderá andar misturado na luta pela vitória. Liatti, Thiry, Andrea Aghini, Bugalski, Holowczyc, A. Lopes, Peres e Rui Madeira são nomes capazes de ficar com os louros da vitória.

Mas, há que salientar algumas diferenças. Para Aghini, profundo conhecedor das nossas estradas, onde igualmente já escreveu o seu nome na lista dos vencedores, a incógnita reside em saber até que ponto vai (ainda) a competitividade do Toyo-

ta Celica GT Four, da Griffone. Para o polaco Krzysztof Holowczyc, apenas há a credencial de, surpreendentemente, liderar o "europeu", para além do Subaru Impreza que irá tripular.

Restam os portugueses. Fernando Peres, que terá ao seu dispor um Escort WRC — um dos mais competitivos carros presentes —, alia este argumento de peso ao facto de ir correr numa das suas provas preferidas, da qual foi o vencedor na edição do ano passado. Rui Madeira, com um Subaru Impreza bem preparado, e com ambições incontidas, é outra das expectativas em aberto.

A. Campos e Vítor Sá as nossas esperanças

No meio da tabela, a luta também promete. As tais lutas particulares, nas quais se incluem os principais pilotos madeirenses. Américo Campos e Vítor Sá vão, a exemplo do que tem acontecido ao longo do campeonato regional, discutir a primazia de melhor madeirense. Mas podem, ainda, aspirar a lugares entre os cinco primeiros, quando as contagens se fizerem no final do rali. Aliás, nestes dois pilotos moram as grandes esperanças dos entusiastas madeirenses, para a conquista de um lugar de relevo. Para além das expectativas geradas em torno de andamentos, quer de Campos quer de Sá, quando comparados com os melhores pilotos presentes na prova madeirense. Injusto seria não juntar, a estes dois, o nome de Rui Conceição, o campeão regional em título, que pode aproveitar a dureza do rali para se alcançar ao título de melhor madeirense, que pode ainda ser aspirado por José Camacho, que vai ser apoiado pela Opel Madeira.

Madeirenses na Produção

Relativamente ao Agrupamento de Produção, e em face dos nomes presentes, o favoritismo pende para os pilotos madeirenses. Abel Spínola, Rui Pinto e Rui Fernandes vão repetir a luta que vêm travando nos ralis do "regional", na busca duma vitória prestigiante, que Paulo Oliveira logrou alcançar o ano passado. Mas, atenção ao continental Américo Antunes (Escort Cosworth) e, essencialmente, a Miguel Campos (Mitsubishi Lancer Evo II), líder do campeonato nacional, para além das incógnitas que constituem as participações de Kim Vatanen (filho de peixe sabe nadar...) e do italiano Alessandro Gabrielli (Mitsubishi Lancer Evo IV).

O TRAÇADO DA PROVA

326 duros quilómetros em 31 classificativas

Os pilotos inscritos na 38ª edição do Rali Vinho Madeira vão ter que percorrer um total de 326 quilómetros em provas especiais de classificação, que constituem a estrutura competitiva da prova.

A grande novidade do rali deste ano prende-se na grande concentração da competição ao longo da 1ª etapa. A mais longa e aquela que reúne o maior número de troços cronometrados, exactamente 20, que totalizam 181,96 quilómetros. Para além da novidade que constitui, logo na primeira etapa, a ida da prova até aos troços da zona Oeste da ilha. Ou o regresso de classificativas como a das Carreiras.

Com saída do pódio montado em frente ao C. S. Madeira pelas 08,30 horas, os pilotos vão disputar os oitos troços cronometrados que compõem a primeira secção da etapa inaugural, todos concentrados no triângulo florestal do Poiso, até à neutralização a acontecer na Camacha, entre as 12,55 e as 13,40 horas.

A segunda secção reunirá 12 provas especiais de classificação, salientando-se as primeiras passagens pela clássica do Chão da Lagoa, para depois acontecer a viragem para a zona Oeste, com a passagem pela Serra d'Água (11,44 Km), o troço mais longo da primeira etapa. A che-

gada ao Funchal está prevista para as 20,15 horas.

A segunda etapa iniciar-se-á amanhã cedo (8 horas), com o troço-espectáculo da Avenida do Mar (2,28 Kms), que abrirá as hostilidades para os pilotos ainda em prova. Uma etapa mais curta do que era habitual, reunindo apenas 11 provas especiais de classificação, mas as mais longas e competitivas da prova. Paul (duas passagens para os 13,17 Km), Serra d'Água, Santa (13,17 Km) e Ribeira das Cales (a mais longa, a fechar o rali, com 18,87 Km) são dificuldades a ultrapassar.

E. R.

ADRUILO LOPES

«Somos candidatos à vitória no rali»

A druzilo Lopes, actual líder destacado do "nacional de ralis", é apontado como um dos principais favoritos ao triunfo final do rali. O piloto, apesar de salientar que o objectivo principal é garantir pontos para o campeonato, reconhece que tem condições para discutir o triunfo.

«Uma equipa como a Peugeot Esso Competições tem sempre grandes ambições. Acabámos os reconhecimentos do rali, fizemos os testes necessários e está tudo a postos para iniciarmos a prova. Vamos dar o nosso melhor, tentando andar o mais rápido possível, por forma a conseguirmos um resultado que nos interesse para o campeonato», começa por referir o piloto, que, no entanto, assume que a vitória no rali está nos seus horizontes.

«Somos candidatos, mas há um lote alargado de pilotos que podem chegar ao primeiro lugar. Podemos ser nós a ganhar, pode ser a Renault, o Liatti, o Thiry, o Peres, o Aghini, o Madeira, enfim muita gente com condições para vencer», re-

fere, acentuando que «será, com certeza, um rali disputadíssimo, onde o factor sorte será importante, dado ser uma prova longa e muito dura».

A druzilo Lopes salienta que o acidente por si sofrido nos treinos «não limitará a prestação da equipa, pois temos todo o dia de quinta-feira [hoje] para recuperar de algumas dores que ainda sentimos».

Em relação ao carro, o piloto de Vizela mostra-se bastante agradado com as novas especificações. «Já tive oportunidade de o testar e experimentei as jantes oito e a caixa de sete velocidades, que me agradou muitíssimo. Isso, de alguma forma, melhora bastante o carro, mas temos que esperar pela prova».

A druzilo Lopes também se mostra algo desgostoso com o traçado. «Acho que a primeira etapa é muito dura e não facilita as assistências. Por outro lado, é errado que não possamos treinar a super-especial. Tudo isto é mau para a segurança do rali», acrescenta.

RUI MADEIRA

«Repetir a proeza do ano passado»

Rui Madeira volta ao Rali Vinho Madeira integrado na equipa Subaru All Stars. Dispondo de carro de treinos e assistência de uma equipa privada, o piloto regressa da melhor forma à Região, depois de no ano passado ter disputado esta prova com um Toyota Celica GT Four, com o qual terminou no segundo lugar da geral.

Uma mudança «natural», como adianta:

— A transição da Toyota para a Subaru foi uma transição natural. Este é um carro extremamente fiável, muito robusto e bastante mais fácil de guiar do que o Toyota. Tive uma fácil adaptação, começando por vencer na primeira prova realizada na Tailândia. O Rali de Portugal e o da Catalunha foram outras boas provas em que consegui ganhar mais alguma experiência com esta viatura.

— Como decorreram os treinos para o «Vinho Madeira»?

— No início dos treinos queimeei a junta da cabeça no Paul, um troço bastante duro para os motores, o que veio complicar os treinos, porque tivemos que treinar com um carro normal, de baixa cilindrada. Por isso, não treinámos convenientemente como esperávamos. É claro que esta situação não vai servir de desculpa, nós conhecemos bem este rali, já o disputámos por três vezes, e acho que vamos estar à vontade.

— O facto do rali ser muito idêntico ao do ano passado facilitou os treinos?

— Sim, de alguma forma. Complicada será a primeira etapa. Acho que será muito dura, uma etapa de resistência não só para os pilotos, como também para as mecânicas e para as equipas de assistência. Vão-se disputar vinte e uma classificativas, e porque os tempos de assistência entre elas são muito curtos — de quatro a cinco minutos —, vai ser um grande contratempo, por um lado. Mas que, por outro, obriga a que os pilotos estejam sempre quentes e que andem sempre no máximo.

— Quais os objectivos para esta prova?

— Repetir a proeza do segundo lugar conseguido o ano passado seria um bom resultado. Este rali tem muitos pilotos bons, reúne uns seis ou sete candidatos à vitória. Temos de contar com pilotos de craveira mundial, casos do Piero Liatti e Andrea Aghini, sem nunca esquecer os pilotos nacionais, como o Fernando Peres, que anda sempre bem neste rali e que inclusive vendeu-o o ano passado. Julgo ainda que a luta com os «kitcars» vai ser bastante difícil. Penso mesmo que os pilotos que dispõem deste tipo de viaturas são os grandes candidatos à vitória.

LIATTI QUER GANHAR

Madeira é um teste para o «Mundial»...

Vencedor em 1995 do Rali Vinho Madeira, com um Subaru, numa prova em que dominou de forma clara, Piero Liatti volta à Região com a mesma marca e determinado em repetir a proeza. A competição será muito grande, reconhecendo o piloto italiano que este ano o valor dos adversários, que lhe farão grande oposição no caminho para os seus objectivos, é superior.

Da prova madeirense guarda boas recordações, encarando esta participação como um verdadeiro teste para o «Mundial» de ralis, a sua grande aspiração para a próxima época na Prodrive, ao lado de McRae.

— Para mim este rali é o melhor. Ganhei esta prova em 95 e quero vencer este ano outra vez. Para mim é um verdadeiro teste para o Campeonato do Mundo de Ralis.

Vou dispor do carro do terceiro classificado do Campeonato de Ralis italiano. É um carro de grupo «A», um pouco diferente do novo Subaru «World Rally Car» que conduzo no Campeonato do Mundo.

O carro apresenta boas características para este tipo de classificativas, idêntico ao que conduzi no ano em que venci na Madeira.

— Como é que decorreu a preparação da prova na estrada?

- Piero Liatti vem à Madeira decidido a ganhar a edição deste ano do «Vinho Madeira». Reeditando o êxito de 95. Uma aposta que ganha maior destaque, pois o italiano está apostado em fazer carreira no «Mundial», com Liatti a considerar a prova madeirense um teste para as provas do Campeonato do Mundo.



Piero Liatti quer reeditar a vitória de há dois anos atrás.

— O rali é praticamente o mesmo de anos anteriores...

Treinei durante alguns dias, deixando para as vésperas da prova a zona mais

próxima do Funchal, como o Poiso e Ribeiro Frio.

Tudo correu bem e estamos preparados para a prova.

— Quem serão os principais adversários?

— Para mim há um lote de pilotos que vão lutar para andar na frente. Bugalski, Aghini, Thiry e o vencedor do ano passado, Fernando Peres, serão os grandes adversários.

RUI CONCEIÇÃO

«Lutar pela posição de melhor madeirense»

Campeão Regional de Ralis em título, Rui Conceição tem tido uma época aquém das expectativas, em face dos muitos problemas que o tem afectado.

Por isso, a participação no Rali Vinho Madeira é encarada numa perspectiva ambiciosa, por forma a ganhar novo ânimo para os ralis que se seguem. «As nossas ambições assentam em lutar pelo lugar de melhor madeirense no Rali Vinho Madeira. Depois, tentaremos ficar o mais bem classificados possível», começa por referir o piloto.

Comentando a época, o piloto do Team Vespas reconhece que as coisas não têm corrido nada bem. «Temos tido diversos problemas com o carro, algumas escolhas mal feitas e, nos ralis em que tínhamos o carro melhor, a mecânica traíu-nos com dois pequenos problemas — um por erro meu, outro por falha mecânica. Vamos ver agora no

Rali Vinho Madeira se as coisas nos correm melhor».

Embora reconhecendo que um «bom resultado no Rali Vinho Madeira ajudava bastante em termos de moralização para o resto da época», o piloto do Escort salienta que «não é, de modo algum, determinante para aquilo que vamos fazer no resto da época. Chegar ao título é impossível, por isso vamos tentar fazer o melhor em cada rali que falta».

Apesar de acentuar que não foram efectuadas melhorias significativas no carro para este rali, «à excepção de uma revisão mais cuidada», Rui Conceição assegura, contudo, que «o carro está melhor do que sempre, por isso esperamos melhorar todos os nossos tempos».

Questionado sobre se a dureza de uma prova como o Rali Vinho Madeira pode beneficiar o Escort, Rui Conceição não concorda. «Actual-

mente, qualquer um dos carros dos nossos adversários está tão fiável como o nosso. São carros preparados para a dureza de qualquer prova, e especialmente o rali deste ano é muito duro».

Aproveitando a deixa, o campeão regional em título dirige algumas críticas ao traçado do rali e, particularmente, à dureza da prova. «A primeira etapa é muito dura, não dando praticamente tempo para a mecânica descansar. Os troços são muitos, fazem-se muito rapidamente e não há tempo nem para nós, nem para as assistências. Nesse aspecto penso que o rali piorou bastante e só espero que para o ano volte tudo ao esquema antigo, que na minha opinião, era muito mais desportivo do que este actual. Repare que, até para o próprio público, os riscos são maiores, porque para termos as carrinhas em determinados lugares, elas terão que andar muito mais depressa, para

além de que nos troços de ligação nós também teremos de andar mais rápido».

Mas a sua apreciação crítica não se fica por aqui. «Acho também que uma super-especial só tem sentido se for para transmitir espectáculo ao público, e para isso é fundamental que o mesmo esteja presente em grande número. Este ano, à hora a que ela se disputa, às oito da manhã, não estará, com certeza, muito público. Não tem lógica esta situação. Na globalidade penso que a estrutura do rali está muito pior, embora ao nível da competitividade se espere um rali muito bem disputado», acrescenta.

Em termos de próxima época, Rui Conceição diz nada ter definido. «Ainda estamos um pouco longe do fim da época e, até porque atravessamos um momento conturbado nos ralis regionais, é cedo para planear seja o que for. Esperemos, primeiro, que as coisas se acalmem, se volta a haver bom senso em determinadas situações, porque desta maneira, para além da luta que temos de travar para angariar patrocínios, começa a cansar ter de lutar com as pessoas que nos deviam ajudar», refere a terminar.

ANDREA AGHINI

«Venho para ganhar o Rali da Madeira»

Sobejamente conhecido do público madeirense, Andrea Aghini, que já venceu o Rali Vinho Madeira, é um dos "habitues" desta prova.

Efectuando esta temporada o campeonato italiano, onde actualmente é o segundo classificado, e com grandes possibilidades de o vencer, o italiano acumula participações em várias provas do Campeonato da Europa de Ralis, classificando-se neste momento no quarto lugar.

Na Madeira vai tentar conseguir amealhar mais pontos para o campeonato, numa disputa que à partida será competitiva.

— Estou uma vez mais na Madeira para aquela que considero uma grande prova, de que gosto particularmente. Espero que o tempo esteja bom, para que os espectadores possam assistir de perto à competição.

Estou à espera de fazer um bom rali. Seguramente que o Aduzilo Lopes, com o Peugeot, os Renault Mégane de Bugalski e Macedo, que estão a andar muito depressa, assim como Piero Liati e o Rui Madeira, com o Subaru, bem como Fernando Peres, com o Escort, vão contribuir para uma grande "batalha".

Venho para ganhar. É esta a minha forma de estar na competição. Quando parto pa-

- Aghini é uma vedeta querida dos adeptos madeirenses. Não só pela exibição de classe que o levou a ganhar a prova madeirense, como pelos brilharetes feitos em provas do «Mundial». E o italiano está na Madeira para ganhar.



Andrea Aghini quer ganhar pela terceira vez na Madeira.

ra uma prova é para vencer, mas sei que posso chegar em segundo.

Os pontos deste rali são importantes. Será uma boa corrida, esperamos fazer o máximo de pontos para a classificação do «europeu».

— Qual o estado do seu Toyota Celica GT Four?

— O carro está muito bom.

É a última evolução da Toyota, embora a marca esteja virada para evoluir o Corola, o projecto para um carro competitivo para 98.

— Como é que decorreram os treinos?

— Os treinos correram bem. Na sua maioria a prova é idêntica à do ano passado. As condições das estradas são óp-

timas e tudo correu da melhor forma durante os reconhecimentos.

Senti o apoio do público durante os treinos. Já me conhecem, apoiem-me e espero que durante o rali estejam na estrada, bem colocados e em segurança como nos anos anteriores, e que eu possa retribuir com um bom resultado.

VÍTOR SÁ

«Uma prova decisiva nas nossas aspirações»

O piloto madeirense Vitor Sá prepara a sua participação no Rali Vinho Madeira com afinco. Em perspectiva tem uma prova decisiva em termos de «regional», e novo confronto directo com Américo Campos. Mas a presença de outros Renault Mégane sugere, também, uma luta que poderá ser interessante.

À nossa reportagem, o piloto destaca o facto do seu carro estar nas melhores condições:

— A preparação do carro para o Rali Vinho Madeira correu bastante bem. Tardámos em levar o carro à estrada, isto devido a termos recebido o motor durante o último fim-de-semana e ao carro ter estado presente no salão automóvel. Efectuámos as afinações que julgamos importantes numa mecânica que é toda «fresca».

Preparámos bem esta prova e julgo que vamos fazer um bom rali. Dentro das disponibilidades, efectuámos uma mé-

dia de sete a oito passagens por troço, o que nos deixa à vontade para a prova.

Sabemos de antemão que tem uma prova semelhante aos da Renault Portuguesa, assim como do piloto turco e do Bugalski, mas para nós irá ser difícil andar à frente deles porque são pilotos com uma rotação muito superior à nossa.

O nosso objectivo será dar o nosso melhor e acompanhar o ritmo do Américo, já que a nossa luta é o Campeonato Regional de Ralis, onde teremos de contar com a presença de Rui Conceição, que até agora tem tido inúmeros azarões, não tem tido o carro à sua maneira, mas que agora poderá andar à vontade porque o campeonato para ele já não tem interesse.

Julgo que irá ser um rali bastante disputado entre nós os três.

Em relação aos pilotos da frente, julgo que este ano te-

mos carros mais equilibrados. O nosso propósito é o andar entre os dez primeiros.

O Rali Vinho Madeira é uma prova fundamental para o campeonato regional?

— Para a Sá Competições sim, pois já deitámos duas pontuações fora, entre as quais a do último rali, que era bastante importante para nós. Este é um rali de coeficiente nove e meio, mas se formos a ver bem há muita gente que pode pontuar à nossa frente, são bons pilotos, e que não são prioritários, que é o caso de todos os pilotos nacionais, excepto o Fernando Peres que não nos «rouba» pontos. Deste modo só conseguiremos bastantes pontos se nos classificarmos bem na geral.

Matematicamente ainda podemos vir a ser campeões, e embora saibamos que nada é impossível, temos consciência que será extremamente difícil, isto porque o Américo já leva uma grande

vantagem. Mas tudo iremos fazer para termos uma boa pontuação neste rali.

— Qual é a sua opinião acerca da estrutura do rali?

— Penso que ao apostar na realização da maior parte das «especiais» na sexta-feira, e oxalá que isso não aconteça, poderá levar poucas pessoas às estradas, contrariando o crescente número de espectadores que têm acompanhado as provas do «regional». Seria bom ter muito público...

O traçado é muito rápido, as «ligações» entre especiais são muito curtas e as assistências serão unicamente para substituir os pneus e abastecer o carro. Caso haja um problema maior já começamos a penalizar.

Teremos de andar rápido mas com algumas cautelas, se bem que no início os ânimos venham ao de cima. Vamos ter de andar rápido para não perdermos o comboio.

Não tenho tática definida para o rali. Não vou deixar o Américo distanciar-se muito de mim. Digamos que ele será a minha referência, sabendo de antemão que irá imprimir um ritmo bastante forte desde o início do rali, já que em termos de campeonato sentese muito mais à vontade do que nós.

RUI PINTO

«Queremos vencer o grupo de Produção»

Actual líder do «regional» do agrupamento de Produção, Rui Pinto parte decidido em conseguir a melhor prestação na prova máxima regional, não escondendo que a vitória absoluta no agrupamento de Produção é a sua meta.

Para atingir os seus objectivos, o piloto tem vindo a preparar o Escort Cosworth com o qual tem efectuado as provas do regional para a dureza deste rali. Um processo que foi sendo retardado com alguns imponderáveis, como justifica:

— O carro só fica definitivamente pronto na véspera da prova, devido à chegada tardia do turbo, o que nos tem dificultado a preparação atempada da viatura. O que interessa é que esteja nas melhores condições para o rali.

Ao nível dos reconhecimentos e treinos, está tudo preparado. Foi um trabalho que fizemos com muita antecedência. Acharmos os troços com um asfalto muito bom, bom demais para ralis, que até parece uma «pista».

Quanto ao resultado em perspectiva o piloto afirma:

— Estamos mentalizados para conseguir um bom resultado. Não sei até que ponto iremos ter os nossos adversários a medir forças connosco. Iremos estar da primeira à última classificativa, se assim for possível, a tentar fazer o nosso melhor, procurando vencer a Produção na geral.

A luta dos madeirenses deixarei para os outros pilotos já que, em termos absolutos, não tenho quaisquer hipóteses. Tudo o que possa conseguir nessa luta será fruto de azarões dos outros, e não é isso que realmente desejamos.

Queremos ter mérito por força do nosso próprio andamento, procurando chegar ao fim com a satisfação de dizer que ganhá-

mos, fazendo melhor que os nossos adversários.

Não conheço o andamento dos pilotos estrangeiros da Produção, caso do Kim Vatanen e outros bem equipados com viaturas muito evoluídas. Entre os portugueses, o Miguel Campos, em Mitsubishi, e o Américo Antunes, em Escort Cosworth, são dois adversários de topo a ter em conta.

A nossa toada será a de andar o máximo logo na primeira classificativa e ver até que ponto os nossos mais directos adversários vão responder. Será uma forma de medir forças. Vamos ver se eles são capazes de nos acompanhar ou teremos de ser nós a aumentar o andamento para os acompanhar.

Só com o decorrer do rali é que veremos qual a tática a adoptar.

O traçado da prova mereceu de Rui Pinto o seguinte reparo:

— O rali está com um péssimo traçado ao nível de tempo das assistências. Temos uma primeira secção com vinte provas especiais de classificação, que julgo não haver necessidade, já que no dia seguinte só teremos onze classificativas. Penso que deveria haver um maior equilíbrio entre as duas etapas, beneficiando pilotos, espectadores e principalmente os carros que estarão uma primeira etapa sem ser alvo de uma grande revisão. Qualquer problema mais grave poderá ditar uma penalização ou o abandono do rali.

Sobre o traçado da prova houve grandes alterações, o Ribeiro Frio a descer é na minha opinião o ponto fulcral deste rali, julgo que decisivo, pelo andamento que aí se poderá impor, e nos grupo "N" um esforço para o sistema de travões e caixa de velocidades, pelo que teremos de gerir essa desvantagem para os outros pilotos de Turismo.

FERNANDO PERES

«Vão ter de contar connosco...»



Peres quer repetir o êxito do ano passado.

Tricampeão nacional de ralis e vencedor da edição do ano passado do Rali Vinho Madeira, Fernando Peres, que faz equipa com o madeirense Ricardo Caldeira, surge na prova madeirense com intenção de superar o azar que o tem perseguido esta época, apostando na reedição do triunfo.

Apesar de reconhecer «ser uma tarefa bastante difícil, face à presença de vários pilotos estrangeiros, com experiência de equipas de fábrica», a dupla campeã nacional apresenta-se na Madeira com um novo (e forte) argumento mecânico: o diferencial central activo, que, pela primeira vez, será montado num Ford Escort WRC privado.

Ao Rali Vinho Madeira, «o rali de que nós mais gostamos, na verdade», como faz questão de acentuar, Fernando Peres caracteriza-o como «uma prova toda em asfalto, muita rápida e exigente. O mais pequeno erro de condução ou um rendimento menos bom do carro é suficiente para deixar tudo a perder. Mas o cenário natural da prova é um público entusiasta, que gosta e percebe de ralis, são estímulos importantes para as equipas. Nós sempre gostamos de cá estar e foi cá — jamais esqueceremos — que a Totta/Peres Competições conseguiu o seu melhor resultado de sempre, com a vitória do ano passado», concretiza o piloto.

O piloto diz não sentir-se pressionado à partida para esta prova, apesar de ser a derradeira oportunidade de se aproximar dos lugares da frente do Campeonato Nacional. «Vamos fazer a nossa prova, sem estarmos dependentes de ninguém e tentando não nos deixar perturbar pela maré de azar que nos tem atormentado esta época. Depois do desaire no Rali dos Açores, em que fizemos uma prova de sofrimento, já só esperamos uma pontinha

de sorte. De resto, vamos andar o melhor que sabemos, pois só a vitória nos interessa. Ainda não nos demos por vencidos...», acrescenta.

Questionado sobre a luta pelo primeiro lugar, Peres, com alguma ironia, reage: «Temos consciência de que não somos os "cabeças de cartaz" do rali. De resto, não nos pagam para o ser... Já no ano passado os "kit-cars" eram os favoritos, uma vez que são mais rápidos no asfalto. No entanto, nós liderámos a prova do princípio ao fim. Por isso, vão ter de contar connosco».

O piloto do Escort reconhece, contudo, que este ano «a competitividade será maior com a vinda, por exemplo, de um Mégane Maxi oficial e, sobretudo, com o Aduzilo Lopes muito moralizado. Mas se não sofrermos problemas mecânicos, contamos dar réplica aos carros de duas rodas motrizes», sublinha.

«Depois da vitória na última edição do rali, temos o dever e a responsabilidade de lutarmos pelos lugares da frente. A ambição é sempre a de fazer melhor, mesmo que no final não seja dada a devida importância aos nossos resultados. E, a propósito, quero lamentar o facto do Ricardo Caldeira nem na sua terra ter tido o reconhecimento que merecia por ter ganho no ano passado. Uma proeza inédita até então», acrescenta.

Em relação ao carro que tantas «dores de cabeça» tem dado esta época, Peres mostra-se, naturalmente, cauteloso: «Os nossos mecânicos têm sido incedíveis na preparação do carro. Mas, depois de tudo o que nos aconteceu esta época, já não garanto nada... Mesmo o diferencial central activo, que agora nos foi possível adquirir e vamos estrear na Madeira, não nos deixa totalmente tranquilos, pois nunca experimentámos uma solução destas», refere a concluir.

BRUNO THIRY

«A minha ambição é terminar no pódio»

Estas são as suas perspectivas para a prova: «Considero que este é um excelente rali. Das provas do Campeonato da Europa de Ralis este é, sem dúvida, o melhor rali de asfalto, com estradas espectaculares. Gostaria imenso de terminar este rali, pois já cá estive e nunca consegui chegar ao fim. Quanto à classificação, já ficaria satisfeito se me classificasse num dos lugares do pódio».

Questionado sobre se tinha ambições de vencer a prova, Thiry considera ser complicado. «É muito difícil vencer uma prova de asfalto como esta, porque os "kit-cars" estão muito rápidos, talvez mais rápidos que os próprios carros de grupo A. Na minha opinião, o Aduzilo Lopes, com o Peugeot, é o grande favorito à vitória final. E já no ano passado ele fez um grande rali, antes de desistir», refere, sublinhando a sua convicção de que «este rali tem características que favorecem os kit-cars. É disputado em bom asfalto e em zonas muito sinuosas». No entanto, o piloto belga não esquece «Piero Liatti e Andrea Aghini, dois pilotos com uma palavra a dizer na luta pela vitória».

Falando sobre o carro que irá utilizar na prova, o piloto belga acentua que ainda não sabe bem quais as suas potencialidades. «Sei que é um carro bastante competi-

- Piloto com larga experiência em provas do Campeonato do Mundo de Ralis, o belga Bruno Thiry é um dos principais candidatos ao primeiro lugar do Rali Vinho Madeira/97. Tripulando um Ford Escort Cosworth com as cores da Martini, o piloto que venceu o Rali dos Açores deste ano pretende repetir a prestação positiva na Madeira.



Bruno Thiry teme a concorrência dos "Kit-cars".

vo, que era utilizado no ano passado pelo Franco Cunico. No entanto, como é a primeira vez que vou guiá-lo em prova, não sei bem o que poderei retirar dele».

Falando sobre o traçado da prova, Bruno Thiry considera-o «na generalidade bastante bom, apesar de não gostar de uma classificativa que se disputa no Norte, e que não

sei o nome. Quanto às restantes classificativas, acho-as muito interessantes e com um asfalto bastante bom».

O que, decididamente, não agrada ao piloto da Martini é o facto das ligações serem muito rápidas. «Os tempos de ligação entre as classificativas são muito pequenos. É ridículo que assim seja e torna-se muito mais perigoso, pois somos

obrigados a andar muito rápido devido às assistências. Não percebo porque é que fizeram isto», interroga-se Thiry. Sobre a sua época normal de ralis, o piloto belga adianta estar a fazer «vários ralis na Bélgica, para além de algumas provas na Suíça com um Seat Ibiza. Mas espero realizar mais algumas provas a nível europeu», acrescenta.

AMÉRICO CAMPOS

«Ser o melhor madeirense e espreitar o 5º lugar»

Firmemente posicionado no primeiro lugar do Campeonato Regional de Ralis, Américo Campos parte para a competição com dois objectivos fundamentais — ser o melhor madeirense e ficar entre os cinco primeiros.

«Os nossos objectivos são, fundamentalmente, chegar ao Funchal no fim do rali como a primeira equipa madeirense. Essencialmente, é o campeonato que nos preocupa e tudo o que vier por acréscimo, em termos de classificação geral, será óptimo», começa por referir o piloto, que, no entanto, reconhece que as suas possibilidades de atingir uma boa posição na classificação são consideráveis. «Naturalmente, este ano dispomos de uma viatura altamente competitiva, mas estamos também cientes de que teremos adversários muito fortes. Mas se a tática for correcta e o rali



Américo Campos não esconde a ambição.

for bem gerido durante os dois dias, é natural que dê os seus frutos, já que é uma prova muito dura e que deverá provocar muitas desistências. Por isso, é natural que o melhor madeirense consiga en-

trar nos cinco primeiros da geral», sublinha o piloto.

Em relação à preparação do carro, o líder do "regional" refere que «os melhoramentos se registaram apenas ao nível das suspensões, com ali-

nhamentos mais ao meu gosto, porque em termos de potência não nos é possível ter mais, neste momento».

Um lugar no pódio, segundo Campos, «não deixa de ser um "sonho", mas reconheço que terá de haver uma grande razão para que isso aconteça, este ano, com um piloto madeirense».

Perspectivando «uma das melhores edições do Rali Vinho Madeira», Américo Campos considera «Piero Liatti e Aduzilo Lopes como os principais candidatos, sem esquecer Bugalski e Aghini, Fernando Peres e Rui Madeira».

Sobre o traçado da prova, o piloto acentua ter «gostado muito da alteração, ao contrário de muitos outros pilotos. Mas penso que esta alteração só será, realmente, positiva, se houver tempo para as assistências de deslocarem de um lado para o outro. Tirando isso, acho também que a super-especial da Avenida do Mar deveria acontecer na sexta-feira à tarde, ou mesmo no final do rali, quando já tudo estivesse decidido e, dessa forma, era mesmo só para o espectáculo».

LISTA DE INSCRITOS

N.º	GR.	CL.	CONCORRENTE	NAC.	CONDUTORES	MODELO
PILOTOS PRIORITÁRIOS "FIA A"						
1	TU	8	PROCAR SRL	I	PIERO LIATTI / FABRIZIA PONS	SUBARU IMPREZA
2	TU	8		B	BRUNO THIRY / STEPHANE PREVOT	ESCORT COSWORTH
PILOTOS PRIORITÁRIOS "FIA B"						
3	TU	8	HF GRIFONE SRL	I	ANDREA AGHINI / LORIS ROGGIA	TOYOTA CELICA GT FOUR
4	TU	8	TOTTA PERES COMPETIÇÕES	P	FERNANDO PERES / RICARDO CALDEIRA	ESCORT WRC
5	TU	7	RENAULT SPORT	F	PHILIPPE BUGALSKI / JEAN PAUL CHIARONI	MÉGANE MAXI
6	TU	8	SUBARU ALL STARS	GB	RUI MADEIRA / NUNO SILVA	SUBARU IMPREZA
7	TU	8	STOMIL-OLSSTYW-MOBIL 1	PL	KRZYSZTOF HOLOWCZYC / MACIEJ WISTAWSKI	SUBARU IMPREZA 555
8	TU	7	RENAULT TURKIE	TR	NEJAT AVCI / LEVENT GUR	MÉGANE MAXI
PILOTOS DE NOTORIEDADE NACIONAL						
9	TU	7	PEUGEOT ESSO COMPETIÇÃO	P	ADRUZILLO LOPES / LUÍS LISBOA	306 MAXI
10	TU	7	RENAULT GEST GALP	P	JOSÉ CARLOS MACEDO / MIGUEL BORGES	MÉGANE MAXI
11	TU	7	RENAULT GEST GALP	P	PEDRO AZEREDO / FERNANDO PRATA	MÉGANE MAXI
12	TU	7	LEUIMPORT COMPETIÇÃO	P	AMÉRICO CAMPOS / JOSÉ CAMACHO	306 MAXI
14	TU	8	RUI CONCEIÇÃO	P	RUI CONCEIÇÃO / ROBERTO FERNANDES	ESCORT COSWORTH
15	PR	4	MIGUEL CAMPOS	P	MIGUEL CAMPOS / FILIPE FERNANDES	MITSUBISHI LANCER EVO III
OUTROS PILOTOS						
16	TU	7	CÉSAR BARONI	F	CÉSAR BARONI / JEAN MARC ANDRIE	ESCORT RS 2000
17	TU	7	VÍTOR SÁ	P	VÍTOR SÁ / JOÃO VIEIRA	MÉGANE MAXI
18	PR	4	KIM VATANEN	F	KIM VATANEN / PHILIPPE DUBERNARD	ESCORT COSWORTH
19	PR	4	ALESSANDRO GABRIELLI	I	ALESSANDRO GABRIELLI / ALESSANDRO MARI	MITSUBISHI LANCER EVO IV
20	PR	4	AMÉRICO ANTUNES	P	AMÉRICO ANTUNES / PAULO MOURA	ESCORT COSWORTH
21	TU	7	JOÃO FIGUEIRA	P	JOÃO FIGUEIRA / DANIEL FIGUEIROA	VOLKSWAGEN GOLF GTI
22	PR	4	CHRISTIAN COLLE	F	CHRISTIAN COLLE / CATHERINE GODET	ESCORT COSWORTH
23	PR	4	FERREIRA SILVA	P	FERREIRA SILVA / SÉRGIO PAIVA	ESCORT COSWORTH
24	PR	4	RUI FERNANDES	P	RUI FERNANDES / FILIPE ARAGÃO	ESCORT COSWORTH
25	PR	4	RUI PINTO	P	RUI PINTO / HUMBERTO FREITAS	ESCORT COSWORTH
26	PR	4	ABEL SPÍNOLA	P	ABEL SPÍNOLA / ANTÓNIO CASTRO	MITSUBISHI LANCER EVO III
27	TU	7	JOSÉ CAMACHO	P	JOSÉ CAMACHO / MARTINHO LUÍS	OPEL ASTRA GSI
28	TU	6	STEPHAN PINEAU	F	STEPHAN PINEAU / NN	SKODA FELICIA KIT CAR
29	TU	7	LAURENT IDRAC	F	LAURENT IDRAC / FABRICE DAURE	RENAULT CLIO WILLIAMS
30	TU	8	MIGUEL SOUSA	P	MIGUEL SOUSA/TULIO SOUSA	FORD SIERRA COSWORTH
31	PR	4	AUGUSTO MAGALHÃES	P	AUGUSTO MAGALHÃES / PAULO AMARO	ESCORT COSWORTH
32	TU	6	NÉLIO SOUSA	P	NÉLIO SOUSA / BRUNO ALVES	OPEL CORSA GSI
33	PR	4	RICARDO RODRIGUES	P	RICARDO RODRIGUES / CARLOS LIMA	FORD SIERRA COSWORTH
34	TU	6	VASCO SILVA	P	VASCO SILVA / PEDRO DINIS	OPEL CORSA B
35	TU	6	RICARDO ABREU	P	RICARDO ABREU / TÂNIA PIRES	OPEL CORSA B
36	TU	7	VICTOR CALISTO	P	VICTOR CALISTO / SILVA SANTOS	CITROEN ZX 16V
37	TU	7	FRANCK IDRAC	F	FRANCK IDRAC / NATHALIE BILLARD	RENAULT CLIO 16S
38	TU	8	PAULO REBOLO	P	PAULO REBOLO / DUARTE COELHO	FORD SIERRA COSWORTH
39	PR	3	STEFAN REININGER	A	STEFAN REININGER / JOHANN DRAPELA	RENAULT CLIO WILLIAMS
40	TU	7	RUI MOREIRA	P	RUI MOREIRA / JOSÉ LEITE CASTRO	RENAULT CLIO
41	PR	4	LUÍS FONSECA	P	LUÍS FONSECA / JOSÉ MARTINS	ESCORT COSWORTH
42	TU	5	MICHAEL PEDERSEN	DK	MICHAEL PEDERSEN / NN	FIAT CINQUECENTO
43	TU	7	DUARTE ABREU	P	DUARTE ABREU / AVELINO DANTAS	PEUGEOT 309 GTI
44	TU	5	FRANCO DE BARBA	I	FRANCO DE BARBA / CARMELITA CASON	FIAT CINQUECENTO
45	TU	6	LUÍS MAROTE	P	LUÍS MAROTE / CARLOS JESUS	OPEL CORSA GSI
46	TU	5	VALTER BALLESTRERO	I	VALTER BALLESTRERO / GIOVANNI BERNACCHINI	FIAT CINQUECENTO
47	TU	6	JAIME CAMACHO	P	JAIME CAMACHO / EMANUEL RODRIGUES	OPEL CORSA B
48	TU	5	PANAGIOTIS HATZITSOPANIS	GR	PANAGIOTIS HATZITSOPANIS / NN	FIAT CINQUECENTO
49	TU	6	GUALBERTO JESUS	P	GUALBERTO JESUS / MARCO FERREIRA	OPEL CORSA B
50	TU	6	MATEUS DA SILVA	P	MATEUS DA SILVA / JOSÉ FREITAS	CITROEN AX GTI
51	TU	5	ECURI ARDENNES	B	LARRY COLS / NN	FIAT CINQUECENTO
52	TU	5	JOSÉ ARAÚJO	P	JOSÉ ARAÚJO / OCTÁVIO ARAÚJO	NISSAN MICRA KIT CAR
53	TU	5	FIAT AUTO FRANCE	F	ROBERT CÉDRIC / KARINE GARNIER	FIAT CINQUECENTO
54	TU	5	KARL HEINZ KLING	D	KARL HEINZ KLING / TANJA NEIDHOJER	FIAT CINQUECENTO
55	TU	6	VITOR LUÍS	P	VITOR LUÍS / AMÉRICO NÓBREGA	OPEL CORSA
56	TU	5	ARNOLD VAN DER SMEEDE	NL	ARNOLD VAN DER SMEEDE / PATRICIA BERK	FIAT CINQUECENTO
57	PR	2	RUI TAVARES	P	RUI TAVARES / ALEXANDRE FERREIRA	CITROEN AX GTI
58	TU	5	GIOACCHINO CORONA	I	GIOACCHINO CORONA / GUIDO D'AMORE	FIAT CINQUECENTO
59	TU	6	PAULA SILVEIRA	P	PAULA SILVEIRA / SUSANA FREITAS	OPEL CORSA
60	TU	6	ESMERALDA NÓBREGA	P	MICHELLE MENDES / ESMERALDA NÓBREGA	OPEL CORSA B
61	TU	8	ÂNGELO REIS	P	ÂNGELO REIS / JOSÉ RAMOS	FORD SIERRA COSWORTH
62	TU	6	GONÇALO FERNANDES	P	GONÇALO FERNANDES / RAQUEL SILVA	OPEL CORSA A
63	TU	5	NÉLSON PESTANA	P	NÉLSON PESTANA / SIMPLÍCIO PESTANA	SEAT MARBELLA

copiadoras e telefaxes



equipamentos oficiais do "RALI VINHO MADEIRA"

POLICÓPIA

 Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.
 Rua da Alegria, 11 - 9000 Funchal
 Telef.: 742151 - 152 - 142
 Fax: 091.742170

PALMARÉS

Campeonato da Europa de Ralis coef. 1

- 1979 1º Tony/Naninni (Lancia Stratos)
2º Vudafieri/Penariol (Fiat 131 Abarth)
3º Falcon/Ortega (Isuzu)

Campeonato da Europa de Ralis coef. 2

- 1980 1º Vudafieri/Penariol (Fiat 131 Abarth)
2º Verini/Scabini (Alfa Turbo)
3º Américo Nunes/João Baptista (Porsche 911S)

Campeonato da Europa de Ralis coef. 3

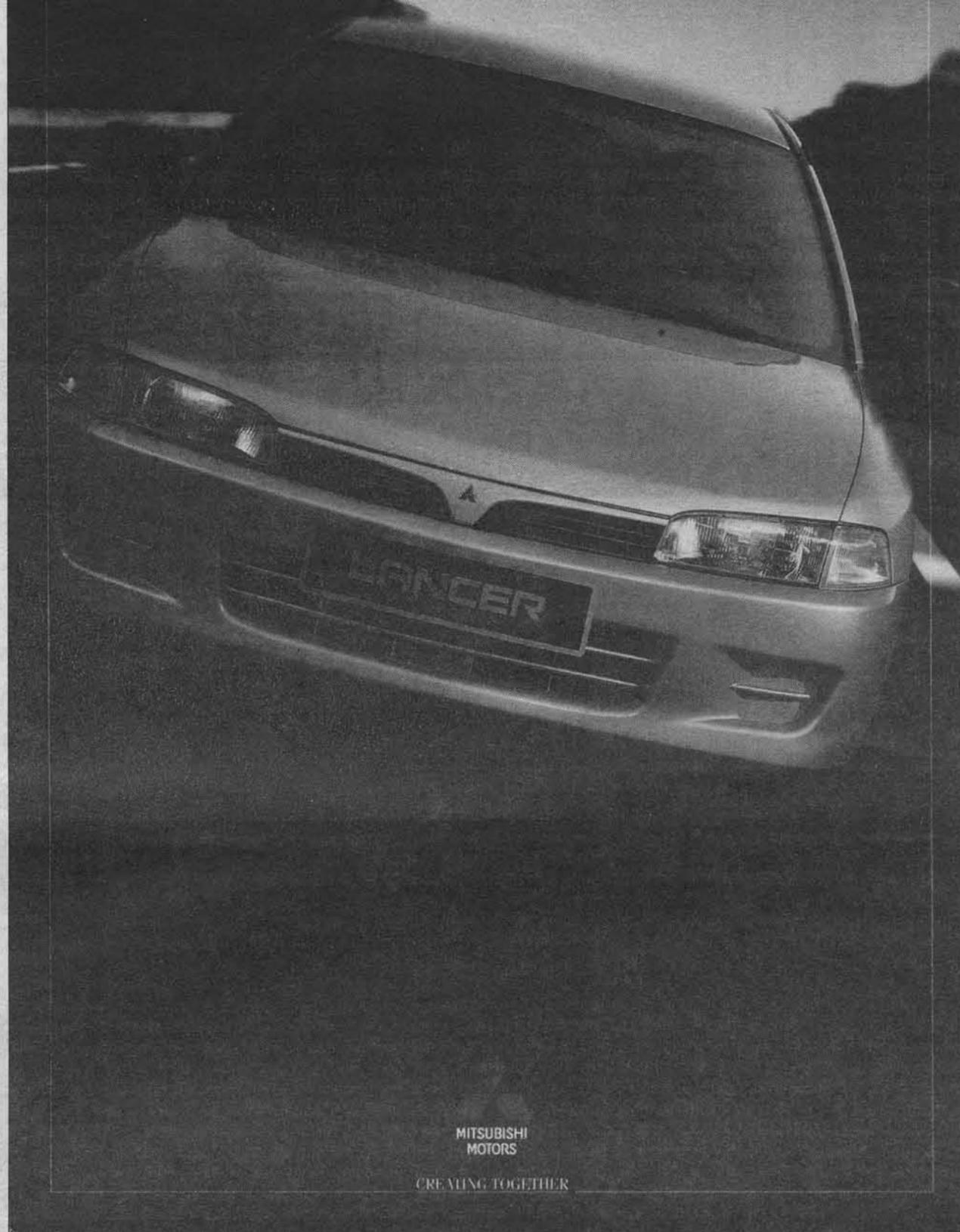
- 1981 1º Kridel/Dunkel (Ford Escort)
2º A. Mandelli/F. Maggi (Fiat 131 Abarth)
3º Santinho Mendes/Filipe Lopes (Datsun 1600sss)
1982 1º Tony/Rudy (Opel Ascona 400)
2º Jimmy McRae/Ian Grindrod (Opel Ascona 400)
3º Kalus Fritzingler/Hanning (Toyota Celica)

Campeonato da Europa de Ralis coef. 4

- 1983 1º Massimo Biasion/Tiziano Siviero (Lancia 037)
2º Patrick Snijers/D. Colebunders (Porsche 911 SC)
3º Antonella Mandelli/Tiziana Borghi (Lancia 037)
1984 1º Henri Toivonen/Juha Pironen (Porsche 911 SC)
2º Patrick Snijers/D. Colebunders (Porsche 911 SC)
3º Antonella Mandelli/Tiziana Borghi (Lancia 037)
1985 1º Salvador Serviá/Sabater (Lancia 037)
2º Andrea Zanussi/Sergio Cresto (Lancia 037)
3º Dario Cerrato/Cerri (Lancia 037)
1986 1º Fabrizio Tabaton/Tedeschini (Lancia Delta S4)
2º Patrick Snijers/D. Colebunders (Lancia 037)
3º Alessandrini/Alessandrini (Lancia 037)
1987 1º Dario Cerrato/Cerri (Lancia Delta)
2º Yves Loubet/Vieu (Lancia Delta)
3º Inverno Amara/Joaquim Neto (Renault 11 Turbo)

Campeonato da Europa de Ralis coef. 20

- 1988 1º Patrick Snijers/D. Colebunders (BMW M3)
2º Joaquim Santos/Miguel Oliveira (Ford Sierra)
3º Fernando Capdevilla/J. Esteves (BMW M3)
1989 1º Yves Loubet/Marc Andrié (Lancia Delta)
2º Fabrizio Tabaton/Tedeschini (Lancia Delta)
3º Robert Droogmans/Joosten (Ford Sierra)
1990 1º Fabrizio Tabaton/Immerito (Lancia Delta)
2º Robert Droogmans/Joosten (Ford Sierra)
3º Fabio Arletti/Julli (Lancia Delta)
1991 1º Fabrizio Tabaton/Immerito (Lancia Delta)
2º Piero Liatti/Tedeschini (Lancia Delta)
3º John Bosch/Kevin Gormley (BMW M3)
1992 1º Andrea Aghini/Sauro Farnocchia (Lancia Delta)
2º Piero Longhi/Immerito (Lancia Delta)
3º Patrick Snijers/D. Colebunders (Ford Sierra)
1993 1º Patrick Snijers/D. Colebunders (Ford Escort)
2º Ramon Ferreyros/van Oosten (Lancia Delta)
3º Fernando Peres/Ricardo Caldeira (Ford Escort)
1994 1º Andrea Aghini/Sauro Farnocchia (Toyota Celica)
2º Patrick Snijers/D. Colebunders (Ford Escort)
3º Fernando Peres/Ricardo Caldeira (Ford Escort)
1995 1º Piero Liatti/Alessandrini (Subaru Impreza)
2º Gustavo Trelles/Del Buono (Subaru Impreza)
3º J. C. Macedo/Miguel Borges (Renault Clio Maxi)
1996 1º Fernando Peres/Ricardo Caldeira (Ford Escort)
2º Rui Madeira/Nuno Silva (Toyota Celica)
3º César Baroni/Dominique (Toyota Celica)

MITSUBISHI
LANCERMITSUBISHI
MOTORS

CREATING TOGETHER

AUTO ATLÂNTICO

Representante Exclusivo para a R.A.M. • Telefone 934511

MADEIRA

HENRIQUES & HENRIQUES



**TROFÉU VINHO MADEIRA
& MEDALHA DE OURO
INTERNATIONAL WINE
CHALLENGE - LONDON 1996**

O Melhor desde 1850

VISITE-NOS:

- EM CÂMARA DE LOBOS
- NO FUNCHAL - CASINO PARK HOTEL

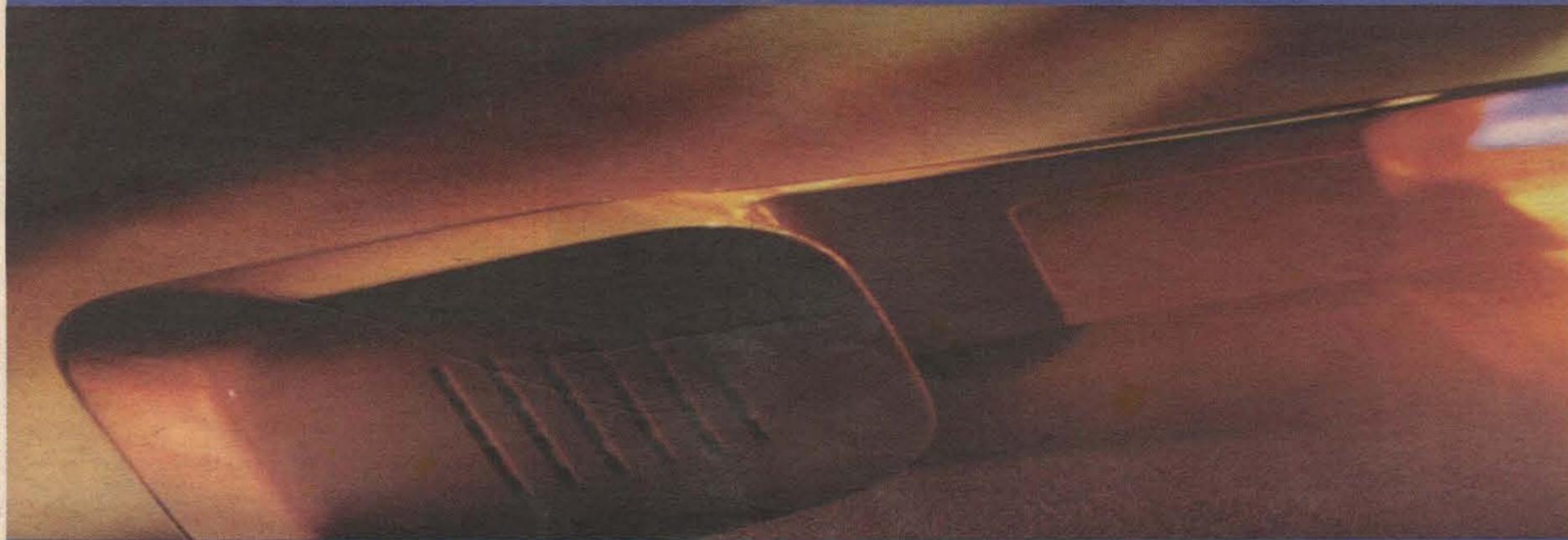
Henriques & Henriques - Vinhos, S.A. - Sítio de Belém - 9300 Câmara de Lobos - Telef.: (35191) 941551 - Fax: (35191) 941590



Vamos mais longe



para que o mundo



fique mais perto.

Encurtar distâncias. Ligar pessoas. Estas são as linhas que orientam a Portugal Telecom, um grupo empresarial de telecomunicações de vocação mundial. Com um forte potencial financeiro e organizacional e cotada em algumas das maiores bolsas do mundo, a Portugal Telecom aposta constantemente em novas tecnologias, investigação e recursos humanos. Em linha com os mais modernos sistemas de telecomunicações, a Portugal Telecom procura ir sempre mais longe, para que o mundo, realmente, fique mais perto.



ENCERRAMENTO DE ESTRADAS

1 de Agosto (Sexta-feira)

Avenida Arriaga (Faixa Sul)

Das 08.00 às 10.45 Horas

Caminho dos Pretos/Palheiro Ferreiro/Terreiro da Luta

Das 09.00 às 16.30 horas

OBS: Pelas 13.00 horas o troço será aberto para escoar o trânsito

EM do Chão da Lagoa/Estrada do Areeiro/Poiso

Das 08.45 às 17.00 horas

OBS: Pelas 13.00 horas o troço será aberto para escoar o trânsito

EM Stº Cruz (Levadas)/Eiras/Campo de Golfe

Das 08.00 às 12.30 horas

Das 13.45 às 17.30 horas

EM Santo da Serra/Fonte de Santo António

Das 08.00 às 12.30 horas

Das 13.45 às 17.30 horas

ER 101/Fonte de Santo António/Portela

Das 08.00 às 12.30 horas

Das 13.45 às 17.30 horas

EF Carreiras (Vale Paraíso/Nicho)

Das 09.15 às 13.30 horas

Das 18.00 às 20.00 horas

EF Meia Serra (Nicho/Terreiros)

Das 09.15 às 13.30 horas

Das 18.00 às 20.00 horas

ER 101 (Portela/Fonte de Santo António)

Das 13.45 às 17.30 horas

EM Fonte de Santo António/Santo da Serra

Das 13.45 às 17.30 horas

EM Santo Serra/Campo de Golfe

Das 13.45 às 17.30 horas

Capela/Cardais até à Igreja de Água de Pena

Das 13.45 às 17.30 horas

EF Meia Serra/Nicho aos Terreiros

Das 13.15 às 17.00 horas

Das 18.00 às 20.00 horas

EF Santo/Poiso (4 Estradas/Terreiros)

Das 13.15 às 17.00 horas

Das 18.00 às 20.00 horas

ER 104 (Serra d'Água/Rosário)

Das 16.15 às 18.30 horas

ER 101 (Cabanas e a Igreja da Boaventura)

Das 16.45 às 19.00 horas

ER 101 Referta/Portela/Fonte de Santo António

Das 17.45 às 20.00 horas

EM Fonte de Santo António/Santo da Serra

Das 17.45 às 20.00 horas

PROGRAMA

1ª ETAPA (1ª secção)

FUNCHAL	
Penteada CH 1-0	08.20 horas
Avenida Arriaga (MADEIRA) CH 1-1	08.30 "
Campo da Barca	
Boa Nova	
Canico	
Santa Cruz CH 1-2	09.04 "
1.ª PEC — SANTA CRUZ 1 (11,92 Kms)	
Santa Cruz CH 1-3	09.07 "
Santo da Serra	
Fonte de Santo António	
Portela (Fim 1ª PEC)	
Porto da Cruz	
São Roque do Faial	
Ribeiro Frio	
Poiso CH 1-4	09.50 "
2.ª PEC — POISO 1 (7,98 Kms)	
Poiso CH 1-5	09.53 "
Chão da Lagoa	
Portão Sul Chão da Lagoa (Fim 2ª PEC)	
Terreiro da Luta CH 1-6	10.06 "
3.ª PEC — TERREIRO DA LUTA 1 (7,87 Kms)	
Terreiro da Luta CH 1-7	10.09 "
Palheiro Ferreiro (Fim 3ª PEC)	
Vale Paraíso CH 1-8	10.23 "
4.ª PEC — MEIA SERRA 1 (8,87 Kms)	
Vale Paraíso CH 1-9	10.26 "
Nicho	
Terreiros (Fim 4ª PEC)	
4 Estradas	
Águas Mansas	
Gaula	
Santa Cruz CH 1-10	11.04 "
5.ª PEC — SANTA CRUZ 2 (11,92 Kms)	
Santa Cruz CH 1-11	11.07 "
Santo da Serra	
Fonte de Santo António	
Portela (Fim da 5ª PEC)	
Porto da Cruz	
São Roque do Faial	
Ribeiro Frio	
Poiso CH 1-12	11.50 "
6.ª PEC — POISO 2 (7,98 Kms)	
Poiso CH 1-13	11.53 "
Chão da Lagoa	
Portão Sul do Chão da Lagoa (Fim 6ª PEC)	
Terreiro da Luta CH 1-14	12.06 "
7.ª PEC — TERREIRO DA LUTA 2 (7,87 Kms)	
Terreiro da Luta CH 1-15	12.09 "
Palheiro Ferreiro (Fim 7ª PEC)	
Vale Paraíso CH 1-16	12.23 "
8.ª PEC — MEIA SERRA 2 (8,87 Kms)	
Vale Paraíso CH 1-17	12.26 "
Nicho	
Terreiros (Fim da 8ª PEC)	
4 Estradas	
Águas Mansas	
Camacha CH 1-18	12.55 "
REAGRUPAMENTO	
(máximo 45 minutos)	
2ª Secção	
Camacha CH 1-19	13.40 "
Palheiro Ferreiro CH 1-20	13.50 "
9.ª PEC — PALHEIRO FERREIRO 1 (7,97 Kms)	
Palheiro Ferreiro CH 1-21	13.53 "
Terreiro da Luta (Fim 9ª PEC)	
Portão Sul do Chão da Lagoa CH 1-22	14.06 "
10.ª PEC — CHÃO DA LAGOA 1 (7,98 Kms)	
Portão Sul do Chão da Lagoa CH 1-23	14.09 "
Chão da Lagoa	
Portão Norte	
Poiso (Fim 10ª PEC)	
Carreiras	
Nicho CH 1-24	14.22 "
11.ª PEC — TERREIROS 1 (7,23 Kms)	
Nicho CH 1-25	14.25 "
Terreiros	
Casa Velha (Fim 11ª PEC)	
4 Estradas	
Portela CH 1-26	14.44 "
12.ª PEC — PORTELA 1 (9,76 Kms)	
Portela CH 1-27	14.47 "
Fonte de Santo António	
Santo da Serra	
Cardais (Fim 12ª PEC)	
Água de Pena	
Santa Cruz	
Cancela	
Palheiro Ferreiro CH 1-28	15.25 "
13.ª PEC — PALHEIRO FERREIRO 2 (7,97 Kms)	
Palheiro Ferreiro CH 1-29	15.28 "
Terreiro da Luta (Fim 13ª PEC)	
Portão Sul do Chão da Lagoa CH 1-30	15.41 "
14.ª PEC — CHÃO DA LAGOA 2 (7,98 Kms)	
Portão Sul do Chão da Lagoa CH 1-31	15.44 "
Chão da Lagoa	
Portão Norte	
Poiso (Fim 14ª PEC)	
Carreiras	
Nicho CH 1-32	15.57 "
15.ª PEC — TERREIROS 2 (7,23 Kms)	
Nicho CH 1-33	16.00 "
Terreiros	
Casa Velha (Fim 15ª PEC)	
4 Estradas	
Portela CH 1-34	16.19 "
16.ª PEC — PORTELA 2 (9,76 Kms)	
Portela CH 1-35	16.22 "
Fonte de Santo António	
Santo da Serra	
Cardais (Fim 16ª PEC)	
Água de Pena	
Santa Cruz	
Canico	
Cancela	
Boa Nova	
Campo da Barca CH 1-36	16.59 "
Cota 40	
Estrada da Liberdade CH 1-37	17.03 "
Câmara Lobos	
Quinta Grande	
Campanário	
Ribeira Brava	
Serra D'Água CH 1-38	17.28 "
17.ª PEC — SERRA D'ÁGUA (11,44 Kms)	
Serra d'Água CH 1-39	17.31 "
Rosário (Fim 17ª PEC)	
São Vicente	
Boaventura CH 1-40	18.03 "

DISCOVER it!

feel it!

trust it!

Love it!
WANT it!
see it!
use it!
DO live it!
live it!

NOVO **TOYOTA COROLLA**
a paixão pela inovação

CONCESSIONÁRIOS PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA:



União Comercial (Funchal), Lda.



Stand's Toyota: Av. Arriaga, 33 - ☎ 23 15 30 / St.º António ☎ 74 19 19 / St.º da Serra - ☎ 55 24 11

PROGRAMA

18.ª PEC — BOAVENTURA 1 (10,75 Kms)	
Boaventura CH 1-41	18.06 horas
Arco São Jorge	
Cabanas (Fim 18ª PEC)	
São Jorge	
Santana	
Faial	
Porto da Cruz	
Referta CH 1-42	18.53 "
19.ª PEC — REFERTA (7,91 Kms)	
Referta CH 1-43	18.56 "
Portela	
Fonte de Santo António	
Santo da Serra (Fim 19ª PEC)	
4 Estradas CH 1-44	19.11 "
20.ª PEC — CARREIRAS (12,70 Kms)	
4 Estradas CH 1-45	19.14 "
Terreiros	
Nicho	
Vale Paraíso (Fim 20ª PEC)	
Boa Nova	
Campo da Barca	
Cota 40	
Penteada (Parque de Assistências) CH 1-46	19.44 "
CH 1-47	20.14 "
Parque Fechado CH 1-48	20.15 "

2 DE AGOSTO (SÁBADO)

2ª ETAPA (3ª Secção)

Penteada CH 2-1	07.50 "
Partida	
Avenida do Mar CH 2-2	07.57 "
21.ª PEC — AVENIDA DO MAR (2,28 Kms)	
Avenida do Mar CH 2-3	08.00 "
Avenida do Mar (Fim 21ª PEC)	
Avenida Arriaga	
Campo da Barca	
Boa Nova	
Palheiro Ferreiro CH 2-4	08.15 "
22.ª PEC — RIBEIRO FRIO (27,30 Kms)	
Palheiro Ferreiro CH 2-5	08.18 "
Terreiro da Luta	
Portão Sul	
Chão da Lagoa	
Portão Norte	
Poiso	
Ribeiro Frio	
Cedro Gordo (Fim 22ª PEC)	
São Roque do Faial	
Degolada	
Faial	
São Jorge	
Cabanas CH 2-6	09.24 "
23.ª PEC — ARCO (10,75 Kms)	
Cabanas CH 2-7	09.27 "
Arco de São Jorge	
Boaventura (Fim 23ª PEC)	
Ponta Delgada	
São Vicente	
Rosário CH 2-8	10.00 "
24.ª PEC — ROSÁRIO 1 (11,44 Kms)	
Rosário CH 2-9	10.03 "
Serra d'Água (Fim 24ª PEC)	
Ribeira Brava	
Ponta do Sol	
Canhas	
Carvalhal CH 2-10	10.43 "
25.ª PEC — PAUL 1 (12,47 Kms)	
Carvalhal CH 2-11	10.46 "
Paul	
Ovil (Fim 25ª PEC)	
Fonte do Bispo	
Prazeres	
Ponta do Pargo CH 2-12	11.37 "
26.ª PEC — SANTA 1 (13,17 Kms)	
Ponta do Pargo CH 2-13	11.40 "
Achadas da Cruz	
Santa (Fim da 26ª PEC)	
Porto Moniz	
Seixal	
São Vicente	
Rosário CH 2-14	12.30 "
27.ª PEC — ROSÁRIO 2 (11,44 Kms)	
Rosário CH 2-15	12.33 "
Serra d'Água (Fim 27ª PEC)	
Ribeira Brava CH 2-16	13.00 "
REAGRUPAMENTO	
(máximo 30 minutos)	
Ribeira Brava CH 2-17	13.30 "
Ponta do Sol	
Canhas	
Carvalhal CH 2-18	13.49 "
28.ª PEC — PAUL 2 (12,47 Kms)	
Carvalhal CH 2-19	13.52 "
Paul	
Ovil (Fim 28ª PEC)	
Fonte do Bispo	
Prazeres	
Ponta do Pargo CH 2-20	14.43 "
29.ª SANTA 2 (13,17 Kms)	
Ponta do Pargo CH 2-21	14.46 "
Achadas da Cruz	
Santa (Fim da 29ª PEC)	
Porto Moniz	
Seixal	
São Vicente	
Ponta Delgada	
Boaventura CH 2-22	15.44 "
30.ª PEC — BOAVENTURA 2 (10,75 Kms)	
Boaventura CH 2-23	15.47 "
Arco São Jorge	
Cabanas (Fim 30ª PEC)	
São Jorge	
Santana	
Faial	
Degolada	
Ribeiro Frio	
Poiso CH 2-24	16.44 "
31.ª PEC — RIBEIRA DAS CALES (18,87 Kms)	
Poiso CH 2-25	16.47 "
Portão Norte	
Chão da Lagoa	
Portão Sul	
Terreiro da Luta	
Palheiro Ferreiro (Fim 31ª PEC)	
Boa Nova	
Campo da Barca CH 2-26	17.19 "
Funchal C.S.M. (Pódio) CH 2-27	17.23 "
Penteada (Parque fechado) CH 2-28	17.33 "
VERIFICAÇÃO FINAL - C.I.F.E.C.	17.43 "
PUBLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO OFICIAL	20.00 "

ENCERRAMENTO DE ESTRADAS

Dia 2 de Agosto (Sábado)

Avenida Calouste Gulbenkian/Avenida do Mar
Das 00.00 às 09.00 horas

Caminho dos Pretos (Palheiro Ferreiro/Terreiro da Luta)
Das 07.00 às 09.30 horas

ER 103 (Terreiro da Luta à Ribeira das Cales)
Das 07.00 às 09.30 horas

EM Chão da Lagoa
Das 07.00 às 09.30 horas

Estrada do Areeiro até ao Poiso
Das 07.00 às 09.30 horas

ER 103 (Poiso ao Cedro Gordo)
Das 07.00 às 09.30 horas

ER 101 (Cabanas de São Jorge/Boaventura)
Das 08.15 às 10.45 horas
Das 14.45 às 17.00 horas

Serra de Água/Rosário
Das 00.00 às 11.30 horas
Das 11.30 às 14.00 horas

EF Canhas / Paul da Serra (Ovil)
Das 09.45 às 12.00 horas
Das 12.45 às 15.00 horas

ER 101 (Ponta do Pargo/Santa)
Das 10.30 às 13.00 horas
Das 14.45 às 16.00 horas

Caminho dos Pretos (Palheiro Ferreiro/Terreiro da Luta)
Das 15.45 às 18.00 horas

ER 103 (Terreiro da Luta à Ribeira das Cales)
Das 15.45 às 18.00 horas

EM Chão da Lagoa
Das 15.45 às 18.00 horas

Estrada do Areeiro/Poiso
Das 15.45 às 18.00 horas



Petrogal Madeira

Distribuição e Comercialização de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.

A Petrogal Madeira, SAÚDA AS EQUIPAS



PRESENTES NO



GALP SEMPRE A POSTOS





O MAR É A NOSSA BANDEIRA

Séculos de experiência numa mão cheia de vida.
Connosco, não há longe nem distância.
Diga-nos simplesmente quando, donde e para onde
quer que transportemos a sua carga.
O mar é a nossa bandeira, de Norte a Sul de um
Portugal Universal.

Mar Português



transinsular

Transportes Marítimos Insulares, S.A.

Edifício Gonçalves Zarco • Doca de Alcântara (Norte)
1350 Lisboa • Telef. 392 70 00

Mercedes - Benz Classe C



NOVOS ARGUMENTOS DA CLASSE C DA MERCEDES

- ▶ Desde o mês de Junho a Mercedes-Benz colocou no mercado o Face-Fift da Classe C. Alguns dos argumentos tais como: os novos pára-choques dianteiro e traseiro com spoiler, confere um aspecto mais dinâmico e desportivo, as "saias" laterais fazem sobressair o seu aspecto aerodinâmico.
- ▶ Oferta de série dos airbags laterais da frente.
- ▶ Foram introduzidos novos motores de 6 cilindros em V de 3 válvulas por cilindro para os modelos C 240 e C 280.



Mercedes-Benz

A sua boa estrela em todas as estradas

MADEIRA IMPEX
Electromecânica

IMPORTADORES EXCLUSIVOS da Mercedes-Benz
PARA A R.A.M.
RUA DR. PESTANA JÚNIOR - 9000 Funchal
☎ 229218/228602 FAX 227325

BITRANS

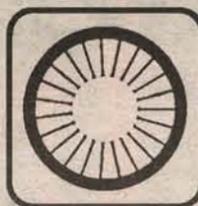
O TRANSPORTADOR DAS VIATURAS

para o



AGÊNCIA DE TRANSITÁRIOS (MADEIRA), LDA.
Av. Arriaga, 30 - 2.º E • 9000 Funchal
☎ 220181/228862 • Telex: 72435 • Fax: 222615

**DEIXE AS PREOCUPAÇÕES
DO TRANSPORTE
CONNOSCO.**



INDUTORA

INSTALADORA ELÉCTRICA MADEIRENSE, LDA

Representante oficial para a Madeira das Marcas:



BOSCH

- Toda a gama de acessórios auto

● **BLAUNPUNKT** - car sound

TEXTAR - Pastilhas de travão

MOTUL
MOTOR OIL

PAMA

- acessórios telemóveis

CARANT

- Antenas para telemóveis

Rua 31 de Janeiro, 38-40-41 e 37, 1.º • 9050 Funchal - Madeira
☎ RDIS (directos): 20 01 210 • Fax.: 22 94 19

R E M O

Francesca Zino vence Taça das Nações

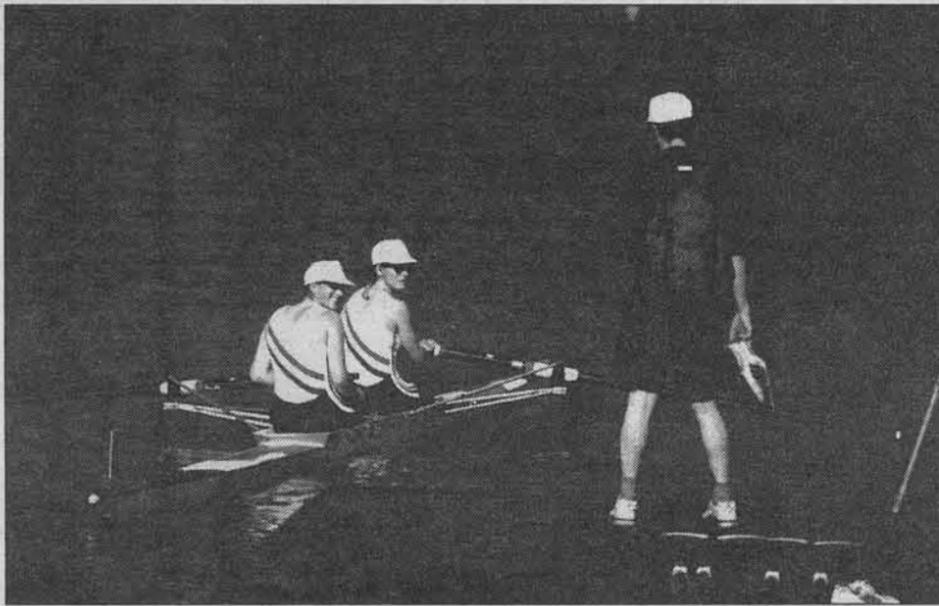
- Francesca Zino, filha do conceituado médico Francis Zino, um inglês que tem vindo a realizar um trabalho notável no estudo das cagarras e das aves marinhas que habitam as Ilhas Selvagens, protagonizou um brilhante que prestigia, também, a Madeira. Embora em representação da Inglaterra, Francesca venceu a Taça das Nações de Remo, e o seu êxito foi festejado na Madeira por uma das mais conceituadas famílias inglesas que residem entre nós.

EMANUEL PESTANA

Francesca Zino ganhou a medalha de ouro na Taça das Nações, em Remo, realizada em Milão, na Itália, no último domingo. De nacionalidade britânica, mas residente na Madeira há 19 anos, a remadora, de 22 anos de idade, começou a prática da modalidade na prestigiada Universidade de Cambridge, onde acaba de formar-se em Ciências Naturais, integrando a equipa feminina.

Pela sua universidade, Francesca Zino conquistou duas vitórias consecutivas na tradicional regata anual entre Cambridge e Oxford. Do desporto universitário, passou para a competição de âmbito federado num dos muitos clubes que se dedicam ao remo em Inglaterra.

Chamada à selecção inglesa, Francesca teve em Milão o seu "baptismo" em provas internacionais e a estreia não podia ter corrido melhor. Entre quarenta países participantes, Francesca Zino fez equipa com Katherine Granger na classe "coxless", e as duas remadoras conseguiram a única medalha para a Inglaterra nesta competição destinada a atletas do escalão de "sub-23". Este facto mereceu o devido destaque da imprensa britânica, com alguns dos mais renomados diários — "Times" e "The Telegraph" — a produzirem referências elogiosas à prestação desta dupla, que, curiosamente, ainda não perdeu qualquer regata desde que compete em conjunto.



Francesca Zino e a sua colega, logo após o fim da prova.



Francesca Zino (à direita) quando recebia a medalha de ouro.

Na Taça das Nações, Francesca Zino e Katherine Granger começaram por ganhar a sua série de apuramento, garantindo de imedi-

ato a presença na final, poupando-se ao esforço extra de terem de disputar a "respeccagem", para mais quando a temperatura em Milão ron-

dava os 34 graus. Na final, realizada num percurso de 2.000 metros, o "par" inglês teve um excelente comportamento ao alcançar o primeiro lugar, retirando cinco segundos ao recorde da prova. Em terceiro lugar a meio da regata, Francesca e Katherine imprimiram um ritmo muito forte nos últimos metros, ultrapassando as "tripulações" da Rússia e Irlanda e cortando a meta com uma vantagem confortável.

Francesca Zino foi, entretanto, chamada a integrar a equipa principal feminina de remo da Inglaterra que se encontra a preparar a participação nos "Mundiais" da modalidade que se realizam em França no mês de Setembro.

condições de tempo bruscas. O mar tanto está calmo como se agita quando a rajada «entra», pelo que não é um campo de regatas fácil», conclui.

Com o Campeonato do Mundo da classe Europe a iniciar-se na terça-feira, Nuno Rodrigues mostrou-se satisfeito com o «barco que foi alugado aqui. É igual ao meu, e como trouxe da Madeira a minha vela, o mastro e todo o restante equipamento, estou satisfeito com o barco que tenho à minha disposição».

Resta acrescentar que o madeirense está bem instalado, num hotel a cinco minutos do porto de São Francisco, com o acesso ao campo de regatas muito facilitado. E para já, tudo corre bem, à parte o frio, tal como já destacámos.

II CAMPEONATO REGIONAL

Praia da Fajã da Areia recebe prova de surf

No próximo sábado, S. Vicente acolherá o II Campeonato Regional de Surf, um evento que vai disputar-se na praia da Fajã da Areia. A participar neste campeonato vão estar cerca de 20 surfistas, que logo pela manhã (9.00 horas) vão "atirar-se ao mar", procurando "entrar na onda".

Gil Canha, um dos elementos da organização do campeonato, aproveitou a oportunidade para dizer que "a realização deste campeonato tem como objectivo ajudar a promover esta modalidade aqui na Região".

Por sua vez, Lauro Dinis, um dos entusiastas locais e responsável pela organização, começou por adiantar que "qualquer pessoa pode praticar surf, basta que esteja motivada para tal. As condições que temos na Madeira são muito boas, por isso mesmo vamos realizar este segundo torneio. Entre os participantes, vamos ter também uma jovem surfista do Jardim do Mar, que vai dar o seu con-

tributo a este campeonato.

Vamos tentar acabar o campeonato no sábado, mas as condições do mar é que vão ditar se esse objectivo é viável". O representante do IDRAM, Catanho José, começou por felicitar o Ginásio Ludi Gym e toda a organização, pela "coragem que estão a ter de uma vez mais ajudar a promover o surf na Madeira, organizando este II Campeonato Regional de Brisa/Surf.

Acredito que esta modalidade está a cativar muitos jovens na Região e penso que o que falta é divulgação, que é pouca" acrescentou.

A terminar, o representante do IDRAM referiu: "Espero que para o próximo ano possa voltar a ter conhecimento que este campeonato vai voltar a ser realizado na Madeira".

Refira-se, por fim, que serão entregues prémios aos primeiros classificados, com a Câmara Municipal de S. Vicente a oferecer os troféus.

TÂNIA FÁRIA

VOLTA A PORTUGAL

Svorada venceu o calor em terras alentejanas

O calor que se abateu ontem sobre o Alentejo foi o maior adversário dos ciclistas na terceira etapa da Volta a Portugal, que terminou em Évora com a vitória ao "sprint" do eslovaco Jan Svorada.

A tirada de 134,5 quilómetros iniciada no Pinhal Novo era mesmo à medida do homem da Mapei, um dos melhores especialistas do mundo neste tipo de chegadas, que se impôs sobre a meta ao espanhol Francisco Cerezo (Estepona) e Cândido Barbosa (Maia/Cin).

Svorada, de 28 anos e nascido em Trencin, não deixou os seus créditos por mãos alheias e, depois de ter sido batido na etapa inaugural, fez questão de mostrar o seu valor, dominando o "sprint" nas últimas centenas de metros.

O calor do início da tarde estava mesmo a pedir sesta, mas o camisola amarela, o italiano Fabrizio Guidi (Scrigno), não se deixou adormecer e terminou no quarto posto, segurando a liderança sem dificuldade.

O final de etapa foi bastante veloz. O pelotão teve de anular uma fuga de Pedro Lopes (Progecer/Tavira) a 12 quilómetros da meta, com a Aki a tentar preparar o "sprint" para Nicola Micelli, mas o seu trabalho saiu em vão.

Tal como se previa, dadas as características do percurso, a classificação geral não sofreu alterações significativas, com Guidi a manter os nove segundos de vantagem sobre o seu compa-

triota Wladimir Belli (Brescialat), enquanto Cândido Barbosa passou a ser o melhor português (5.º), por troca com o seu companheiro de equipa Paulo Ferreira.

Quem voltou a perder tempo, foi Vítor Gamito (Estepona), que chegou a 47 segundos de Svorada (2.59.54 horas) e já está a 3.47 minutos do líder.

Apesar de a temperatura ter rondado os 40 graus, a corrida desenrolou-se a um ritmo elevadíssimo, como se demonstra pela média de 44,858 Km/hora feita pelo vencedor da tirada, cujo percurso era praticamente plano.

Foi o que aconteceu logo no início ao búlgaro Peter Petrov (Progecer/Tavira) e aos quatro corredores que o seguiram, bem como a Luís Santos (Troiamarisco), escapado ao quilómetro 25 e apanhado três quilómetros depois.

Mais à frente surgiram novas tentativas, mas o pelotão "ditador" não permitia veleidades. Depois vieram os três "sprints" especiais em Vendas Novas (Km 55), Montemor-o-Novo (Km 78) e Ilhas (Km 102,6), cuja classificação continua a ser liderada por Manuel Liberato (Troiamarisco) que passou em segundo nos dois primeiros.

O terceiro foi ganho por Pedro Lopes (Progecer/Tavira) que já vinha isolado desde o quilómetro 80, obrigando o pelotão a empregar-se a fundo para neutralizar a sua fuga de 42 quilómetros e abordar compacto a chegada a Évora.

NOS ESTADOS UNIDOS

Madeirense ascendeu à 19.ª posição

Nuno Rodrigues cumpriu na terça-feira mais três regatas do Open Week, a competição que prepara os melhores velejadores do Mundo para o «Mundial», que se inicia na terça-feira na baía de São Francisco. E a confirmar o que no primeiro dia já tinha mostrado, o madeirense ascendeu à 19.ª posição.

Disputadas em condições adversas, com muito frio e vento forte (F 4/5), as três rega-

tas de terça-feira permitiram a Nuno Rodrigues aproximar-se dos primeiros da frota. Neste modo, foi 27.º classificado na primeira regata do dia. Na segunda o velejador da Associação Náutica da Madeira esteve menos bem, concluindo na 32.ª posição, voltando a um bom plano na última regata do dia, que terminou na 24.ª posição. Considerando a vigésima quarta posição e o 32.º lugar alcançados no primeiro

dia, Nuno Rodrigues ascendeu à 19.ª posição, um lugar que confirma o velejador da Associação Náutica da Madeira como um dos melhores do Mundo, até porque neste Open Week estão a competir cerca de 70 velejadores.

Queixando-se do frio, bem como da intensidade do vento, Nuno Rodrigues confessou à nossa reportagem que sentiu «algumas dificuldades, pois as correntes são muito fortes e as

DEPOIS DE DOMINGOS...

Portista Edmilson vai para o Corunha

O futebolista brasileiro do FC Porto, Edmilson, assinou ontem um contrato com a formação espanhola do Desportivo da Corunha, disse uma fonte do clube das Antas.

Edmilson está desde terça-feira na Corunha onde foi ultimar os pormenores do contrato que o ligará ao clube galego nas próximas quatro épocas. Segundo a mesma fonte, a transferência de Edmilson renderá ao FC Porto uma verba a rondar os 600.000 contos.

Em relação ao avançado búlgaro Kostadinov, que nos últimos anos foi emprestado pelos portistas a vários clubes europeus, o seu destino deverá ser o campeonato mexicano.

Emil Kostadinov esteve ausente das Antas na manhã de ontem, onde os jogadores se apresentaram para exames médicos com vista à temporada futebolística de 1997/98.

A apresentação pública do FC Porto aos sócios realiza-se sábado no Estádio das Antas.

POR QUATRO ANOS

Capucho ligado ao FC Porto

O médio Nuno Fernandes Gonçalves da Rocha, mais conhecido por Capucho, assinou na madrugada passada um contrato válido por quatro épocas com o FC Porto.

Capucho, que nas últimas épocas representou o Vitória de Guimarães, chegou ontem ao Estádio das Antas acompanhado por Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente do FC Porto.

O antigo futebolista do Vitória de Guimarães afirmou que este contrato vai ao en-

contro das suas pretensões. «Já há muito que decorriam negociações entre os dois clubes, e o mais difícil foi o entendimento entre os presidentes», referiu o mais recente reforço dos «azuis e brancos».

Capucho disse que o FC Porto «é um grande clube» e que o mais importante foi «ter saído a bem de Guimarães, onde passei dois bons anos».

Antes de partir para o Estádio das Antas, o atleta despediu-se dos seus ex-companheiros em Guimarães.

EUROPEU SUB-18

Miranda Calha incentiva selecção portuguesa

O secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, dirigiu ontem à selecção portuguesa de futebol, que hoje, na Islândia, disputa a final do Europeu de sub-18, uma mensagem de incentivo a uma boa participação.

Dirigida a Alberto Silveira, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol e responsável pela comitiva lusa no «Europeu», a missiva tem o seguinte te-

or: «Peço que transmita a todos o apoio dos desportistas portugueses para o jogo final. Aguardamos confiantes num bom resultado e numa presença que, mais uma vez, dignifique o nosso futebol. Felicidades».

Portugal defronta a França na final da competição, em partida a realizar em Reiquejavique, a partir das 18:00 horas, e que será transmitida em directo pela RTP-1 e pela Antena-1.

EX-BORUSSIA DORTMUND

Liverpool contrata alemão Riedle

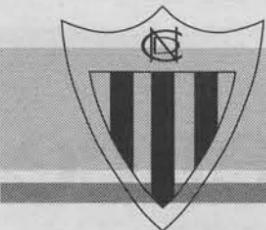
O futebolista internacional alemão Karl-Heinz Riedle, companheiro de Paulo Sousa no Borussia de Dortmund, representará o Liverpool nas próximas três temporadas, anunciou ontem o porta-voz do clube inglês, Ian Cotton.

A transferência de Riedle vai custar ao Liverpool 3 milhões de dólares (cerca de 550.000 contos), estando a assinatura do contrato prevista para breve, após a realização dos necessários testes médicos.

Riedle, de 33 anos, que

conta com 42 internacionalizações, começou a representar o Borussia em 1993 e foi autor de dois golos na final de 1997 da Liga dos Campeões, conquistada pelo clube de Dortmund em confronto com a Juventus.

Nevio Scala, o técnico italiano que se encontra ao serviço do Borussia, dispõe agora de apenas um ponta-de-lança de raiz, Heiko Herrlich, sendo bastante provável que o clube alemão procure no mercado internacional um substituto para a vaga deixada por Riedle.



OS REFORÇOS

«Continuar os êxitos e melhorar rendimento»

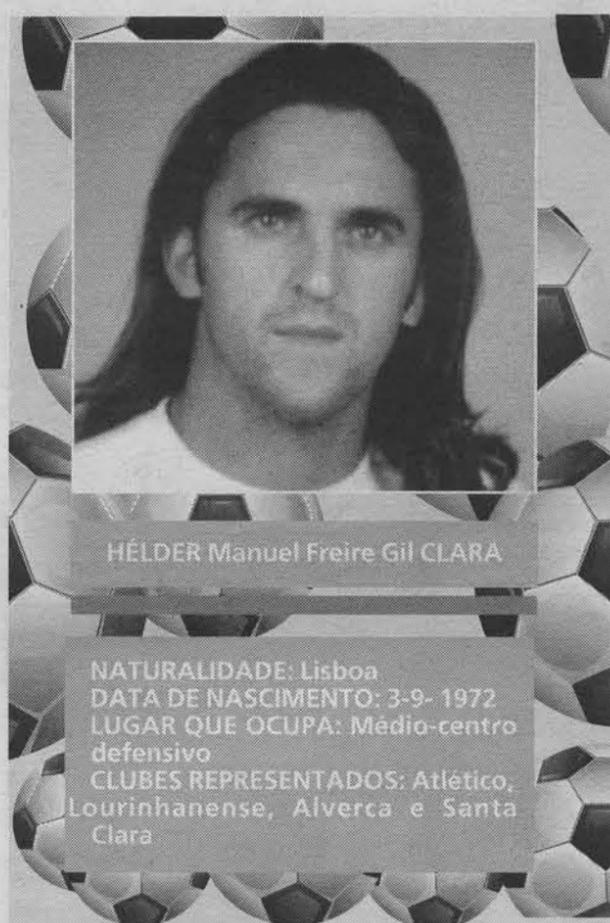
- **Hélder Clara é um jogador de quem os adeptos «nacionalistas» devem recordar-se, pois foi o «trinco» que, ao serviço dos açorianos do Santa Clara, realizou uma exibição portentosa, no jogo com o Nacional, disputado na Madeira. Um médio que tem grande apetência para defender e também para atacar, como provam os cinco golos obtidos na época anterior.**

EDUARDO JORGE

Foi um dos jogadores que mais sobressaíram na equipa do Santa Clara, que comandou durante grande parte da temporada passada o campeonato da II Divisão B. Actuando na função de «trinco», Hélder Clara deu nas vistas no jogo que o Nacional disputou com o Santa Clara, no Estádio dos Barreiros. Recuperador de bolas, com grande resistência e primeiro organizador dos lances ofensivos, em que se gosta de incorporar, é assim que poderemos definir o médio que o Nacional foi buscar aos Açores.

No final do campeonato, numa altura em que analisava as propostas recebidas de Leça, Machico, Santa Clara, entre outras equipas de Lisboa da II-B, surgiu «um contacto com o Nacional, mostrando interesse na minha contratação. Posteriormente assinei um contrato-promessa com o clube e agora já está tudo certo e estou aqui na Madeira com vontade de ajudar o clube a fazer uma boa época. Sei que a concorrência é grande, mas se tiver uma oportunidade, tudo dependerá de mim e do meu trabalho».

Para o médio «alvi-negro», jogar na Divisão de Honra significa «um regresso a um escalão em que o futebol praticado é de melhor qualidade e espero ajudar o clube neste ano, pois sei que se fizer uma boa época poderei até dar o salto. Acho que tenho



HÉLDER Manuel Freire Gil CLARA

NATURALIDADE: Lisboa
DATA DE NASCIMENTO: 3-9-1972
LUGAR QUE OCUPA: Médio-centro defensivo
CLUBES REPRESENTADOS: Atlético, Lourinhanense, Alverca e Santa Clara

valor para jogar na I Divisão, pois esse é o meu sonho».

No Santa Clara, a época acabou por ser positiva. «Ficámos em segundo lugar, logo atrás do Nacional, o que acabou por ser bom, pois o objectivo inicial era a manutenção. É verdade que durante várias jornadas estivemos no comando do campeonato, mas, a certa altura, não conseguimos aguentar o

ritmo e acabámos por ser ultrapassados pelo Nacional, que subiu à Honra».

Hélder Clara tem consciência que a exibição realizada na Madeira pode ter sido importante, na «chamada de atenção» aos responsáveis do clube. «Fiz um bom jogo aqui com o Nacional, talvez tenha sido mesmo a melhor exibição da época. Mas tive um rendimento sempre regular durante o ano».

O objectivo que o clube pretende atingir este ano, «é a realização de uma boa época. Talvez possamos lutar pela subida, espero que assim seja, pois vim para o Nacional para continuar na procura de êxitos desportivos e melhorar o rendimento que evidenciei no Santa Clara».

Noutro tom, avança com a ideia que «o Nacional tem na subida de divisão o seu melhor propósito, mas vamos começar por pensar em ganhar os três pontos, domingo a domingo. Quando os directores falaram comigo, não me foi dito abertamente que iríamos lutar pela subida à I Divisão, mas pelos jogadores contratados, face ao equilíbrio que vejo nos elementos que se encontram neste plantel, nunca se sabe se não poderemos ser uma das equipas em destaque». A mentalidade vencedora dos jogadores, na opinião do nosso interlocutor, «é importante e aqui encontrei muitos colegas que vêm de boas «escolas» de formação e estou certo que vamos construir uma equipa com espírito de vitória. O campeonato vai ser muito disputado, mas se conseguirmos ganhar os primeiros jogos, será mais fácil continuarmos na frente». Apela para «o apoio dos adeptos do Nacional, a exemplo do que foi dado na segunda parte do jogo com o Santa Clara, pois lembro-me bem do «barulho» que se ouvia no relvado, de incentivo aos jogadores do Nacional», conclui.

• CARACTERÍSTICAS •

«Sou um médio-centro defensivo capaz de apoiar as iniciativas atacantes, é assim que me defino», começa por nos dizer. «Este ano, no Santa Clara, jogávamos em 4X3X3 e dos três médios, embora eu fosse o mais recuado, tinha liberdade para atacar, desde que um dos outros médios fizesse a compensação devida. Sou um jogador prático, que não tem dificuldade em jogar através de passes curtos ou compridos. Tenho boa visão de jogo, uma técnica razoável, recupero bem as bolas e gosto de ajudar o ataque da equipa. E penso que ao nível da minha resistência de jogo, julgo que esse é um ponto forte. Marquei três golos na transformação de livres directos e fiz ainda outros dois, em lances de bola corrida».

• MOMENTO ALTO •

Hélder Clara elege a subida de divisão no Alverca — da II-B para a Divisão de Honra — em 1993/94, como «um momento que guardo com especial recordação. No último jogo, jogávamos com o Casa Pia, e o Louletano, que era a equipa que também estava na luta para subir, jogava com o Atlético. O jogo estava empatado e a dada altura os adeptos do Alverca começam a gritar para dentro do campo que o Louletano estava a perder por dois a zero». Afirmar ainda que esse incentivo «deu-nos uma enorme força interior e a verdade é que conseguimos ganhar o nosso jogo, mas estivemos aí uns sete minutos no relvado à espera do resultado final do jogo que envolvia o Louletano. No final fizemos uma festa enorme».

• CURIOSIDADE •

Um facto que ainda hoje o deixa incrédulo passou-se em Rio Maior. «Eu jogava no Lourinhanense e nesse jogo eu marquei uma falta ainda antes do meio-campo havendo um jogador do Rio Maior que meteu a mão à bola, o que, pela lógica, daria origem à marcação de uma grande penalidade. Mas tal não sucedeu. «O árbitro marcou falta contra o Lourinhanense, nós fomos todos lá reclamar o penalti. Eu, que já tinha um cartão amarelo, acabei por ver o segundo e a consequente expulsão, pois o árbitro disse que eu... é que tinha metido a mão à bola. Imagine, eu que tinha marcado o livre antes do meio-campo. Pensei que era o jogador mais rápido do mundo...»



OS REFORÇOS

«Mostrar o meu valor e afirmar-me no início»

- **Jogador formado nas camadas jovens do Benfica, com uma passagem por quatro anos em Coimbra, na Académica, a contratação de Palancha representa um investimento feito pelo Nacional. Com dois anos de contrato, o defesa-central ambiciona subir à I Divisão... com o Nacional.**

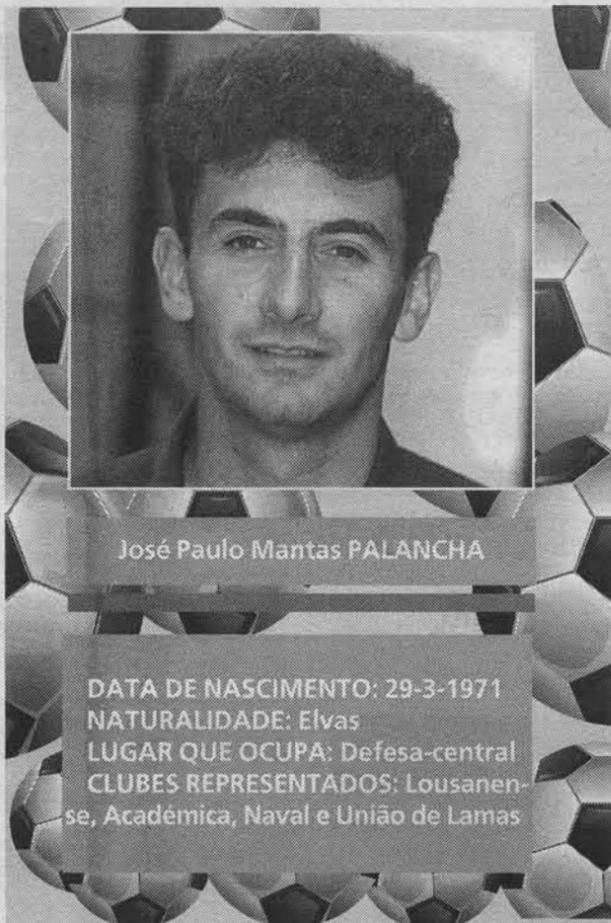
EDUARDO JORGE

Depois de se ter inscrito como sócio de um clube... de vídeo, Palancha, nas suas primeiras palavras para com o repórter, recorda «o convite feito pelos dirigentes do Nacional, no final da época anterior, creio que uma semana antes do final do campeonato. Na minha carreira, trata-se de um desafio e eu também pretendia ingressar numa equipa que me desse garantias de lutar pela subida de divisão». O contrato de duas épocas «dá segurança em termos de estabilidade na minha carreira. Não vou adormecer, porque quero mostrar o meu valor desde o início e quero afirmar-me o mais rapidamente possível na equipa, ajudando o clube nos seus principais objectivos».

Pensar nos lugares da frente

No entender do jogador, o clube pode pensar na subida de divisão, «pensando primeiro em fazer um campeonato tranquilo, sem sobressaltos. Depois, vamos tentar aproximarmo-nos dos lugares da frente e tentar igualmente a subida à I Divisão. O Nacional tem que pensar nos lugares de cima da tabela classificativa».

Do conhecimento que possui do plantel desta época, destaca os seus colegas da época passada, em Lamas. «Trata-se de elementos jovens e com valor. Há um grande entrosamento, uma



José Paulo Mantas PALANCHA

DATA DE NASCIMENTO: 29-3-1971
NATURALIDADE: Elvas
LUGAR QUE OCUPA: Defesa-central
CLUBES REPRESENTADOS: Lousanense, Académica, Naval e União de Lamas

vez que se trata de jogadores que formaram a espinha-dorsal da equipa do União de Lamas. Juntamente com os restantes reforços, que eu sei que são bons jogadores, até porque já defrontei muitos deles, acredito que vamos ter um grupo de trabalho capaz de formar uma equipa bastante forte».

Nesta Divisão de Honra, a «receita» para andar nos lugares da frente é «ganhar o máximo de par-

tidas possíveis, nos jogos disputados em casa e ir pontuando fora. Há um grande equilíbrio entre as equipas e se atendermos à classificação final da época passada, a diferença pontual entre o terceiro e a última equipa a descer de divisão, não é abismal». Palancha defende que as equipas «que forem mais regulares ao longo do campeonato, que ganharem muitos jogos no seu redu-

to e perderem menos jogos fora, poderão aspirar à subida de divisão. Pontuar fora é muito importante e a receita é ser uma equipa um pouco comedida e na hora certa arriscar na obtenção do triunfo. Mas isso já é uma questão que compete ao treinador falar e não sou eu que terei que me pronunciar sobre isso».

A pré-temporada

Viver na Madeira não o preocupa. «Gosto muito da Madeira, ainda que nestes primeiros dias não tenha sido possível passear muito. Mas o clima é bom e não vou ter muito desgaste, até porque aguardo a companhia da minha esposa e conto com a visita dos meus familiares e amigos».

Com o corte dos subsídios do Governo, o Nacional optou por realizar a pré-época na Madeira. Os jogos-treinos serão realizados frente às outras equipas madeirenses, com quem estão já agendados alguns treinos. «No continente, é evidente que o lote de equipas a jogar seria maior. Aqui, embora ainda não saiba qual é o programa definido, penso que iremos jogar várias vezes com uma ou outra equipa da Madeira e além disso os «conjuntos» que iremos realizar entre nós permitirão adquirir o «endurance» necessário para encarmos em boa forma, o início do campeonato».

AOS SEUS ADEPTOS Nacional apresenta-se nos Barreiros (19.30)

O Estádio dos Barreiros será o palco, ao fim da tarde de hoje, para a apresentação oficial do plantel 1997/98, oportunidade para os sócios ficarem desde já a conhecer os novos reforços da equipa, que se apresenta com vinte e novo jogadores..

Com início marcado para as 19:30, no Estádio dos Barreiros, os sócios e adeptos do clube «alvi-negro» poderão assistir à apresentação individual dos atletas. Como já noticiámos nestas colunas, será uma apresentação «à espanhola», contando a direcção do clube com uma boa afluência de sócios, face à receptividade que tem sido verificada junto dos mesmos, depois desta ideia — que começa a criar raízes em Portugal — ter sido criada. Trata-se de uma nova forma de dar a conhecer, aos sócios do clube, o grupo de trabalho.

Se a apresentação promete ser o ponto alto deste primeiro dia de trabalho dos «alvi-negros», a nossa reportagem apurou que os profissionais do Nacional vão cumprir ainda hoje o seu primeiro treino, uma sessão dedicada à condição física.

Um plantel «excedentário»

O técnico «alvi-negro», Jair Picerni, regressou ontem das suas férias passadas no Brasil, tendo-se deslocado logo à sede do clube, para se inteirar de todas as situações inerentes a estes primeiros dias de trabalho, na nova época. Com um plantel — pretendido pelo técnico — apontado para não mais de vinte e cinco jogadores, Jair Picerni só se pronunciará no final do estágio sobre a definição do mesmo.

Estágio no Santo a partir de amanhã

Amanhã, dia 1, todo o plantel entra em estágio numa unidade hoteleira do

Santo da Serra, e aí permanecerá até ao dia 10 de Agosto, altura em que termina a primeira fase dos trabalhos de pré-temporada. Os jogadores serão sujeitos a treinos biduals, divididos entre o «ar puro» do Santo da Serra e o relvado da Camacha.

Os jogadores (29) e as suas posições

Para uma melhor elucidação dos adeptos «nacionalistas», deixamos aqui a lista dos elementos que amanhã serão apresentados e as posições que, habitualmente, ocupam no terreno de jogo. Note-se, contudo, que a polivalência — Tanou (ex-U. Lamas), por exemplo, é um avançado que este ano desempenhou funções também como defesa e médio — é uma característica de alguns jogadores deste plantel.

Guarda-redes (3): Tozé, Zivanovic e Rui Ferreira (ex-U. Lamas).

Defesas-direitos (2): José Pedro (ex-Marítimo) e Bessa (ex-U. Lamas).

Defesas centrais (5): Parreira, Ivo, Munayer (ex-U. Lamas), Palancha (ex-U. Lamas) e Rui Costa (ex-Cucujães).

Defesas esquerdos (2): José Carlos (ex-Cucujães) e Quaresma (ex-Olivais e Moscaide).

Médios-centro (4): João Paulo, Rochinha (ex-Sp. Espinho), Hélder Clara (ex-Santa Clara) e Ricardo Jorge (ex-U. Lamas).

Médios-direitos (4): Pedro Paulo, Miguel Geraldes (ex-Torreense), Hugo Veloso (ex-Esposende) e Costa (ex-U. Lamas).

Médios-esquerdos (3): Chiquinho, Abreu (ex-U. Lamas) e Filipe (ex-Ovarense).

Avançados (6): Serginho, Rakovic (ex-Boavista), Pedro Borges (ex-Lourinhanense), Bambo (ex-Felgueiras), Paulo Catarino (ex-Montijo) e Tanou (ex-U. Lamas).

LIGA DOS CAMPEÕES Sporting defronta Betar Jerusalém

O Betar Jerusalém, de Israel, é o adversário do Sporting na segunda pré-eliminatória da Liga dos Campeões, em futebol, após ter eliminado o F. C. Sileks, da Macedónia, com um total de 3-1 nas duas «mãos».

Após ter perdido há uma semana na deslocação à Macedónia, por 1-0, o Betar Jerusalém ganhou

agora por 3-0, com golos de Stefan Shaloi, aos 15 minutos, do ex-bracarense Eli Ohana, aos 40, e de Istvan Hamar, aos 55.

Na segunda pré-eliminatória, o Sporting deslocou-se a Israel a 13 de Agosto e recebe o Betar Jerusalém 15 dias depois. O vencedor da eliminatória fica apurado para a Liga dos Campeões de 1997/98.

• CARACTERÍSTICAS •

Como defesa-central, Palancha alterou, na temporada passada, as duas funções: «tanto joguei na função de «libero», como na de «stopper». Jogo sem problemas, num lugar ou noutro». Destaca a importância de uma boa concentração ao longo da partida, «como um factor muito importante. No jogo aéreo também me sinto à vontade devido à minha estatura. Não tenho problemas em sair com a bola jogável, penso que um «libero» deve fazer desequilíbrios quando possível». Finaliza, sublinhando que um defesa «não deve arriscar, pois perder uma bola em zona crítica, pode ser fatal. Não gosto muito de «jogar feio», mas quando necessário, não tenho qualquer problema em dar um pontapé para o ar».

• MOMENTO ALTO •

A passagem pela Académica de Coimbra foi um momento marcante no seu currículo desportivo, pelos bons momentos passados ao serviço da formação dos estudantes. «Mas também senti um pouco a saída e a partir daí despontou «outro» jogador que se calhar estava acomodado por estar num bom clube, um clube com nome e fama e depois acordei e vi outra realidade». O ano passado fez um bom campeonato no União de Lamas, mas a Académica e aqueles anos que eu passei ligado como sénior à Briosa, são momentos que qualquer futebolista não pode deixar de recordar. A Académica é um clube com uma dimensão histórica e tem muitos adeptos espalhados pelo país e pelo mundo».

• CURIOSIDADE •

Um «episódio» ocorrido ao longo da temporada passada, ao serviço do União de Lamas, mereceu uma análise... sem resposta. «O Lamas estava em terceiro lugar no campeonato, estávamos a fazer uma carreira muito acima do esperado e, a dada altura, fizemos dez jogos em que não conseguimos vencer! Perdemos sete partidas e apenas conseguimos empatar três jogos». Na sua opinião, houve ali uma história complicada, não sei bem o que é que ali se passou. Se calhar acusámos a saída do presidente Américo Reis, pois os jogadores sentiram isso e acho que aquela terra acabou por não ser suficientemente justa para com ele. Foi uma quebra tremenda, de um momento para outro, que ainda hoje não consigo explicar».

ZONA SUL

II Divisão B

1997/98



1ª jor. (7 Setembro) 18ª jor. ()

.....	Imortal - Olhanense
.....	Portimonense - Oriental
.....	Machico - Estrela Vendas Novas
.....	Seixal - Santa Clara
.....	Câmara de Lobos - Sesimbra
.....	União Montemor - Casa Pia
.....	Beja - Lusitânia
.....	Camacha - Juventude Évora
.....	Barreirense - Atlético

2ª jor. (14 Setembro) 19ª jor. ()

.....	Olhanense - Barreirense
.....	Oriental - Imortal
.....	Estrela Vendas Novas - Portimonense
.....	Santa Clara - Machico
.....	Sesimbra - Seixal
.....	Casa Pia - Câmara de Lobos
.....	Lusitânia - União Montemor
.....	Juventude Évora - Beja
.....	Atlético - Camacha

3ª jor. (21 Setembro) 20ª jor. ()

.....	Olhanense - Oriental
.....	Imortal - Estrela Vendas Novas
.....	Portimonense - Santa Clara
.....	Machico - Sesimbra
.....	Seixal - Casa Pia
.....	Câmara de Lobos - Lusitânia
.....	União Montemor - Juventude Évora
.....	Beja - Atlético
.....	Barreirense - Camacha

4ª jor. (5 Outubro) 21ª jor. ()

.....	Oriental - Barreirense
.....	Estrela Vendas Novas - Olhanense
.....	Santa Clara - Imortal
.....	Sesimbra - Portimonense
.....	Casa Pia - Machico
.....	Lusitânia - Seixal
.....	Juventude Évora - Câmara de Lobos
.....	Atlético - União Montemor
.....	Camacha - Beja

5ª jor. (19 Outubro) 22ª jor. ()

.....	Oriental - Estrela Vendas Novas
.....	Olhanense - Santa Clara
.....	Imortal - Sesimbra
.....	Portimonense - Casa Pia
.....	Machico - Lusitânia
.....	Seixal - Juventude Évora
.....	Câmara de Lobos - Atlético
.....	União Montemor - Camacha
.....	Barreirense - Beja

6ª jor. (2 Novembro) 23ª jor. ()

.....	Estrela Vendas Novas - Barreirense
.....	Santa Clara - Oriental
.....	Sesimbra - Olhanense
.....	Casa Pia - Imortal
.....	Lusitânia - Portimonense
.....	Juventude Évora - Machico
.....	Atlético - Seixal
.....	Camacha - Câmara de Lobos
.....	Beja - União Montemor

7ª jor. (9 Novembro) 24ª jor. ()

.....	Estrela Vendas Novas - Santa Clara
.....	Oriental - Sesimbra
.....	Olhanense - Casa Pia
.....	Imortal - Lusitânia
.....	Portimonense - Juventude Évora
.....	Machico - Atlético
.....	Seixal - Camacha
.....	Câmara de Lobos - Beja
.....	Barreirense - União Montemor

8ª jor. (23 Novembro) 25ª jor. ()

.....	Santa Clara - Barreirense
.....	Sesimbra - Estrela Vendas Novas
.....	Casa Pia - Oriental
.....	Lusitânia - Olhanense
.....	Juventude Évora - Imortal
.....	Atlético - Portimonense
.....	Camacha - Machico
.....	Beja - Seixal
.....	União Montemor - Câmara de Lobos

9ª jor. (30 Novembro) 26ª jor. ()

.....	Santa Clara - Sesimbra
.....	Estrela Vendas Novas - Casa Pia
.....	Oriental - Lusitânia
.....	Olhanense - Juventude Évora
.....	Imortal - Atlético
.....	Portimonense - Camacha
.....	Machico - Beja
.....	Seixal - União Montemor
.....	Barreirense - Câmara de Lobos



10ª jor. (7 Dezembro) 27ª jor. ()

.....	Sesimbra - Barreirense
.....	Casa Pia - Santa Clara
.....	Lusitânia - Estrela Vendas Novas
.....	Juventude Évora - Oriental
.....	Atlético - Olhanense
.....	Camacha - Imortal
.....	Beja - Portimonense
.....	União Montemor - Machico
.....	Câmara de Lobos - Seixal

11ª jor. (14 Dezembro) 28ª jor. ()

.....	Sesimbra - Casa Pia
.....	Santa Clara - Lusitânia
.....	Estrela Vendas Novas - Juventude Évora
.....	Oriental - Atlético
.....	Olhanense - Camacha
.....	Imortal - Beja
.....	Portimonense - União Montemor
.....	Machico - Câmara de Lobos
.....	Barreirense - Seixal



12ª jor. (21 Dezembro) 29ª jor. ()

.....	Casa Pia - Barreirense
.....	Lusitânia - Sesimbra
.....	Juventude Évora - Santa Clara
.....	Atlético - Estrela Vendas Novas
.....	Camacha - Oriental
.....	Beja - Olhanense
.....	União Montemor - Imortal
.....	Câmara de Lobos - Portimonense
.....	Seixal - Machico

13ª jor. (28 Dezembro) 30ª jor. ()

.....	Casa Pia - Lusitânia
.....	Sesimbra - Juventude Évora
.....	Santa Clara - Atlético
.....	Estrela Vendas Novas - Camacha
.....	Oriental - Beja
.....	Olhanense - União Montemor
.....	Imortal - Câmara de Lobos
.....	Portimonense - Seixal
.....	Barreirense - Machico

14ª jor. () 31ª jor. ()

.....	Lusitânia - Barreirense
.....	Juventude Évora - Casa Pia
.....	Atlético - Sesimbra
.....	Camacha - Santa Clara
.....	Beja - Estrela Vendas Novas
.....	União Montemor - Oriental
.....	Câmara de Lobos - Olhanense
.....	Seixal - Imortal
.....	Machico - Portimonense

15ª jor. () 32ª jor. ()

.....	Lusitânia - Juventude Évora
.....	Casa Pia - Atlético
.....	Sesimbra - Camacha
.....	Santa Clara - Beja
.....	Estrela Vendas Novas - União Montemor
.....	Oriental - Câmara de Lobos
.....	Olhanense - Seixal
.....	Imortal - Machico
.....	Barreirense - Portimonense

16ª jor. () 33ª jor. ()

.....	Barreirense - Juventude Évora
.....	Atlético - Lusitânia
.....	Camacha - Casa Pia
.....	Beja - Sesimbra
.....	União Montemor - Santa Clara
.....	Câmara de Lobos - Estrela Vendas Novas
.....	Seixal - Oriental
.....	Machico - Olhanense
.....	Portimonense - Imortal

17ª jor. () 34ª jor. ()

.....	Juventude Évora - Atlético
.....	Lusitânia - Camacha
.....	Casa Pia - Beja
.....	Sesimbra - União Montemor
.....	Santa Clara - Câmara de Lobos
.....	Estrela Vendas Novas - Seixal
.....	Oriental - Machico
.....	Olhanense - Portimonense
.....	Imortal - Barreirense

SORTEIO DA II DIVISÃO B

Equipas madeirenses começam em "casa"

Ontem à tarde, na sede da FPF, aconteceu o sorteio do campeonato da II divisão B. Um sorteio a interessar às três equipas madeirenses inseridas nesta competição de índole nacional — AD Camacha, AD Machico e Câmara de Lobos.

Aurélio Antunes, recentemente empossado como novo presidente da Direcção da AD Camacha, foi o único responsável máximo das equipas madeirenses que se fez representar no sorteio. Mas, o Câmara de Lobos esteve, igualmente, representado pelo seu delegado em Lisboa.

Um sorteio que mereceu diferentes reacções dos treinadores das três equipas madeirenses mas que a todos, de alguma maneira, agradou.

O sorteio determinou que as três equipas comecem o campeonato em casa, com a AD Machico a receber o Estrela de Vendas Novas, recém-promovido, a A.D. Camacha a jogar ante o Juventude de Évora e o Câmara de Lobos a receber o Sesimbra, outra das equipas promovidas.

O primeiro derbi acontecerá à sexta jornada (2 de Novembro), com a A.D. Camacha a receber o Câmara de Lobos.

"Está tudo bem sorteio é sorteio"

O treinador da AD Camacha, Rui Cerdeira, tomou logo conhecimento do resultado do sorteio. E aceitou-o com normalidade.

Ao DIÁRIO referiu mesmo, de alguma maneira, a indiferença aparente que o sorteio lhe provocou. "Se quisermos ser pessimistas, diremos que o sorteio não nos foi favorável. Mas, como vamos encarar a nossa participação com sentido positivo, somos de opinião que o sorteio não nos afecta em nada", justifica.

Por outro lado, Rui Cerdeira salienta que "vamos fazer 17 jogos em casa e outros tantos fora de casa", pelo que "está tudo bem".

Contudo, o técnico camachense sempre refere a importância de começar a jogar em casa. "Queremos apresentar-nos em força perante a nossa massa associativa", reforça.

Quanto ao adversário que coube em sorte à Camacha, na jornada inaugural do campeonato, pouco lhe diz. "Nesta altura da época todas as previsões são possíveis. Não sabemos da força do Juventude de Évora, mas sabemos que queremos come-

- Realizou-se, ontem, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, o sorteio do campeonato nacional da II divisão B. Um sorteio que interessou, naturalmente, às três equipas madeirenses inseridas na competição.

EMANUEL PESTAÑA e EMANUEL ROSA



Machico e Camacha encontram-se a 23 de Novembro.

çar o campeonato a vencer".

Daí que, a circunstância do sorteio ter caprichado, logo em seguida, ponto a Camacha a jogar duas vezes consecutivas fora de portas, seja minimizada por Rui Cerdeira. "Se queremos começar bem o campeonato, desejamos que esse estado positivo se prolongue nas jornadas seguintes", acentua.

Quanto aos "derbis", com o Câmara de Lobos a abrir (6ª jornada), Cerdeira refere ser ainda cedo para falar disso. "Estamos apostados na realização dum bom campeonato e estamos a trabalhar para isso", conclui.

"Começamos em casa como desejávamos"

Francisco Barão reagiu com satisfação moderada ao sorteio da II Divisão B. Isto porque era desejo do técnico da A. D. Machico "jogar primeiro em casa", pois "pretendemos realizar os jogos no nosso campo, quando o Marítimo e o Caniçal jogarem fora". Por outro lado, Barão admitiu que defrontar um adversário promovido esta época a este escalão — E. Vendas Novas — "poderá ser uma partida acessível", embora logo lembre que "temos a seguir um jogo muito difícil frente ao Santa Clara, um

dos candidatos à subida". A rematar, o treinador de Machico refere que "não há sorteios fáceis nem difíceis, já que teremos de jogar com todas as equipas", ainda que reafirme o seu agrado "por começarmos o campeonato a jogar em nossa casa".

Sobre os "derbies" com Camacha e Câmara de Lobos, Barão afirma que "só se realizam em Novembro e Dezembro, altura em que as equipas já devem estar no seu máximo", manifestando a vontade de "ganhar esses jogos e de proporcionar bons espetáculos".

Realçando que "não podemos fugir ao nosso discurso de que queremos a manutenção", o técnico reconhece que "é benéfico acabar o campeonato a jogar em Machico", até porque "se tivermos alguma ideia de ir mais longe, poderemos precisar desse jogo, que, para mais, é contra o Oriental, um dos candidatos".

"Um sorteio muito bom"

Em Câmara de Lobos, o sorteio foi recebido com muito agrado.

Na impossibilidade de contacto com o técnico Dario Filho, o dirigente José Luís Gonçalves foi o "portavoz" dos câmara-lobenses, revelando que "queríamos

começar em casa e isso acabou por acontecer". A vontade de iniciar o campeonato frente aos seus sócios, deve-se ao desejo de "começar bem o campeonato", já que, como é dito, "a prova será muito difícil, com grandes candidatos à subida, como o Beja, Santa Clara ou Imortal", pelo que "temos de nos precaver".

Para uma época em que a ambição é grande, José Luís Gonçalves quer "fazer bandeira" dos jogos em Câmara de Lobos. "Há muito tempo que não perdemos em casa e vamos encarar os jogos no nosso campo com espírito de vitória para ganhá-los todos".

O facto de a equipa ir receber os seus adversários madeirenses na segunda volta, deixou o carismático dirigente também satisfeito. "Isso é óptimo porque nessa altura o campeonato estará já numa fase muito quente". Um estado de espírito semelhante foi manifestado, por o Câmara de Lobos acabar a prova no seu relvado. "Quem sabe se nessa altura não estaremos a fazer contas para um lugar no pódio? E aí poderemos cimentar essa posição, que ambiciono pessoalmente".

À margem do sorteio, está confirmada a apresentação do Câmara de Lobos aos seus sócios a 11 de Agosto, frente ao Marítimo.

PINTO DA COSTA PRESIDE

SD do F. C. Porto pode atingir 5 milhões

Jorge Nuno Pinto da Costa vai acumular as presidências dos conselhos de administração das Sociedades Desportivas (SD) para o Futebol e para o Basquetebol do F. C. Porto, ontem constituídas nas Antas.

"F. C. Porto, Futebol, SAD" é a denominação adoptada para a SD que vai gerir o departamento de futebol sénior e júnior "A" do clube "azul e branco", já a partir de 1 de Agosto, dotada com um capital social de 200 mil contos (mil escudos por acção).

Para além de Pinto da Costa, presidente do Conselho de Administração, integram a "FC Porto, Futebol, SAD" os vice-portistas Angelino Ferreira, Adelino Caldeira, Reinaldo Teles e o vereador da Câmara Municipal do Porto, Armando Pimentel. O F. C. Porto detém 80 mil acções da SD para o futebol, a Câmara Municipal do Porto 20 mil, uma sociedade constituída pelo clube e sócios (Investiantas) 99.997, e três acções para os presidentes dos órgãos sociais "azuis e brancos".

A "Investiantas" é uma sociedade formada pelo F. C. Porto e pelos sócios do clube, na pessoa do presidente da Assembleia Geral, Sardoeira Pinto. As três acções atribuídas aos presidentes dos órgãos sociais do F. C. Porto foram distribuídas pelos presidentes Pinto da Costa (Direcção), Sardoeira Pinto (Assembleia Geral) e Domingos Matos (Conselho Fiscal). Em Outubro, 100 mil acções — as da "Investiantas" e as três dos órgãos sociais — estarão à disposição dos sócios, enquanto o clube prevê um aumento de capital em Novembro que poderá ir até aos 5 milhões de contos. Pinto da Costa entende que "este passo irá permitir à SD um considerável encaixe financeiro", que possibilitará "reforçar a equipa e estará à altura dos concorrentes estrangeiros".

"F. C. Porto, Basquetebol, SAD" é a denominação da sociedade desportiva para gerir o basquetebol do clube, administrada por Pinto da Costa (presidente) e pelos vice-portistas Ilídio Pinto e Fernando Gomes.

"DOPING/SIC"

Prisão preventiva para funcionário

Funcionário do Centro de Medicina Desportiva detido pela PJ/Porto no âmbito do alegado processo de "doping" que envolve o médico Luís Lourenço encontra-se em prisão preventiva, apurou ontem a agência Lusa.

José Azevedo Sousa, de 55 anos, foi detido na segunda-feira pela PJ/Porto sob a acusação de fornecer informações ao médico Luís Lourenço, com consultório em Matosinhos, sobre quais os clubes de futebol que iriam ser alvo de controlo antidoping.

O médico Luís Lourenço, por seu lado, foi terça-feira libertado da situação de prisão preventiva em que se encontrava há 53 dias, na sequência de uma denúncia no programa "Os Donos da Bola", da SIC, ficando a aguardar julgamento em liberdade.

Luís Lourenço foi solto ao abrigo do recurso interposto para o Tribunal da Relação do Porto, embora o Ministério

Público considere que a liberdade provisória possa interferir com a investigação que está ser desenvolvida pela PJ.

Sobre Luís Lourenço recaem alegadas suspeitas de tráfico de estupefacientes — tendo como base a reportagem com câmara oculta televisada na SIC e transcrita em excertos no jornal "A Bola" — e, após ouvido José Azevedo Sousa, corrupção activa.

O caso remonta a 30 de Maio de 1997, quando Luís Lourenço foi "apanhado" pelo programa "Os Donos da Bola" a vender duas embalagens de "Pervitim" (uma substância dopante) a um suposto dirigente da Covilhã (jornalista).

Na sequência da reportagem, Luís Lourenço seria detido e presente ao juiz do Tribunal de Instrução Criminal do Porto, a 6 de Junho, que lhe confirmou a prisão preventiva, por alegado abuso do exercício de profissão.

NO JAPÃO

Nagoya e Queirós começaram a perder

O Nagoya Grampus Eight, orientado pelo treinador português Carlos Queirós, iniciou ontem com o "pé esquerdo" a sua participação na segunda fase do campeonato japonês de futebol "J-League", ao perder no reduto do Hiroshima Sanfrecce (1-0).

Pelo contrário, o Kashima

Antlers, vencedor da primeira fase da prova, começou da melhor forma, com um triunfo fora, por 3-1, sobre o Avispa Fukuoka.

No mais espectacular dos encontros da ronda inaugural da segunda fase, o Bellmare Hiratsuka recebeu e bateu o Kashiwa Reysol, por "inacreditáveis" 7-4.

ALUGA-SE**ALUGAM-SE
APART. OS T1 E T2
ST.ª CRUZ**

Telef.: 232477/8. 85123

**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS
E CASAS, LOJAS**

Para todos ramos de negócios, armazéns, escritórios. Trata Afonso, 230759. 85115

**ALUGA-SE
T0 E T1**

Por 40 e 50 cts. c/ passagem de autocarro e estacionamento. Telef.: 225171. 85179

**CASA
ALUGA-SE**T1 (mobilada), inclui água e luz, 65 cts. 85182
Telef.: 233834 - 0936512442.**QUARTO
ALUGA-SE**INDIVIDUAL OU DUPLO
A RAPARIGAS
Telef.: 234183. 85163**QUARTO
ALUGA-SE**

Mobilado, no centro. Para 1 ou 2 pessoas. Telef.: 229368. 85164

SALA ALUGA-SESituada no centro — área de 45 m². Própria para escritório ou atelier. Tratar: Imobiliária Fernando & Noronha Licença 1301 - AMI. Telefone 233945. 85170

- **Casa** estrangeiro, precisa urgente alugar casa ou apartamento T2 ou T3, mobilado. Telef.: 227265.

- **Aluga-se** T1, mob., equip. c/ estac. priv., Edf.º Podium. Telef.: 228430/764481.

- **Porto** Santo, alugo casa, perto praia, a oito Agosto. Telef.: 222400.

- **Quarto** indiv. alugo a rapariga, c/ tomada TV Cabo, zona Lido, muito espaçoso. Telf. 763788.

- **Salas** alugam-se 1.º e 4.º andar, para escritórios e profissões liberais junto Rua Fernão Ornelas, telef.: 224651.

AUTOMÓVEIS**OPEL
TIGRA 1.4**

Vende-se acidentado. Telef.: 0936511105. Contacto Luís Sousa.

**VENDE-SE
UM PEUGEOT 106 XSI, 1.3
FINS DE 95**Preço: 2.100.000\$00
Tel.: 0936305904. 85130**MADEIRA-IMPEX, LDA.**

Rua Dr. Pestana Jr.

Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	260 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	240/8	1978
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
Volvo	244	1982
Citroën	AX Tonic	1996
Citroën	ZX Avantage	1992
Merc. Benz	C 180 Sport	1994
Opel	Astra	1995
Volvo	440 GLE	1989
Opel	Tigra	1994
Suzuki	Santana	1988

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...**VENDE-SE
SEM ENTRADA**

Renault Twingo - 94.....	37.900\$/mês
VW Polo 93.....	38.194\$/mês
Peugeot 106 Xsi-92.....	58.760\$/mês
Ford Fiesta 95.....	49.358\$/mês
Renault Clio 92.....	36.137\$/mês

e outros

CI GARANTIA

Ver e tratar:

Car CruzesRua das Cruzes, 19 - Funchal
TELEFONE: 741802**MERCEDES**

250 Turbo Diesel, um dono, importado novo, 130.000 kms. Estado Impecável.

VENDE-SE

Tratar telef.: 934333. 84600

AUTO LIVRAMENTO**AUTOMÓVEIS****FACILIDADES DE PAGAMENTO**

- Nissan Micra 16 v - 5 p. 96
- Nissan Micra 1.3 SLX 16 v - 5 p. 95
- Nissan Sunny 1.4 LX 16 v 94
- Toyota Corolla Lift back 12 v 90
- Suzuki Samurai 90/95
- Honda Civic 85
- Mitsubishi L 200 caixa aberta 91
- Fiat Punto 55 SX - 5 p. 95
- Fiat Uno 45 S 85/90
- Ford Courier 1.8 D 94
- Ford Escort XR3 Cabrio 89
- Ford Fiesta - 5 p. 96
- Opel Corsa GSi 94
- Opel Corsa GT 1.3 87
- Opel Corsa Swing - 5 p. 94/96
- Opel Tigra 1.4 16 v 96
- Citroën AX GT 1.4 i GT - 5 p. 94
- Citroën AX 1.1 TRE 92
- Peugeot 106 - 5 p. 95
- Renault Clio 92

ACEITAMOS TROCAS**ABERTO AO FIM-DE-SEMANA**Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta)**VENDE-SE**Mercedes 190D c/ extras, Golf A3 Turbo Diesel
Renault 19 c/ extras 1.4
Mercedes 300 123
Opel Corsa 1.0
Citroën Visa 11 RE
Todos em perfeito estado. Recebem-se trocas. Telef.: 524055 / 0936512528. 85184

- **Nissan** Micra 1994 c/ extras e outros, até 48 meses s/ entrada. Telemóvel 0936974743.

DIVERSOS**DR.ª DALILA JARDIM
FERNANDES
MÉDICA DENTISTA**Licenciada pela Univ. do Porto
Contrato c/ SAMSR. Cooperativa Agrícola do Funchal
Bloco C - 2.º - C (junto Igreja do Carmo)
Telef.: 224025 83727**HOLLYWOOD
BAR**Apresenta mês Agosto
VODKA SMIRNOFF
BEBA 3 PAGUE 2.
Av. Luís Camões. 85169

"O meu nome é Ivo. div'ersão."

Confidência telefónica sobre o seu negócio. Preço por minuto de 368\$00 (custo mínimo serviço) - Telegrupo

TIJUCA**CHURRASCARIA RESTAURANTE**
ESTAREMOS ENCERRADOS
SEXTA-FEIRA 01 AGOSTO AO JANTAR
POR MOTIVO DE FESTA FAMILIAR
RESTANTES SERVIÇOS
ESTARÃO ABERTOSSALÃO DE JOGOS
SNACK BAR
TAKE AWAY
Vale Paraíso Camacha Telef.: 922 380**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**Não há vida sem problemas
(Não há problemas sem solução)Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacionalmente. C/20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves mais urgentes possíveis: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faço união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21h, de 2.ª a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telefone.
A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.: 228321. 85016**FRANCÊS / INGLÊS
TODOS OS NÍVEIS**

- Adultos
- Alunos c/ dificuldades
- Crianças
- Aperfeiçoamento da pronúncia.

 Telef.: 227337. 85189
**ASTRÓLOGO
CIENTISTA
ESPIRITUALISTA
ALI**Resolve todos os casos difíceis:
Amor, negócios, invejas, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotências sexuais, exames, justiça, vícios, etc.
Solução rápida.
Trabalhos à distância.

Contacte o melhor astrólogo africano, por carta ou telefone 226179, todos os dias, Rua Cidade do Cabo (Galerias D. João) Apart. 5.º - C - Lote 2. 84899

**CONSTRUÇÃO
CIVIL**

Se precisar arranjar ou modificar sua casa ou apartamento. Telef.: 238074 sr. Camacho. 85099

**XARAMBINHA
EXPRESSO**Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 80557
Das 12h-23h - 234777**AO DOMICÍLIO**Reparações
televisores, vídeos,
computadores,
Hi-Fi, monitores.
Telef.: 238074. 85100**DR. ALÍPIO
ARAÚJO
AUSENTE****MAGIA DO AMOR**

Você que sofre. Se foi abandonada, traída ou enganada, não desanime. Eu ajudo-a a conquistar a pessoa amada. Ligue 782095 Móvel - 0936513426. 84990

- **Piano** antigo, vende-se, ótimo estado, armação ferro. Telef.: 793674.

- **Exposição** de pintura no Hotel Praia Dourada, Porto Santo, entre as 21 e 23 h. até 7/8/97

**EMPREGO
OFERECE-SE****PRECISA-SE
EMPREGADA
DOMÉSTICA**

De preferência para pernoitar. Telef.: 232206. 85185

**PRECISA-SE
CANALIZADORES**Oficiais, praticantes e ajudantes
Contactar 763425 e 765147
Das 9 horas às 18,30 horas. 85181**EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE**

Telef.: 223265. 85127

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**ADMITE**

Para os seus quadros técnicos

Engenheiro(a) civil ou Técnico(a) civil
Arquiteto(a)Resposta ao Apartado 4218
9053 - Funchal Codex 85184**JOVENS
EM FÉRIAS**

Temos uma oportunidade de trabalho para ti nas áreas de marketing, distribuição e vendas. M/18 anos, boa apresentação. Entrevistas hoje das 9.30 às 17.30 h. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-2.º Dt.º. 85009

**PRECISA-SE
EMPREGADA
DOMÉSTICA**

P/ pernoitar. Idade entre 30 a 40 anos. Contactar 235976. 85192

**EMPREGO
PROCURA-SE**

- **Jovem** procura emprego com carta de condução e 9.º ano. Telef.: 743254, idade 20 anos.
- **Emigrante**, projecto internacional, 0936798699. Eng.º Coelho.
- **6 vagas**, fazendo pesquisas, 66.000\$ - 198.000\$ mês. 0936-903873.
- **Serralheiros** precisa-se. Telefone 933564 das 14h às 18h..

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRO
LOTE TERRENO**

Urbanização Sta. Rita — Areiro de Baixo. Só próprio. T. 762926. 84991

**COMPRO
APTO. T3**

No centro do Funchal, novo ou usado. Contactar 0936512334 ou 232072. 85187

**IMÓVEIS
VENDE****VENDE-SE**Apart.º T2 c/ 85 m² e garagem. Valor: 18.500m cts.Contactar
Telef.: 221800. 85091**T2 Junto Til
17.500 cts**Sala c/ 40 m², coz. equip.+lav. todo impecável. 84931
Telef.: 741578/743612.**LOJA PRENDAS
PASSA-SE
BOA QUALIDADE**

Tel.: 0931824702. 84325

**VENDE-SE
OU TROCA-SE**Casa tipo T4, nova, c/ 1.250 m², zona sossegada, local turístico.**APARTAMENTO T1**Casa Branca, vista mar.
BAR E ESPLANADA
À beira-mar, 150 cts. p/ dia, 20 mil cts.**RESTAURANTE E BAR**

E esplanada, no centro, 100 cts. p/ dia, 7.500 cts.

TERRENOP/ apartamentos, c/ 4 mil m², outro 2.800 m².
0936612492. 85116**VENDO****GRANDE SNACK**

E restaurante no Funchal, a bom preço.

Apartamentos T1, T2, T3, no Funchal e zona turística, aos melhores preços.

Casas pequenas, novas e usadas. Lotes terrenos, para casas e armazéns.

Trata Silva 225034. 85114

VENDO**LOTE TERRENO**Para 2 casas, na urbanização do Jardim do Sol, Caniço, a bom preço, 12.500 cts. 2 mil m² de terreno, zona do Aeroporto, 7.500 cts. Apartamento novo, mobilado, no centro da cidade, 16 mil cts.

Tratar Rua das Mercês, nº 77, frente ao Largo das Capuchinhas, 742970. 85117

ALUGA-SE

Escritório, no centro, 60 cts.

**OPORTUNIDADE
VENDE-SE**Casa com 6 quartos, 2 banhos, cozinha, lavandaria, quintal, varandas, terreno com árvores de fruto, preço 21.500 cts. Outra em Gaula, com 600 metros de terreno, boa vista. Preço 18.000 cts. 85086
Tratar: 221641 ou 0931916103.**VENDO**VIVENDA T3 c/ bons acabamentos, boa vista. 3 q.d., 2 banhos (1 privativo) w.c., sala, q/ jantar, cozinha, lavandaria, despensa e garagem com 56 m². Tel. 0936511880. 85032**VENDE-SE**

Excelente lote de terreno na nova Urbanização do Pico dos Barcelos.

Valor: 11.000 cts.

AMI 597

Telef.: 7480040 85107

**VENDE-SE
TERRENO**Com 4.090 m², situado na Rua Levada Sta. Luzia ou permuta-se por propriedade ou negócio em Venezuela. Tratar pelo telef. 232178. 85000**BAR**

Vende-se próximo da zona turística. Vendas diárias de 40 cts. Valor: 5.900 cts.

Contactar

Telef.: 221800. 85092

GARAJAU

Vende-se em construção, casa geminada, tipo T3 c/ 119 m², garagem e jardim.
Valor: 25.600 cts.

Contactar
Telef.: 221800. 85090

**CASA
VENDO**

C/ acesso a carro, c/ área de terreno 520 m ou + 520 m, em Água de Pena junto ao Estêvão Neves. Telef.: 966540. 85178

**VENDE-SE
NO CENTRO**

Cobertura de prédio com área coberta de 50 m² e terraço 90 m².

Preço da ocasião

Contactar: 85193



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

**VENDE-SE ESCRITÓRIO
NO CORAÇÃO DO FUNCHAL**

Na melhor zona do Funchal, com área 150 m², magnífica vista sobre a baía. Construção recente, com 2 c. banho. Preço muito especial por motivo de urgência.

Tratar: 85194



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

VENDE-SE PRÉDIO

No centro do Funchal, área 150 m², c/ 3 andares + um e cave. Ótimo investimento. Preço de ocasião pela urgência.

Apartamentos T2 e T3, ótima construção, bons acabamentos, linda vista panorâmica, com garagem. Prontos Agosto 97.

Preço desde 16.500 e 20.000 cts. Casa, Assomada (Caniço), c/ 300 m² de construção, recente, num lote de 420 m². Motivo à vista. Preço 29 mil contos.

Loja c/ 86 m² + parque, na Rua 31 de Janeiro, para qualquer ramo. Preço: 25 mil contos. Telef.: 220240. 85165

**VENDO
700 M2**

Na Ajuda, para moradia, 40.000\$00/m². Escritura imediata. Telef.: 229219 - 233494. 84516

T1

Garajau, c/ quintal e jardim, c/ novo, sinal 300 cts. e desde 68 cts. Caniço, c/ garagem e piscina, sinal 300 cts. e desde 66 cts. Caniço, novo, c/ quintal e garagem, sinal 350 cts. + banco e desde 52 cts. Telef.: 2002600. 85162

VENDO URGENTE

Escritório com 35 m², com garagem e WC privado, novo, na Rua do Carmo. Preço em conta. Telef.: 233494. 84847

VENDEM-SE

Apartamentos no centro da Ribeira Brava e no Funchal, e casas geminadas com piscina com acabamentos de luxo nos Barreiros com bela vista sobre o Funchal.

Tratar com o próprio. Não se atende intermediários.

A preços de construção. Telemóvel 0936513894 ou 0936576713
Telef.: 234018, 957105 83600

**VENDE-SE
CASA**

Com vista espectacular, composta por r/c, 3 apartamentos T0 e 1 T1 todos mobilados e espaço para dois carros.

1.º andar, sala comum, cozinha, despensa, casa de banho e garagem.

2.º andar, 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, uma delas privada, jardim.

Tratar pelo telefone 224277. Licença AMI 124. 84502

**VENDEM-SE
APARTAMENTOS
T1 E T2**

No centro da cidade, preços a partir 12 mil cts.

CASA NOVA

Vista mar, S. Gonçalo ou Garajau, a bom preço. 229816, 0936613028. 85118

VENDE-SE

Casa, Caniço, T3, c/ jardins + lote terreno c/ 420 m²
Preço: 36.000 cts.

Apart.º T3, S. António, 2 banhos, garagem p/ 2 carros. Preço: 22.500 cts.

Apart.os T2, Caniço, vista mar. Preço: a partir de 16.000 cts. Terreno St.º António, c/ projecto aprovado, área 430 m². Preço: 8.500 cts.

Casa T3, Livramento, com arredores, área 600 m², vista Funchal c/ entrada para carro. Preço: 27.500 cts.

Tratar: Apartocasa, Lda. Rua do Seminário, 7.º 1.º Esq.º Telef.: 238730 / 226719. 85180

**VENDE-SE
PERTO DA SÉ
RESTAURANTE**

Vendas acima de 150 cts. 85186
Telef.: 222440 ou 0936396337.

**SINAL 1000 CONTOS
APARTAMENTOS
T1-T2-T3-T4**

C/ garagem e arrecadação. Preços de lançamento. 461 AMI. Telefone 220660. 84924

**TRESPASSA-SE
LOJA
NO CENTRO**

TMN 0936587905. 85197

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Local com todas as máquinas de padaria, pasteleria, pronto a funcionar. Telef.: 62527. 85175

• **Terrenos**, Gaula, St.º Serra, St.º Cruz, desde 5.000 cts. Telef.: 227343.

• **Apartamento** T3, novo, vendido na Ajuda. Garagem individual para 2 carros. Telef.: 763788.

• **Vende-se** vivenda, Estrada da Boa Nova, 166, 4 quartos, sala c., lareira, 2 c. banho, garagem 5 carros, cave. Tel.: 0936510288, 792248.

• **Vende-se** terreno para construção com + 5.000 m², linda vista, Areeiro. 63991.

• **Funchal**, dou snack-bar de exploração, 3.000 cts. renda 150 cts.. Trespasso outro 29.000 cts., renda 17 cts. N/ atendo intermediários. Tel.: 0936-526631 (depois das 15h.).

• **Centro** vendo ou alugo, escritórios, apartamentos, estacionamentos, no novo Edf. Cooperativa Agrícola Funchal. Tratar no local c/ sr. Hugo, telef.: 0936-526631 (depois das 15h.).

• **Vendo** apartamentos de luxo, c/ jardins, tipo vivenda, a

partir de 18.500 cts. Projecto diferente. Excelente local. Fac. pagamento. Telef.: 0936-526631 (depois das 15h.).

• **Vende-se** tabacaria no Hotel Monumental Lido. Telef.: 64855.

• **Casa** espaçosa no Garajau. Contactar: 222919 ou 0931910237.

• **T3** na Ajuda, garagem, arrecadação. Preço de ocasião, motivo embarque. Telef.: 764305 ou 742825.

• **Vende-se** terreno loteado com 2.170 m². Tel. 234062 ou 0936773293.

• **Vivenda** St.º António, 2 salas, 4 qts., 2 cozinhas, 2 WC, 1 arrecadação, garagem, quintal, jardins. Telef.: 43114.

• **Vendo** lote terreno 440 mts. na Quinta do Faial. Inf. 0936879926.

**PERDIDOS
& ACHADOS**

• **Perdeu-se** pasta preta com documentos e objectos pessoais, zona Barreiros, gratifica-se. Telef.: 228704.

SERVIÇOS

• **Explicações** de matemática do 8.º ano ao 12.º ano - exames. tel. 224714.

• **Subsídios**, Rime, Sifit, Sideram, Procom, elaboramos proc. candida e estudo viabilidade económica. Cont. TMN 09366471492 - 62437 - 222852 - 942045.

**CINEMA / SALA DE
ESPECTÁCULOS
VENDE-SE**

Em funcionamento, c/ área 500m²
c/ 192 lugares, bem situado, c/ bar
de apoio, no Funchal.

TRATAR TELEF. 231011, HORAS DE
EXPEDIENTE. 85071

EDIFÍCIO MOURARIA

GRANDE OPORTUNIDADE COM PREÇOS ESPECIAIS
ATÉ 15 AGOSTO

PARA VENDA

ESCRITÓRIOS C/ ÁREAS DESDE 40 M²

LOJA COMERCIAL C/ 400 M²

ESTACIONAMENTOS NA CAVE

☎ 239588 ou 220768

**HOTEL DE 5 ESTRELAS
ADMITE:**

RECEPCIONISTA
EMPREGADO DE MESA
FUNCIONÁRIO DE MANUTENÇÃO/JARDIM
COPEIRO

Favor responder ao número 85177. 85177

HOTEL DE 4 ****

pretende recrutar para os seus quadros

- Chefe de Mesa
- Sub-Chefe de Mesa
- Empregados Mesa 1.ª e 2.ª
- Recepcionista Nocturno

Os candidatos deverão enviar carta c/ Curriculum e fotografia actualizada, dirigidas às iniciais S.C. deste Diário. 85158

APARTAMENTOS

T2 e T3

Vista espectacular. Preços pré-construção desde 15.500 contos. Bons acabamentos c/ chão em soalho JOTUBÁ, cozinha toda equipada. Facilidades bancárias.

TELEF. 794684. MÓVEL 0936515216 85159

CASA

VENDE-SE, no Caminho de Ferro, c/ quatro quartos, sendo um com banho privativo, sala, 2 casas de banho, cozinha, despensa, sótão, garagem 6 carros, jardim, magnífica vista.

Tratar telef.: 934333 (sr. Horácio). 84601

Banif Banco Internacional do Funchal

Sede: Rua de João Távira, 30 — 9000 Funchal
Capital Social: 22.500.000.000\$00
Matriculado na C. R. C. do Funchal sob o n.º 3.658
Contribuinte N.º 511 029 730

ADMISSÃO À COTAÇÃO

Para conhecimento público, informa-se que se encontra à disposição na Secretaria da Bolsa de Valores de Lisboa, na sede da entidade emitente e em toda a sua rede de Agências, o prospecto relativo à admissão à cotação ao Segundo Mercado da Bolsa de Valores de Lisboa de 500.000 Obrigações de Caixa Subordinadas "Banif/96", ao portador e escriturais, com o valor nominal unitário de 10.000\$00, realizada por oferta de subscrição com reserva de preferência aos accionistas.

Lisboa, 31 de Julho de 1997 85199

Banif - Banco Internacional do Funchal, SA

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

RÁDIO

CANAL 1
ONDA MÉDIA
DAS 22H ÀS 23H

DEUTSCHE WELLE

Ainda +
ESPECTACULAR
0641 412 116
Preço por minuto é de 368\$00
(custo mínimo serviço)-Telegrupo



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111

- HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS TELEFONE 782933

- HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas

S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7

- HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222

- HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 17 horas.
À segunda-feira não há visitas.

URGENTES

Table with 2 columns: Service Name and Phone Number. Includes Serviço de Protecção Civil, Bombeiros Municipais do Funchal, etc.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Eugénia Maria Judite Teles de Menezes...

Os senhores: António de Freitas Lomelino, Fernando Sousa Alves...

PROMOÇÃO Tinta Profissional Latas de 20 lts. - 4.770\$00 + IVA s/ Branco. Rua da Rochinha 17 - F. @222888



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30...

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira...

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA) Aberto todos os dias das 10 às 12.30...

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30...

MUSEU DO VINHO Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas...

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas...

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias...

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M. Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira...

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas.

MUSEU DA BALEIA Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas...

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Vento; panar. 2 - Apeia; Riade. 3 - Pi; Assis; IV. 4 - Oco; iam; pré. 5 - Ramos; ocras...

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros...

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS table with columns: TP, Time, Origin. Includes TP0131 07.10 Lisboa, TP0161 09.10 Lisboa, etc.

PARTIDAS table with columns: TP, Time, Destination. Includes TP0160 06.00 Lisboa, TP0162 08.00 Lisboa, etc.

AUTOCARROS

Table with columns: Partida, Passagem, Carreira, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA. Includes routes from Funchal to Carreira and vice versa.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CHAFARIZ - L. Chafariz, 13. Telef.: 220759. ATÉ ÀS 21 HORAS DEÃO - R. Nova da Quinta Deão, 15. Telef.: 742512.

OBS: 2-6 - De Segunda a Sexta-feira DF - Só aos Domingos e Feriados S - Só aos Sábados 2-5 - De Segunda a Sábado No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

CÂMBIOS

Table with columns: NOTAS, Compra, Venda, NOTAS, Compra, Venda. Includes exchange rates for Euro, Dollar, British Pound, etc.

TÁXIS

Table with columns: Taxi Number, Destination. Includes 2 Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58 Largo da Fonte (Monte), etc.



HORÓSCOPO O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

Se tem razões para suspeitar que o que faz está errado, pare para se certificar. Não hesite muito antes de agir...

TOURO - 21/4 A 21/5

Certifique-se que não trai algo que lhe foi dito em segredo. A sua saúde não está tão boa como desejará que estivesse...

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

Se for o primeiro a mostrar boa vontade aos que o rodeiam eles serão os primeiros a fazê-lo em relação a si.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

Antes de fazer o que gosta de fazer certifique-se de que completou o que tem de ser feito. Faça os possíveis para não insultar ninguém.

LEÃO - 23/7 A 23/8

Algo que lhe pareceu muito pouco provável, acontecerá de facto. Contudo, será melhor do que esperava.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

Terá uma grande vontade de comer coisas doces - não a satisfaça totalmente. Os seus números da sorte são 22 e o 35.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

Nem tudo acontece como queria, mas poderia ter sido muito pior do que realmente é. Está a fazer muitas conjecturas...

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

Se espera que toda a gente se comporte exactamente como quer ficará completamente desiludido. Estabeleça os seus objectivos e tente ao máximo atingi-los.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

Se lhe oferecerem meios de conseguir dinheiro fácil, pergunte para quem: para si ou para quem lhe está a oferecer?

CAPRICÓRNO - 22/12 A 20/1

Não tente esconder a verdade, nem do seu parceiro, nem de si próprio. Poderá adquirir o que se pode chamar uma pechincha...

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

O que esperou que acontecesse não acontecerá, o que não quer dizer que outra situação não seja igualmente favorável.

PEIXES - 20/2 A 20/3

Está prestes a cair num mau hábito e deverá fazer os possíveis para contrariar esta situação. Veja se não pede mais aos outros do que estaria preparado para dar numa situação inversa.

Vá ao cinema

com o cartão 

Nas sessões
das 14H00 e 16H00
de 3ª a 6ª Feira

Os portadores do cartão receberão

bilhetes **GRÁTIS**
nos CINEMAS 

NÚMERO DE BILHETES LIMITADO
Dois bilhetes por pessoa
O levantamento dos bilhetes
deverá ser feito na bilheteira central

LIVEDESSPORTOS

PUBLICIDADE

Estádio dos Barreiros

ÉPOCA 97/98

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS

Contactar **TMN 0936957954**

Brevemente

ALDRA

Centromar
2.º piso

BAR

APOIOS:

Rádio Clube 106.8



PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 - Deslocação do ar; envolver em pão ralado. 2 - Desmonta; capital da Arábia Saudita. 3 - Letra grega. 4 - Vazio; caminhavam; salário do soldado. 5 - Galhos; mineral usado no fabrico de tintas (pl.). 6 - Caminhar; 2 em num. romana. 7 - Soma; impulsiona o barco com remos. 8 - Utilize; época; reflexão do som. 9 - 1 100 em num. romana; sôfrego; forma arcaica do artigo o. 10 - Dança; ponte. 11 - Equipar; cremes.

VERTICAIS: 1 - Fumo; sepulcro. 2 - Heróica; prémio cinematográfico. 3 - Néon (s.q.); não menciona; prefixo de negação. 4 - Parente; agora; fila. 5 - Ilha de vegetação no meio do deserto; transportar. 6 - Sadia; escarnece. 7 - Parente; elemento gasoso radioactivo. 8 - Aqui está; reme em sentido contrário para retroceder; vazia. 9 - Contr. de prep. e art.; comprime; Astatínio (s.q.). 10 - Dê assentimento; inflamada. 11 - Contrariedade; terreno arável (pl.).

(Soluções na Agenda)



HYUNDAI

Viajar a bordo do **H100** e uma **Jobs** é como viajar em classe de executivo, em todos os sentidos.



JOBS cabine dupla - 6 lugares



JOBS caixa aberta

Facilidade
de
pagamento
de 12
a
96 meses



H100 - 3, 6 e 9 lugares

- Comando e controlo perfeitos
- Espaçoso e confortável
- Elegante e eficiente

Crédito Especial
ALD
com
juros
aliciantes

Com garantia de 3 anos ou 100.000 kms.



HYUNDAI



PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA ☎ 934 950/51



08.00		08.00 Abertura Um, Dó, Li, Tá: * Os Tais Animais * Reboot		08.00 Televendas 08.58 Abertura	08.00 Rotações Júnior: * Estrada Larga
09.00	09.00 Abertura 09.02 Puzzle Parque 09.30 A Pequena Sereia	09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá: * Robinson Sucroue * Aladino		09.00 Portugal Radical 09.10 Buééré	09.00 Notícias Zona Jazz
10.00	10.10 Uma Promessa de Amor 10.50 Notícias	10.00 Divulgação Telenovela: António Alves, Taxista		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Os Frutinhos, Os Ursinhos Carinhosos e A Turma do Zé Colmeia. Série: Esquadrão Classe A Telenovela: Kassandra	10.15 Telenovela Portuguesa: Verão Quente
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.50 O Tempo		11.00 Receitas do Dia 11.30 Telenovela: Tocaia Grande 12.30 Imagens Reais	11.00 Praça da Alegria
12.00					
13.00	13.00 Jornal da Tarde Telenovela: Carmen	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Filme Família: "O Pirata Negro"		13.00 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal Juiz Decide
14.00	14.20 Amigos por Acaso 14.45 100% Natural			14.20 Telenovela: Laços de Amor 14.50 Telenovela: Dama de Rosa 15.20 Telenovela: Éramos Seis	14.40 Volta a Portugal - Évora/Abrantes
15.00	15.15 Os Marretas 15.55 O Santo	15.35 Divulgação Telenovela: Alondra	15.00 Abertura Inform. Gestual Inclui: Jornal da Tarde e Acontece (Repetição) 15.45 Ellen II 16.30 Poder e Traição	15.45 Buééré * Eagle Riders * Os Imortais * Fantastic Four * Dragon Ball Z	14.45 Eusébio (Documentário sobre a sua vida) 15.45 Ouvir e Falar Júnior * Caderno Diário * Os Amigos do Tejo * Troca Tintas
16.00	16.45 O Lugar da História	16.50 O Tempo		16.30 Série: O Barco do Amor	16.30 Alta Voltagem
17.00	17.40 Telenovela: O Campeão	17.00 Notícias 1 Telenovela: Carmen	17.20 TV Nostalgia: "Danger Man: Agente Secreto"	17.00 Série: Esquadrão Classe A	17.30 Telenovela: Mulheres de Areia
18.00	18.15 Magazine Meu Querido Avô	18.00 100% Natural * Survival One Hour	18.10 O Tempo 18.15 Av. do Século XX 18.40 Um-Dó-Li-Tá: * Spirou, O Mundo de Richard Scarry e Pedro e Sónia Infantil: 19.50 Prince of Atlantis	18.00 Desporto: II Mundialito de Futebol de Praia	17.45 Notícias Os Bonecos da Bola Zona +
19.00	19.10 Telenovela: Vidas de Sal	19.00 Pais Pais 19.35 O Tempo 19.40 Pais Regiões	20.20 Euronews 20.50 Divulgação / Boletim Agrário	19.00 Telenovela: O Amor Está no Ar	19.15 Telenovela Portuguesa: Os Filhos do Vento
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Telenovela: Filhos do Vento (O Tempo no 2.º intervalo)	20.55 O Tempo 21.00 Acontece 21.15 Remate 21.25 Amigos por Acaso 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.35 Cinco Noites, Cinco Filmes: "Célebres e Ricas"	20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Jornal da Noite 20.45 Volta a Portugal 20.50 Malucos do Riso
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Isto é RTP/M: Homens de Passagem	21.45 Concurso 1, 2, 3 Tema: "O Papel"		21.00 TVI Jornal	21.00 Telenovela: A Indomada
22.00	22.25 Remate 22.35 Acontece 22.50 Cine RTP/M: "Um Mundo de Sonhos"			22.00 Filme: "Obsessão Mortal"	22.30 Paródia Nacional
23.00				23.50 Lanterna Mágica	22.30 Enviado Especial
24.00	00.20 Notícias RTP/M 00.25 Financial Times 00.35 Fecho	00.00 TV Verdade 00.35 24 horas	00.30 O Último Governador	00.20 TVI Jornal 00.40 Desporto: Fora de Jogo 00.55 Série: A Balada de Hill Street	00.00 Volta a Portugal 00.10 Último Jornal 00.30 Meteorologia 00.35 O Cliente
---		01.05 RTP/Financial Times 01.15 O Tempo 01.20 Magazine 01.50 Motores 02.25 No Calor da Noite 03.35 Encerramento	01.25 O Tempo 01.30 Encerramento	01.50 Encontro	01.35 Portugal Radical 01.55 Vibrações 02.20 Fecho
---					02.30: 24 Horas; 02.50: Contra Informação; 02.55: Financial Times; 03.00: Os Filhos do Vento; 03.45: Remate; 04.00: Pais Pais; 04.45: Cantares de Amigos; 05.45: O Grande Elias; 07.30: Financial Times; 07.35: Acontece; 07.45: Remate. *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM:

15.00, 17.30 e 21.30 h.

«Larry Flint»

CINE D. JOÃO:

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.

«A Dama e o Vagabundo»

CINE SANTA MARIA:

14.30, 17.00 e 21.30 h.

«Con Air»

CINE MAX:

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.

«Poder Absoluto»

ANADIA 1

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.

«Kama Sutra»

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.

«Homens de Negro»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 23

22.00

Filme:

«O Bom e o Silêncio»

Com Ian Bannen e Brenda Fricker



RÁDIO



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
10.00 Espaço Bioforma
13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço
21.30 Reflexos de Coimbra
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

92 FM

07.00 Manhãs em 92
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia:
08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Verão 97
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
18.00 Fim de Tarde
18.30 Diário Regional
19.30 Diário Regional
20.00 Estórias da Música e Outras
21.00 Noite Passada
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientés
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo Dia
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)

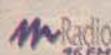
EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45/19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS
AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30/08.00/08.30/09.00/12.30
13.00/18.30/19.30/23.00
00.00/02.00 - G. DAS ESTRELAS
02.00/07.00 - MADRUGADA

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530.1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Batalha de Prémios
22.00 Via Rápida

Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.



"DAS SETE ÀS 10" "AIRPLAYCHART"
Das 10.00 às 24.00
"PORTUGAL A 100"
às 11.20, 14.20, 17.20, 20.20 e 23.20
Especial "Rallye Vinho Madeira" às 19h30
M RÁDIO Para ouvir sem parar...

07.00 Estrelas da Manhã
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
19.00 Encontro Mercado
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno

Informação de âmbito Nacional e Internacional de hora a hora.
07.30 - 11.30 - 21.30
Câmara de Lobos em Agenda
08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00
Informação Regional

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COM UM MICRA VOCÊ NUNCA ESTACIONA DEIXA EM EXPOSIÇÃO



VENHA EXPERIMENTÁ-LO E CONHECER AS OFERTAS QUE TEMOS PARA SI.

NISSAN MADEIRA
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 74.27.22 - FAX.: 74.27.98